

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Pelotas
Centro de Letras e Comunicação



Projeto Pedagógico

Bacharelado em Letras-
Redação e Revisão de Textos (3680)

Versão revisada e modificada

Pelotas, abril de 2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
Contextualização e justificativa para a alteração curricular.....	6
I. CONTEXTUALIZAÇÃO	7
1.1 Da Universidade Federal de Pelotas - UFPel.....	7
1.2 Do Curso.....	9
1.2.1 Identificação do Curso	9
1.2.2 Histórico do Curso e sua inserção no Centro de Letras e Comunicação	10
1.2.3 Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa	11
II ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	12
2.1 Concepção do Curso.....	12
2.2 Justificativas do Curso	12
2.2.1 Justificativas Externas	12
2.2.2 Justificativas Internas	12
2.3 Objetivos do Curso	12
2.4 Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.....	13
2.5 Infraestrutura mínima para o cumprimento dos objetivos previstos.....	14
2.6 Perfil do egresso do Curso	14
2.7 Acompanhamento do egresso do Curso.....	14
2.8 Atividades curriculares.....	15
2.9 Inclusão da disciplina de Libras.....	15
2.10 Direito à diversidade, à superação do racismo, defesa da inclusão social e racial e promoção da educação ambiental no âmbito da formação oferecida pelo Curso.....	15
2.11 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	17
2.11.1 Atividades de Pesquisa	17
2.11.2 Atividades de Extensão	17
III METODOLOGIA DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	19
3.1 Metodologia, recursos e materiais didáticos.....	19
3.2 Acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.....	19
3.3 Apoio ao discente.....	19
IV ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	20
4.1 Demonstrativo da estrutura curricular.....	20
4.1.1 Formação específica.....	20
4.1.2 Formação complementar.....	21
4.1.3 Trabalho de conclusão de curso.....	22
4.1.3.1 Das atribuições do orientador.....	23
4.1.3.2 Das atribuições dos orientandos	23
4.1.3.3 Da defesa oral do trabalho.....	24
4.1.4 Estágio curricular obrigatório.....	24
4.2 Proposta de alteração da grade curricular	24
4.3 Regras de transição para o novo currículo.....	26
V GRADE CURRICULAR	28
VI EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO	33
6.1 Linguística I - Introdução aos Estudos Linguísticos	33
6.2 Linguística II - Teorias do Texto	34
6.3 Linguística III - Teorias do Discurso	35
6.4 Leitura e Produção Textual I	36
6.5 Leitura e Produção Textual II	37
6.6 Estudos Gramaticais I	38
6.7 Estudos Gramaticais II	39

6.8 Estudos Literários I.....	40
6.9 Estudos Literários II.....	41
6.10 Línguas Estrangeiras Instrumentais.....	43
6.10.1 Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol.....	43
6.10.2 Língua Estrangeira Instrumental - Francês.....	44
6.10.3 Língua Estrangeira Instrumental - Inglês.....	45
6.10.4 Língua Estrangeira Instrumental - Alemão.....	46
6.11 Revisão Gramatical e Linguística.....	48
6.12 Língua Portuguesa - Sintaxe I.....	49
6.13 Língua Portuguesa - Sintaxe II.....	50
6.14 Produção e Revisão de Texto I.....	51
6.15 Produção e Revisão de Texto II.....	52
6.16 Produção e Revisão de Texto III.....	54
6.17 Produção e Revisão de Texto IV.....	55
6.18 Língua Portuguesa: perspectiva estilística.....	56
6.19 Língua Portuguesa: semântica e pragmática.....	57
6.20 Pesquisa em Letras I.....	59
6.21 Pesquisa em Letras II.....	60
6.22 Trabalho de Conclusão de Curso.....	61
6.23 Estágio I.....	61
6.24 Estágio II.....	62
6.25 Estudos Avançados I.....	63
6.26 Estudos Avançados II.....	64
6.27 Sociolinguística.....	65
6.28 Língua Portuguesa: fonologia.....	66
6.29 Língua Portuguesa: morfologia.....	67
6.30 Literatura Brasileira I.....	68
6.31 Literatura Brasileira II.....	69
6.32 Escrita Criativa.....	70
6.33 Latim Básico I.....	71
6.34 Latim Básico II.....	72
6.35 Língua e Literatura Latina I.....	73
6.36 Língua e Literatura Latina II.....	74
6.37 Línguas Estrangeira (LE).....	76
6.37.1 Língua Francesa I.....	76
6.37.2 Língua Francesa II.....	77
6.37.3 Língua Francesa III.....	77
6.37.4 Língua Francesa IV.....	78
6.38 Língua Brasileira de Sinais I.....	79
6.39 Fundamentos da Comunicação Digital.....	80
6.40 Psicolinguística.....	81
6.41 Introdução à Linguística Cognitiva.....	82
6.42 Tecnologias da Informação e da Comunicação e Ensino.....	83
VII LISTA DE PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS.....	85
VIII LISTA DE DOCENTES E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS.....	86
IX CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO.....	89
9.1 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem do RRT.....	89
9.1.1 Trabalho de conclusão de curso - TCC.....	89
X NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO.....	91
XI ANEXOS.....	94
11.1 Declaração de orientação de TCC.....	94

11.2 Ficha de avaliação de TCC.....	95
11.3 Modelo de Ata de defesa de TCC.....	96

Lista de Quadros

Quadro 1 - Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas - UFPel.....	8
Quadro 2 – Dados de Identificação do Curso	10
Quadro3 - Demonstrativo da estrutura curricular	20
Quadro 4 - Atividades complementares	22
Quadro 5 - Proposta de alteração da nova grade curricular	25
Quadro 6 - Regras de transição para o novo currículo.....	27
Quadro 7- Disciplinas obrigatórias e optativas por semestre.....	28
Quadro 8 - Disciplinas optativas.....	31
Quadro 9 - Fluxograma do curso.....	32
Quadro 10 - Lista de pré-requisitos das disciplinas	85
Quadro 11 - Docentes do Centro de Letras e Comunicação	86
Quadro 12 - Técnico-Administrativos do Centro de Letras e Comunicação.....	88

APRESENTAÇÃO

Contextualização e justificativas para alteração curricular

Com o objetivo de aprimorar a estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Texto realizou-se a presente reformulação, motivada pela observação do funcionamento do curso ao longo dos nove anos de sua existência, bem como de demandas oriundas do corpo docente e discente. Essa reformulação teve como foco inicial a transformação do modelo de organização curricular de **modular** para organização por **créditos**, visando tornar mais dinâmica a estrutura do curso. Uma segunda motivação para essa reformulação esteve relacionada à necessidade de mudar a natureza de algumas disciplinas - de optativas para obrigatórias, e vice-versa. Além disso, o conteúdo de algumas disciplinas que foram extintas passou a integrar e complementar o conteúdo de outras já existentes. Dessa forma, abriu-se espaço na grade para a inserção de novas disciplinas com conteúdos que possibilitarão uma formação mais completa dos egressos.

Em reuniões periódicas, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) estudou as diretrizes curriculares para os cursos de Bacharelado em Letras, avaliou o projeto pedagógico então vigente e redefiniu o perfil do egresso do Curso de Redação e Revisão de Textos. Também se levou em consideração avaliações feitas pelos estudantes durante o seu percurso formativo com relação ao currículo, às disciplinas, ao corpo docente e ao processo de formação profissional do discente. Desse processo de discussão e avaliação resultaram as modificações propostas neste documento.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Da Universidade Federal de Pelotas - UFPel

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) tem sede na cidade de Pelotas (com um *Campus* localizado no município de Capão do Leão). Como polo econômico e cultural da região sul do Estado do Rio Grande do Sul, Pelotas situa-se à margem da Lagoa dos Patos, a 250 km de Porto Alegre, a 50 km do Superporto de Rio Grande e a 600 Km de Montevidéu, constituindo-se em importante entroncamento rodoviário do sul do Brasil.

Em função de sua localização, a Universidade Federal de Pelotas tem importância estratégica para o desenvolvimento não só da cidade onde está sediada, mas também da Metade Sul do Estado. Tal importância estratégica decorre do fato de ser a UFPel a principal instituição pública federal, de ensino superior, de Pelotas, que, por sua vez, é a mais importante e a mais populosa cidade da Metade Sul do Estado. Dispondo de recursos humanos qualificados, de moderna infraestrutura para pesquisa, oferecendo cursos em todas as áreas de conhecimento e executando ampla e diversificada atividade de extensão –, a UFPel pode e deve contribuir para o desenvolvimento da cidade e da região.

As normas que regem a Universidade são:

- Decreto-lei nº 750, de 08 de agosto de 1969, que prevê a transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul na Universidade Federal de Pelotas;

- Decreto-Lei nº 65.881, de 16 de dezembro de 1969, que aprova o Estatuto da Fundação Universidade Federal de Pelotas;

- Parecer nº 1.149/72, do Conselho Federal de Educação, homologado pelo Ministro da Educação e Cultura em 20 de outubro de 1972, que aprovou o primeiro Estatuto da Universidade Federal de Pelotas;

- Parecer nº 553/77, do Conselho Federal de Educação, homologado pelo Ministério da Educação e Cultura e publicado no Diário Oficial da União de 22 de abril de 1977 (página 4.648), que aprova o novo Estatuto e o Regimento Geral da UFPel.

Participaram do núcleo formador da UFPel, conforme o Artigo 4º do Decreto-Lei Nº 750, as seguintes unidades: Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Ciências Domésticas e Faculdade de Veterinária (Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul) e Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia e Instituto de Sociologia e Política (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Pelotas).

No mesmo ano, em 16 de dezembro, pelo Decreto-Lei Nº 65.881, Artigo 14, foram criadas as seguintes unidades acadêmicas: Instituto de Biologia, Instituto de Ciências Humanas, Instituto de Química e Geociências, Instituto de Física e Matemática e Instituto de Artes. Além disso, passaram a ser instituições agregadas à Universidade a Escola de Belas Artes “Dona Carmen Trápaga Simões”; a Faculdade de Medicina da Instituição Pró-Ensino Superior do Sul do Estado e o Conservatório de Música de Pelotas. Integraram a Universidade, como órgãos suplementares, a Estação Experimental de Piratini; o Centro de Treinamento e Informação do Sul; a Imprensa Universitária; a Biblioteca Central; o Museu e a Casa para Estudante e, como órgãos complementares, o Colégio Agrícola Visconde da Graça e o Colégio de Economia Doméstica Rural.

Nesses quarenta e nove anos de funcionamento da Universidade, algumas modificações significativas ocorreram quanto à estrutura acadêmica, com a criação de novos cursos; criação, incorporação, transformação e extinção de Unidades, assim como transformação de alguns cursos em Unidades.

Atualmente, a UFPel tem 22 Unidades Acadêmicas que desenvolvem atividades de extensão universitária, pesquisa científica e ensino (de graduação e de pós-graduação), abrangendo cinco áreas fundamentais:

- I - Ciências Agrárias
- II - Ciências Biológicas
- III - Ciências Exatas e Tecnologia
- IV - Ciências Humanas
- V - Letras e Artes.

Através de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, a UFPel exerce grande influência sobre o Distrito Geoeducacional-36, que inclui uma comunidade de 25 municípios. Além de contar com alunos da região, desde 2008, quando aderiu ao Sistema Integrado de Seleção Unificada

(SISU), vem acolhendo uma gama cada vez maior de estudantes oriundos de outras partes do Brasil. Recebe, também, alunos estrangeiros vindos da Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Panamá, Angola, Cabo Verde, Paraguai, Bolívia, Nigéria, Honduras, Venezuela e Espanha, entre outros.

A população universitária compreende aproximadamente 18.000 pessoas, das quais 1315 são docentes e 1368 são servidores técnico-administrativos em educação. Os demais são estudantes de graduação e pós-graduação. Conta ainda com um número aproximado de 2000 estudantes em EaD.

Conforme o Regimento Geral, a UFPel tem como objetivos fundamentais a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária:

a) como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;

b) como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento socioeconômico;

c) como instituição comunitária, do nível local ao nacional, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, de justiça e de respeito aos direitos e demais valores humanos.

A missão da Universidade é cumprida mediante o desenvolvimento simultâneo e associado das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

É compromisso da UFPel formar cidadãos responsáveis e qualificados para atender, com dignidade e competência, os diferentes setores da atividade humana; oferecer uma educação superior e continuada, visando educar para a cidadania, a participação na comunidade, a visão holística, o desenvolvimento sustentável, a consolidação dos direitos humanos, a democracia e a paz; criar e disseminar o conhecimento, contribuindo assim para a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e econômico da região e do país; contribuir para o entendimento, interpretação, preservação, promoção e disseminação da cultura regional, nacional e internacional dentro de um contexto de pluralismo e diversidade; proteger e destacar os valores da sociedade com formação de jovens baseada em valores democráticos e humanísticos.

Quadro 1 - Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Mantenedora: Ministério da Educação		
IES: Universidade Federal de Pelotas – UFPel		
Natureza	Jurídica:	CNPJ/MF:
Fundação de Direito Público - Federal		92.242080/0001-00
Endereço:		Fone: +55 53 3921.1024
Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro, CEP 96010-610, Pelotas, RS - Brasil		Site:www.ufpel.edu.br e-mail: reitor@ufpel.edu.br
Ato Regulatório: Credenciamento/ Decreto Nº documento: 49529 Data de Publicação: 13/12/1960		Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Ato Regulatório: Recredenciamento Decreto Nº documento: 750 Data de Publicação: 08/08/1969		Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Ato Regulatório: Credenciamento EAD Portaria		Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Nº documento: 4420		
Data de Publicação: 04/01/2005		
CI – Conceito Institucional:	4	2017
CI – EAD - Conceito Institucional EAD:	3	2013
IGC – índice Geral de Cursos:	4	2016
IGC Contínuo:	3,4255	2016
Reitor: Pedro Rodrigues Curi Hallal	Gestão 2017-2020	

1.2 Do Curso

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é referência educacional no contexto do ensino público do Rio Grande do Sul. Fundada em 1969, tem sete *campi* na região sul do Rio Grande do Sul, além do *campus* sede. A UFPel tem formado, em nível de graduação e pós-graduação, profissionais e pesquisadores oriundos de diversas partes do estado, de outros estados brasileiros e, também, de outros países, fortalecendo a sua vocação para promover não apenas o desenvolvimento regional no âmbito da metade sul do Rio Grande do Sul como também o fortalecimento dos laços de integração com os países que formam o bloco do Mercosul.

Com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), o governo federal investiu na expansão das universidades públicas e do ensino superior. Inserida nesse programa, a UFPel passou dos 58 cursos de graduação que oferecia em 2007, para a perspectiva de mais de cem cursos até o ano de 2013. Entre essas graduações está o Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Textos.

1.2.1 Identificação do Curso

- a) Nome do curso: Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Textos
- b) Modalidade de ensino: presencial
- c) Natureza do nível: bacharelado
- d) Titulação conferida: Bacharel em Letras - Redação e Revisão de Textos
- e) Regime Acadêmico: semestral
- f) Unidade Acadêmica: Centro de Letras e Comunicação
- g) Endereço de funcionamento do curso: Rua Gomes Carneiro, 1, Centro, Pelotas/RS – *Campus* Porto CEP: 96900-010
- h) Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso: Parecer do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) no dia 06 de outubro de 2010 (processo UFPEL 23110.00197/2010-13). Alteração do nome do curso - Portaria 2.353 de 04 de novembro de 2013. Reconhecimento do Curso: Portaria número 63 do Diário Oficial da União, de 28 de março de 2016. Renovação do reconhecimento pela Portaria nº 921 de 27/12/2018, publicada no D.O.U. de 28/12/2018.
- i) Número de vagas: 33 vagas
- j) Formas de ingresso: O acesso ao curso de Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Textos se dá mediante o Sistema de Seleção Unificada (Sisu - 27 vagas), gerenciado pelo MEC, a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, ainda, pelo Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE - UFPel). Há, também, ingresso nas modalidades de transferência, reopção, reingresso e portador de diploma, conforme rege o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel (05/2016). Está previsto, ainda, o ingresso de indígenas e quilombolas.
- k) Conceito de Curso (CC): 4 (avaliação *in loco* em abril de 2015) disponível em <http://emec.mec.gov.br>
- l) Turnos de funcionamento do curso: Noturno.
- m) Carga horária total do curso: 2480 horas
- n) Tempo mínimo e máximo para integralização: tempo mínimo, oito semestres; tempo máximo, 13 semestres.

Quadro 2 - Dados de Identificação do Curso

Curso: Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Textos	
Unidade: Centro de Letras e Comunicação- UFPel	
Endereços: Rua Gomes Carneiro, nº 1 - Bloco B - sala 109, Pelotas – RS, CEP 96010-610 Coordenação do curso - sala 113	Fone: + 55 53 32843810 Site: www.ufpel.edu.br/letras e-mail: ccbl@ufpel.edu.br
Diretora da Unidade: Prof. Dr. Vanessa Doumid Damasceno	Gestão: 2017-2020
Coordenadora do Colegiado: Prof. Dr. Sandra Maria Leal Alves (<i>pró tempore</i>)	Gestão: 2014-2016 - 2016- 2018 2019
Tempo de exercício na IES: 5 anos e 7 meses	Tempo neste cargo de coordenação: 3 ano e 10 meses
Número de Vagas do Curso: 27 + PAVE	Modalidade: presencial
Regime Acadêmico: semestral por sistema de créditos	Carga Horária Total: 2480 horas
Turno de Funcionamento: noturno	Tempo de Integralização: Mínimo: 08 semestres Máximo: 13 semestres
Titulação Conferida: Bacharel em Letras - Redação e Revisão de Textos	
Ato de autorização do curso: Parecer favorável do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) no dia 06 de outubro de 2010 (processo UFPEL 23110.00197/2010-13). Alteração do nome do curso - Portaria 2.353 de 04 de novembro de 2013.	
Reconhecimento do Curso: Portaria número 63 do Diário Oficial da União, de 28 de março de 2016. Renovação do reconhecimento pela Portaria nº 921 de 27/12/2018, publicada no D.O.U. de 28/12/2018.	
Conceito de Curso (CC): 4 (avaliação <i>in loco</i> em abril de 2015) disponível em http://emec.mec.gov.br	

1.2.2 Histórico do Curso e sua inserção no Centro de Letras e Comunicação

O Curso de Letras da Universidade Federal de Pelotas, projetado pelo Departamento de Letras do Instituto de Letras e Artes, foi criado através da Portaria nº 42, de 13 de janeiro de 1984, e reconhecido pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 235/89. De 1984 a 1990, o Curso, na modalidade licenciatura, funcionou com duas habilitações duplas - Português/Francês e Português/Inglês. A partir de 1991, passou a oferecer também uma licenciatura simples – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, implantada pela Portaria nº 09, de 20 de julho de 1990, e, a partir de 1994, mais uma habilitação simples – Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, criada por ato do Reitor em 31 de agosto de 1993, depois de aprovada pelos conselhos da Universidade, em sessão do dia 19 de agosto de 1993.

Em maio de 2000, as habilitações Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Português/Francês e Português/Inglês foram recredenciadas após inspeção realizada por representantes do MEC. Ainda no ano de 2000, através de processo de reformulação curricular aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), deixou de ser oferecido ingresso no vestibular para a habilitação Português/Inglês e surgiu a habilitação simples Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa.

A aprovação da nova LDB, a vigorar integralmente a partir de 2004, determinou uma reformulação dos Cursos de Letras, a fim de atender às exigências da Lei, em especial, quanto à carga horária de estágios, atividades práticas e atividades complementares. A partir de 2007, a Faculdade de

Letras deliberou pela adesão ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), proposto pelo Ministério da Educação.

Nessa perspectiva, percebeu-se que a reforma curricular em análise respondia positivamente às diretrizes administrativas e pedagógicas previstas pelo REUNI. Na mesma oportunidade, diante do desafio de ampliar o número de vagas ofertadas, a Faculdade de Letras, atendendo a antigas reivindicações da comunidade e demandas acadêmicas, aprovou a criação de dois novos cursos: Licenciatura em Letras – Português e Alemão e Respectivas Literaturas e Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos, que tiveram início em 2009/1. Em 06 de outubro de 2010, a Portaria 1554, do Gabinete do Reitor, cria o Curso de Letras - Revisão de Texto - Bacharelado, cuja denominação foi alterada para Letras - Redação e Revisão de Texto - Bacharelado, pela Portaria 2353, de 04 de novembro de 2013. Em 23 de março de 2016, através Portaria nº 63 da SERES/MEC, publicada no D.O.U. em 28 de março de 2016, o Curso passa a ser reconhecido. A renovação do reconhecimento ocorreu em 27/12/2018 através da Portaria 921, publicada no D.O.U. em 28/12/2018.

1.2.3 Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa

A gestão do curso constitui-se de Coordenador e Coordenador Adjunto, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado, sendo estas duas últimas instâncias compostas por docentes de todas as áreas de conhecimento atinentes a cursos de Letras (língua portuguesa e latim, linguística e ensino, línguas estrangeiras e literatura), contado o Colegiado também com representação discente. Os mandatos são de dois anos, podendo os membros serem conduzidos por mais dois anos.

A avaliação interna do curso é feita a partir de seu corpo docente, os quais são avaliados semestralmente pelos discentes e pela direção do Centro. A avaliação externa ocorre através de visitas do Ministério da Educação.

II ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Concepção do Curso

O Curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos, ofertado pela primeira vez em 2009/1 (semestre de implantação), foi concebido como uma proposta inovadora na área de ensino de Língua Portuguesa em nível superior, com foco na área de estudos do texto e suas especificidades, com ênfase na redação e revisão de textos com base na norma culta escrita. Foi formatado de modo a proporcionar aos acadêmicos condições que lhes permitam o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de conhecimentos, competências e habilidades necessários para que se tornem capazes de:

- a) dominar o uso da língua portuguesa, na modalidade culta, em manifestações orais, mas principalmente na prática da escrita;
- b) desenvolver habilidades de leitura em língua estrangeira;
- c) compreender que as línguas naturais são produto e instrumento de processos interlocutivos e interativos, que se dão no interior de espaços sociais, apresentando heterogeneidade sistemática e uma gramática variável, capaz de explicar os diferentes aspectos fonológicos, morfosintáticos e semânticos (pragmáticos, enunciativos e discursivos) que se observam nas variedades tanto cultas quanto populares;
- d) conhecer e fazer uso de diferentes teorias linguísticas e literárias nas análises de diversos níveis da língua materna como objeto de estudo e de trabalho;
- e) adequar o uso da linguagem aos diferentes gêneros textuais, nos mais variados campos discursivos - literário, acadêmico, jurídico, jornalístico, midiático etc.;
- f) dominar técnicas e procedimentos de produção e de revisão de textos nas áreas técnicas, jurídicas, científicas, literárias, de acordo com os princípios éticos que regem essas atividades;
- g) conhecer e dominar recursos e ferramentas tradicionais e informatizadas de produzir e revisar textos impressos e/ou virtuais;
- h) dominar os recursos e as ferramentas de editoração de textos gráficos e virtuais;
- i) conscientizar-se de que sua formação global e crítica na área de RRT deve ser um processo contínuo e autônomo.

A partir do compromisso previsto pela adesão da Universidade e da Unidade ao plano REUNI, o curso foi concebido com oferta anual no turno noturno, de modo a ampliar o acesso e garantir a permanência de alunos de perfis econômicos e sociais variados.

2.2 Justificativas do Curso

2.2.1 Justificativas Externas

O mundo do trabalho para o redator e revisor de textos vem crescendo de modo significativo, principalmente em função do grande número de textos que circula pela Internet e no mercado editorial brasileiro livros científicos, técnicos, didáticos e literários. Os textos veiculados por jornais (impressos, televisivos e *online*), em rádio, na propaganda, na arte e na literatura, no meio acadêmico, jurídico, técnico e político-administrativo demandam o trabalho do redator e revisor de textos, o que torna esse mundo do trabalho bastante promissor. Essa constatação justifica a necessidade de um curso que proporcione preparação qualificada para essa área cada vez maior e mais especializada.

2.2.2 Justificativas Internas

O Centro de Letras e Comunicação da UFPel conta com um quadro de professores doutores altamente qualificados para o ensino da Língua Portuguesa, de Linguística, de Línguas Estrangeiras (espanhol, francês, inglês e alemão) e de suas respectivas Literaturas e Culturas, capacitados a formar tanto futuros professores como futuros bacharéis. Para valorizar e maximizar a utilização desse potencial de recurso humano, houve a decisão de ampliar o quadro de formação profissional, em diferentes Modalidades, tanto nos Bacharelados como nas Licenciaturas.

2.3 Objetivos do Curso

a. Objetivo geral

Oferecer ao aluno do Bacharelado em Letras uma formação profissional de qualidade e proporcionar condições que lhe favoreçam o desenvolvimento de conhecimentos, competências e

habilidades necessários que lhe permitam atender com ética e competência as exigências do mundo do trabalho de Redação e Revisão de Textos. Para tanto, o acadêmico deve se tornar capaz de conhecer e dominar o uso da língua (nas variedades formal e informal), principalmente na modalidade escrita, nas mais diversas instâncias sociais; bem como dominar a habilidade de leitura em língua estrangeira, o uso de ferramentas e técnicas da Internet e de editoração de textos. Enfim, criar oportunidades para que os bacharéis tenham plenas condições de redigir e revisar os mais variados gêneros textuais que circulam socialmente, nos diversos campos discursivos.

b. Objetivos específicos

O Curso de RRT deve proporcionar ao acadêmico condições que permitam o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de conhecimentos, competências e habilidades necessários para que se torne capaz de:

- a) construir uma visão abrangente do processo de redação e revisão de textos, incluindo informações sobre teorias, história e ética dessa prática e questões (inter)linguístico-discursivas e (trans)culturais e literárias;
- b) dominar o uso da língua portuguesa (nas variedades cultas e populares), desenvolvendo competências para produzir e revisar textos nos mais variados gêneros discursivos que circulam socialmente, com ênfase na norma culta;
- c) aprofundar sua formação, tanto na prática de redigir e revisar textos quanto na investigação teórica, em uma área de interesse específico, devendo dedicar-se, nos dois semestres finais do Curso, a estágios, estudos avançados e trabalhos de pesquisa (TCC), pertinentes a essa especialidade;
- d) dominar a prática de leitura em língua estrangeira (modalidade instrumental) para fins específicos de redigir e revisar textos, nas mais variadas áreas do conhecimento;
- e) conhecer e dominar técnicas e procedimentos, ferramentas, estratégias e recursos próprios à produção e revisão de textos (técnico-administrativos, jurídicos, científicos, literários, jornalísticos, etc), impressos e virtuais, e também de editoração, de acordo com os princípios éticos que regem tais atividades.

2.4 Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem

Os discentes e docentes do Curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos (RRT) contam com dois (2) laboratórios de informática, localizados no Prédio A, da Unidade Anglo, no Centro de Letras e Comunicação (CLC), situados nas salas 101-1 e 117, contendo, respectivamente, 04 e 25 computadores com acesso à internet de alta velocidade, programas padrão de edição de documentos, ar-condicionado, janelas e iluminação adequada. O acesso docente e discente ao laboratório da sala 117 dá-se através de agendamento na secretaria da Direção, e o acesso ao laboratório da sala 101-1 é liberado pela coordenação do curso de RRT para alunos em estágio ou com função de monitoria.

Através do site da UFPel (<https://www.ufpel.edu.br>) e das redes sociais do curso, esses computadores colaboram para a ampliação de espaços de estudos e pesquisa. Também no endereço eletrônico <https://www.ufpel.edu.br> é possível acessar diversas plataformas, bibliotecas, informações acadêmicas e notícias do Centro de Letras e Comunicação e do curso de RRT. Nesse sentido, esses locais foram criados com o intuito de facilitar aos discentes, docentes, técnicos administrativos e à comunidade em geral, o acesso à informação pertinente à rotina administrativa e acadêmica que o CLC e o RRT oferecem. Através do suporte da UFPel, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que está disponível para uso pelos docentes e discentes, no endereço eletrônico <https://moodle.ufpel.edu.br>, os docentes podem disponibilizar materiais didáticos de apoio e exercícios aos discentes. O CLC também oferece acesso à internet por *wi-fi* em todos os espaços, permitindo acesso à informação de maneira global. Além disso, há a possibilidade de utilizar a biblioteca *Pergamum*, que disponibiliza acervo físico e digital atualizado, somado à “Minha Biblioteca”, também utilizada por acadêmicos e profissionais.

Outra ferramenta implantada desde 2017, na UFPel como um todo, é o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), provendo agilidade, transparência e organização aos processos gerenciais. Esse sistema permite que o Centro de Letras e Comunicação e o Curso de RRT realize seus processos ligados a docentes e discentes, Pró-Reitorias, gestão superior da Universidade e demais unidades

através de uma forma mais organizada e controlada, dentro dos prazos estabelecidos. Desta forma, entende-se que há as condições institucionais de disponibilização das tecnologias para desenvolvimento de disciplinas e espaços de estudo no Curso de RRT, assim como os espaços didático-pedagógicos de utilização de tecnologias para o trabalho cotidiano, nos dois laboratórios de informática. Além disso, o Curso de RRT possui disciplinas optativas (Tecnologias da informação e da comunicação e ensino e Fundamentos da comunicação digital) que permitem trabalhar com sites, *blogs*, *softwares*, entre outros recursos que incrementam a formação profissional do bacharel em RRT, o que contribui para o aprimoramento e desenvolvimento das atividades envolvidas no processo de ensino e aprendizagem do Curso e o domínio das Tecnologias de Informação e Comunicação.

2.5 Infraestrutura mínima para o cumprimento dos objetivos previstos

Para garantir e qualificar o cumprimento dos objetivos acima elencados, além de salas de aula equipadas e climatizadas, o Curso de Redação e Revisão de Textos conta com os seguintes recursos: uma sala exclusiva no prédio do Centro de Letras e Comunicação para o funcionamento de um Núcleo de Revisão de Textos, com a finalidade de desenvolver a prática de revisão de textos oriundos tanto de setores da Universidade quanto da comunidade em geral. A sala tem quatro computadores com acesso à Internet e demais mobiliário (mesas, cadeiras e armário).

2.6 Perfil do egresso do Curso

O Redator e Revisor de Textos (Bacharel em Letras RRT) deve caracterizar-se por múltiplas competências e habilidades, desenvolvidas e/ou aperfeiçoadas durante sua formação acadêmica (ver as competências e habilidades descritas no item 2.1, acima). Esse profissional deve dominar o uso do português brasileiro, em suas diferentes modalidades, na expressão oral, mas principalmente na modalidade escrita, em diversos contextos sociais.

O Redator e Revisor de Textos é, antes de tudo, um profissional que necessita ter um olhar tanto para a superfície linguística do texto quanto para as diversas camadas discursivas de sua significação, devendo ser conhecedor do contexto da área de conhecimento em que se insere o texto que redige ou revisa. Isso porque a prática de revisar um texto precisa ser pautada de acordo com princípios éticos e implica mais do que ajustes linguísticos e estruturais do texto (aspectos lexicais, morfosintáticos, ortográficos, de pontuação, de coesão e de coerência); precisa efetuar também adequações semânticas (enunciativo-pragmáticas, estilísticas e discursivas), sem, contudo, alterar o sentido original do texto-alvo.

O projeto de redigir e revisar textos do profissional bacharel em Letras deve levar em conta os objetivos de uso do texto-alvo, em conformidade com o que pretende o indivíduo, a organização, a empresa ou a instituição (cliente) que encomendou o serviço (seja para redigir ou revisar um texto). Além disso, na manipulação do texto-alvo, principalmente na prática de revisão, é necessário que o redator/revisor domine procedimentos e técnicas, ferramentas e procedimentos no campo da informática (principalmente da internet) e de editoração. Por fim, o Bacharel em Letras – Redator e Revisor de Textos precisa ser um profissional ciente de que sua formação é e será um processo contínuo e autônomo; isto é, não acaba ao fim do curso de graduação, mas terá constante continuidade e aprimoramento, principalmente, a partir de sua inserção no mundo do trabalho, que, com as frequentes descobertas científicas e tecnológicas, nas mais variadas áreas do conhecimento, sofre mudanças e inovações, as quais precisam ser acompanhadas.

2.7 Acompanhamento do egresso do Curso

O ideal é poder acompanhar os profissionais formados pelo Curso e, através das informações registradas por nossos ex-alunos, identificar o índice de sucesso da instituição com base na inserção de seus egressos no mundo do trabalho.

A UFPel instituiu, em 2016, uma “pesquisa do egresso” para proporcionar um diagnóstico que auxilia na identificação de potenciais melhorias nos cursos de graduação e pós-graduação.

A partir do diagnóstico a ser extraído da pesquisa do egresso, é possível planejar e promover a oferta de cursos de formação continuada adequada às necessidades profissionais de cada área de atuação. Para maiores informações, acessar <https://wp.ufpel.edu.br/egresso/>

2.8 Atividades curriculares

As atividades curriculares do Curso de Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Textos, do Centro de Letras e Comunicação da UFPel, dividem-se em três dimensões formativas: Específicas, Complementares e Extensionistas.

A carga horária total do Curso distribui-se entre os componentes curriculares de atividades acadêmicas, científicas, artísticas e culturais (horas teóricas) e nas atividades práticas. Conforme consta no Quadro 3, a distribuição da carga horária de suas disciplinas/atividades busca promover tanto a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos e complementares, através dos conteúdos curriculares (A e B), quanto à construção autônoma de conhecimentos, competências e habilidades necessários à prática profissional do aluno egresso, que se insere no mundo do trabalho, conforme interesses individualizados, via atividades de formação extensionista (C).

A competência em leitura em língua estrangeira (na modalidade instrumental) é importante ao profissional bacharel em RRT, sendo que as disciplinas de Língua Estrangeira Instrumental (em duas línguas diferentes) são obrigatórias no Curso. Todavia, o aluno que comprovar, via realização de prova específica, competência em leitura na(s) língua(s) estrangeira(s) (espanhol, francês, inglês ou alemão) ofertada(s) no Curso, será dispensado da(s) referida(s) disciplina(s), recebendo a nota obtida nessa avaliação. Já o aluno que se submeter a essa avaliação, mas não comprovar proficiência em leitura de LE deverá cursar normalmente a(s) disciplina(s) de Língua Estrangeira Instrumental. A Prova de Competência em Leitura será elaborada/ofertada pela UFPel (caso haja prova dessa natureza padronizada institucionalmente) ou pelas áreas de Língua Estrangeira (espanhol, francês, inglês, alemão) do Centro de Letras e Comunicação, e aplicada pelo professor titular da disciplina ou pelo Coordenador do Curso de RRT.

2.9 Inclusão da disciplina de LIBRAS

Conforme preceitua o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, todas IES devem incluir LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina optativa, na matriz curricular. A disciplina de LIBRAS I, ofertada de forma regular a todos os Cursos de Bacharelado em Letras, tem por objetivo, de acordo com as determinações do mesmo Decreto no. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, formar, capacitar e qualificar profissionais para o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais. Cabe acrescentar que o Centro de Letras e Comunicação possui um histórico no qual os alunos de Letras – Licenciaturas - geralmente cursam mais semestres de LIBRAS do que o mínimo previsto pela legislação, e o mesmo pode ocorrer com o aluno de Letras Bacharelado em RRT, se for de seu interesse.

2.10 Direito à Diversidade, Superação do Racismo, Defesa da Inclusão Social e Racial e Promoção da Educação Ambiental no Âmbito da Formação oferecida pelo Curso.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, a educação é um direito social. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96) e o Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172, de 9/01/01) traduzem essa definição jurídica em desdobramentos específicos nacionais e legislações complementares. Portanto, no âmbito da proposição, a Lei 10.639/03 se configura como uma política educacional de Estado. A Lei 10.639, de 2003, com suas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana e suas respectivas formas de regulamentação (Resolução 01/2004 - CNE/CP e parecer CNE/CP 03/2004), vinculam-se à garantia do direito à educação. Elas o requalificam, incluindo o direito à diferença. Desde então, os governos federal, estaduais e municipais têm desenvolvido programas e ações direcionados à sustentação de políticas de direito e de reforço à superação das questões raciais, em uma perspectiva mais ampla e inclusiva.

Essa política pública tem como objetivo abrir espaço na formação acadêmica para a questão, com vistas a superar o racismo e estimular o direito à diversidade étnico-racial, sendo também estendidos às escolas, na elaboração de seus projetos político-pedagógicos. Além de políticas de ações afirmativas, que têm por objetivo corrigir as desigualdades de oportunidades, no caso específico do MEC, destaca-se a atuação da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), no desenvolvimento de várias ações e programas voltados para a implementação da Lei 10.639/03, os quais se configuram como processos de gestão, cursos de formação continuada, distribuição de material paradidático e pesquisas. Existem experiências mais enraizadas, como é o caso da inserção da Lei 10.639/03 nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), em trabalhos conjuntos com a

comunidade, no movimento negro, em comunidades-terreiro, em projetos interdisciplinares, na comemoração do dia nacional da consciência negra, em estudos sistemáticos sobre o continente africano, em projetos realizados com a participação dos estudantes, dentre outros dessa natureza.

O Centro de Letras e Comunicação possui o grupo de pesquisa ÍCARO, do qual participam todos os alunos que demonstram interesse, que contempla algumas dessas questões. Esse grupo de pesquisa tem por objetivo refletir sobre a formação cultural, a partir das experiências regionais e de sua relação com outras culturas, e das aproximações/afastamentos existentes no pensar questões como identidade-identificação, igualdade e diferença. As principais questões a serem desenvolvidas através de atividades de pesquisa e extensão podem ser percebidas por meio das iniciais das palavras que compõem o nome do grupo: Interdisciplinaridade (perspectiva fundamental de trabalho em Literatura Comparada), Crítica ao Autoritarismo (evidenciada pela abordagem da Teoria Crítica da Sociedade), Regionalidade e Oralidade (conceitos relevantes para reflexão acerca do sentido expressivo da formação cultural).

As repercussões dessas atividades podem ser percebidas via implantação de projetos voltados para a necessidade crescente de pesquisa na área dos estudos literários, com ênfase nas questões regionais. As atividades do grupo englobam a atuação de pesquisadores de outras instituições de ensino, que se identificam com as propostas discutidas, caracterizando-se como um grupo interinstitucional.

Além de suas atividades regulares, o Grupo de Pesquisa ÍCARO une esforços com outros grupos de pesquisa (GRPesq Literatura e Autoritarismo e GRPesq Formação Cultural, Hermenêutica e Educação), visando qualificar os trabalhos desenvolvidos e colaborar com a produção da pesquisa no âmbito dos Estudos Literários. Os membros do Colegiado do Curso de Bacharelado em Letras e do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos acreditam que essa área não pode ficar alheia a tais questões e tem compromisso para que os currículos, as atividades e a formação através do ensino, pesquisa e extensão, vinculados ao Curso de RRT, também contemplem e priorizem o direito à diversidade, à superação do racismo e à inclusão de afrodescendentes, de indígenas e de outras minorias na UFPel, e na sociedade de modo geral, bem como tem a responsabilidade de trabalhar com questões ambientais.

O Curso de RRT conta ainda com o apoio do NAI – O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, que, desde 2008, a partir do projeto “Incluir”, do Ministério da Educação, atua promovendo políticas e ações que efetivem a inclusão no Ensino Superior, através da busca conceitual, política e prática pelo acesso, permanência e qualidade em todos os níveis, espaços e cotidianos da Universidade. O NAI apresenta como princípios norteadores a concretização do Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFPEL, aprovado pelo CONSUN, em março de 2016, e a efetivação da Lei 13.409/2016, que dispõe sobre as cotas para pessoas com deficiência no Ensino Superior, além das demais legislações vigentes, por onde suas ações são encaminhadas, a fim de possibilitar a inclusão qualificada de todos e todas na Universidade, não só como presença física, mas principalmente como potencializadora de emancipação, autonomia e pertencimento.

Ainda nesta mesma linha, o Centro de Letras e Comunicação da UFPel conta com o projeto de extensão “Discriminação: o que fazer?” cujo objetivo central é combater atos discriminatórios de qualquer natureza – racial, etário, social, étnico, de gênero –, praticados dentro e fora dos muros da universidade, através de ações educativas que ocorrem em diferentes espaços da comunidade.

Mais especificamente no que se refere ao Curso de RRT, questões relacionadas ao Direito à Diversidade, Superação do Racismo, Defesa da Inclusão Social e Racial e Promoção da Educação Ambiental no Âmbito da Formação, são tratadas de modo transversal em várias disciplinas que trabalham com textos e, por isso, propiciam o debate voltado para o respeito às diferenças. São elas: Leitura e Produção Textual I e II; Estudos Literários I e II; Produção e Revisão de Texto I, II, III e IV; Língua Portuguesa: perspectiva estilística; Língua Portuguesa: semântica e pragmática; Língua Portuguesa: fonologia; Estudos Avançados II; Sociolinguística e Literatura Brasileira I e II.

De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), assim como a Resolução 01/2012 - CNE/CP, os sistemas de ensino e suas instituições devem adotar concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de

direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana, cabendo aos sistemas de ensino e suas instituições a efetivação da Educação em Direitos Humanos, implicando a adoção sistemática dessas diretrizes por todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais. No Curso de RRT, as práticas culturais e linguísticas se inserem em uma preocupação voltada à defesa da igualdade e da dignidade humana ao instigar um modo de pensar que favoreça a promoção, a proteção e a defesa dos direitos humanos, bem como a reparação das diferentes formas de violação desses direitos.

No que tange, então, a esse último tema, referente ao meio ambiente e a medidas necessárias para sua preservação (políticas de educação ambiental oficializadas pela Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e pelo Decreto No 4.281, de 25 de junho de 2002), enfatizamos que o Curso de RRT está adequado aos parâmetros da Resolução 02/2012 - CNE/CP, no sentido da preservação dos recursos naturais (evidenciado pelo incentivo à reutilização e reciclagem de materiais, bem como à valorização de práticas de economia de energia e recursos hídricos). Dentro de suas ações - no âmbito do Centro de Letras e Comunicação - destacamos que as atividades de pesquisa (realizadas a partir da inserção dos grupos de pesquisa, principalmente do campo literário e de línguas em contato) oportunizam um olhar mais consistente sobre o bioma pampa, reconhecendo o espaço cultural e também o reconhecimento da degradação desse bioma que recém foi oficialmente reconhecido. As práticas culturais e linguísticas se inserem, portanto, em uma preocupação para com a preservação desses recursos naturais ao instigar um novo modo de pensar o cenário de uma maneira mais ampla, de uma relação mais consistente entre cultura e natureza, com base em uma vida produtiva e harmônica.

2.11 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O Curso de Bacharelado em Letras–Redação e Revisão de Textos, em consonância com o que expressa o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988, que defende a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; e também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que, em seu Art. 43, define que “a educação superior tem por finalidade incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”; bem como a legislação pertinente do Conselho Nacional de Educação, combinada com normas exaradas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFPel, entre as quais o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, aprovado pelo COCEPE, através da Resolução nº 14, de 28 de outubro de 2010, sempre busca articular suas atividades de ensino às atividades de pesquisa e de extensão, contribuindo, assim, para a formação de um profissional ligado às necessidades de sua comunidade e fomentador de soluções acadêmicas a esses anseios. Com relação às atividades de extensão, em cumprimento ao disposto na Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional Educação), Anexo - meta 12, estratégia 12.7, prevê-se que o mínimo de 10% de créditos curriculares do curso seja cumprido em programas e projetos de extensão universitária, prioritariamente em áreas de grande pertinência social. A implementação dessa meta no âmbito dos cursos de graduação da UFPel aguarda a definição de estratégias de execução por parte da Pró-Reitoria de Extensão.

2.11.1 Atividades de Pesquisa e Integração com o Sistema de Pós-Graduação

A Câmara de Pesquisa do CLC desenvolve de modo consistente um número relevante de projetos de pesquisa, com a participação de inúmeros alunos de graduação e de Pós-Graduação. Esses projetos estão vinculados a grupos de pesquisa do CNPq e articulados a linhas de pesquisa. Ver projetos em andamento em: <https://wp.ufpel.edu.br/camaradepesquisa>.

2.11.2 Atividades de Extensão

A Câmara de Extensão do Centro de Letras e Comunicação oferece diversos projetos de extensão que atendem a diferentes demandas da comunidade externa à UFPel, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição. Os Cursos Básicos de Línguas Estrangeiras (Alemão, Espanhol, Francês e Inglês) são de oferta semestral. A maioria dos demais projetos de extensão é de caráter temporário, sendo apenas alguns deles renovados. Ver projetos em andamento em: <https://wp.ufpel.edu.br/clc/projetos-de-extensao/>. Com relação à Resolução Provisória da Extensão 06/2016, que determina que 10% da carga

horária total do Curso seja cumprida na forma de extensão, o colegiado do RRT está estudando a melhor maneira de sua implementação, tendo em vista o perfil do Curso.

III METODOLOGIA DE ENSINO E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

3.1 Metodologia, recursos e materiais didáticos

Os docentes que ministram aulas no RRT usam metodologias variadas tanto dedutivas quanto indutivas, com procedimento expositivo, descritivo, interativo, de natureza bibliográfica, aplicada, de campo, dependendo do teor de cada disciplina. No caso das disciplinas teóricas, há mais momentos de exposição e explicação do conteúdo, com participação dos estudantes e a realização de exercícios, bem como de seminários sobre os temas abordados em aula. Já nas disciplinas voltadas à prática de redigir e (ler) revisar textos, na forma impressa e/ou on-line, é explorada a ação direta do acadêmico, o qual é exposto a atividades práticas, orientado pelo professor, em forma de oficinas. Há estímulos ao desenvolvimento das competências: leitora (com interpretação e reflexão), de redação e revisão textos, com vistas ao domínio da linguagem no meio social.

No que tange aos recursos e aos materiais, os professores fazem uso do *data show*, do quadro branco, de livros listados nas referências de cada disciplina, do computador (em aula e/ou nos dois laboratórios do curso), de material paradidático e de xerox.

3.2 Acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem

Em termos de caráter formal, o sistema de avaliação é realizado conforme o regimento da UFPel e os professores de disciplinas do RRT realizam no mínimo duas atividades (instrumentos) avaliativas(os), as(os) quais são registradas(os) no Cobalto, juntamente com as presenças nas aulas, cuja frequência mínima é 75% e nota sete para não entrar em exame, sendo a média final limítrofe igual a cinco. Cabe dizer que a sistemática de avaliação de Estágio I e II e TCC, nos dois últimos semestres do curso, é diferenciada, pois essas atividades não são presenciais (em sala de aula) como as demais disciplinas. O estágio é avaliado pelos orientadores – um alocado na instituição de ensino e outro na instituição concedente, e o TCC é avaliado por banca examinadora. A média para a aprovação de estágios e TCC segue as normas da UFPel.

Esses instrumentos avaliativos servem tanto para formalizar o desempenho do aluno quanto, e principalmente, para orientar o docente sobre medidas paliativas necessárias para sanar as dificuldades ainda existentes na aprendizagem. Quando as atividades realizadas (formais e informais) mostram um diagnóstico de que o objetivo do ensino ainda não foi atingido por grande parte da turma, o docente retoma o conteúdo trabalhado, buscando sanar as dúvidas e proporciona nova avaliação. No caso de serem poucos os alunos com dificuldades na aprendizagem do conteúdo estudado, esses recebem acompanhamento do próprio professor da disciplina, com atividades extras, e/ou de alunos bolsistas monitores de algumas disciplinas, tais como Sintaxe, Estudos Gramaticais I e II, e Leitura e Produção de Textos.

No caso específico da prática de revisão de textos, os alunos podem aperfeiçoar sua habilidade participando regularmente, em turno oposto às aulas, das atividades do Núcleo de Revisão de Textos, espaço em que os iniciantes são monitorados pelos veteranos, orientados pela professora coordenadora do projeto, o que auxilia bastante no desenvolvimento dessa aprendizagem e prepara o discente para o mundo do trabalho.

3.3 Apoio ao discente

Como já descrito no item anterior, referente à avaliação do ensino e da aprendizagem, à medida que o professor identifica dificuldades no domínio da competência que está sendo desenvolvida, sejam elas de caráter teórico seja prático, medidas paliativas são realizadas em sala de aula, abrangendo toda a turma, quando as dúvidas são gerais, e de modo individualizado, quando a dificuldade é manifestada por poucos alunos. Além disso, o curso conta com bolsistas monitores para algumas disciplinas e também com o Núcleo de Revisão de Textos, onde podem desenvolver e sanar dúvidas sobre a prática de redigir e de revisar textos.

IV ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Orientado pela legislação pertinente do Conselho Nacional de Educação, combinada com normas da Pró-Reitoria de Graduação da UFPel, entre as quais o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, aprovado através da Resolução nº 14 de 28 de outubro de 2010 do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), o presente Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos consolida-se por meio de uma estrutura curricular que prevê a integralização de atividades acadêmicas, de modo articulado e flexível, com o propósito de favorecer a formação acadêmica pretendida para o profissional de RRT. Na sua organização, a grade curricular compõe-se de disciplinas obrigatórias, com horas teóricas (para os conteúdos curriculares) e práticas (para as atividades práticas inerentes à formação profissional).

Nesse contexto, a estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos, com a finalidade de contemplar seus objetivos precípuos, bem como duração e carga horária ideais, e também atendendo a exigências de flexibilização do currículo, organiza-se por créditos e em três dimensões formativas, conforme Quadro 3, em 3.1.

4.1 Demonstrativo da estrutura curricular

A estrutura curricular do curso de bacharelado visa a desenvolver competências e habilidades necessárias e fundamentais à formação do futuro Bacharel em Letras - Redação e Revisão de Texto, conforme orientam os Pareceres CNE/CES 492/2001, CNE/CES 1.363/2001 e a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007.

A estrutura curricular, além de permitir flexibilidade e autonomia ao estudante para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, oportuniza a alunos de outros cursos da UFPel, ou mesmo profissionais com curso superior, a obtenção de competência específica, cursando disciplinas como conhecimento complementar à sua formação.

Quadro 3 - Demonstrativo da estrutura curricular

Descrição da carga horária total	Créditos	Horas
A) Formação Específica		
A.1 Disciplinas Obrigatórias (25)	100	1.500
A.2) Disciplinas Optativas (8)	32	480
A.3) Estágio Curricular Obrigatório (2)	16	240
A.4) TCC	4	60
SOMA		2280
B) Formação Complementar		
Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão		200
C) Formação em Extensão (exceto as já computadas nas formações anteriores, realizadas por todos os alunos)		
Atividades Curriculares em Extensão (ACE)		
TOTAL		2.480

Essa estrutura busca contemplar transversalmente e no escopo das disciplinas as questões que envolvem a ética, a inclusão social, a pluralidade étnico-racial, a educação ambiental, entre outros, que envolvem não só a cidadania, mas a própria prática de redator e revisor enquanto campo que produz e faz circular os significados sociais.

4.1.1 Formação específica

A formação específica (item A – Quadro 3) parte de uma introdução geral aos estudos linguístico-gramaticais e literários voltados para sedimentar as bases necessárias aos conhecimentos específicos a serem trabalhados nos semestres seguintes. Essa dimensão introdutória desenvolve-se ao

longo dos dois primeiros semestres, conduzida por uma perspectiva de aprofundamento na compreensão do texto como prática social e como fonte de conhecimento. Para isso, no primeiro e no segundo semestres, são ofertadas nove disciplinas obrigatórias que são basilares para o restante do curso: Linguística I - Introdução aos estudos linguísticos e Linguística II - Teorias do Texto; Leitura e Produção de Texto I e II; Estudos Gramaticais I e II; Estudos Literários I e II; e uma Língua Estrangeira Instrumental, além de uma disciplina optativa (no segundo semestre). Essas disciplinas têm como objetivo aprofundar conhecimentos adquiridos durante a vida escolar dos alunos, bem como inseri-los no universo da Linguística e da análise teórica sobre o texto.

No terceiro semestre, ainda como introdução, são ofertadas as disciplinas de Sintaxe I e outra Língua Estrangeira Instrumental. Nas demais disciplinas, o curso volta-se para aspectos mais específicos da atividade de redação e revisão, ofertando as disciplinas de Linguística III - Teorias do Discurso e Revisão Gramatical e Linguística. Completando o quadro do semestre, é ofertada uma disciplina optativa.

É no quarto semestre que os estudantes passam a conviver mais de perto com as rotinas produtivas da Redação e Revisão de Textos, com disciplina de Produção e Revisão de Texto I, voltada para o Texto Acadêmico, a qual busca dar as condições aos estudantes de aprenderem a produzir o texto acadêmico, que constitui condição essencial para a produção científica, especialmente no desenvolvimento da pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nos semestres finais. Ainda neste semestre são ofertadas as disciplinas de Sociolinguística, Sintaxe II - complementando Sintaxe I anterior - e duas disciplinas optativas.

Entre o quinto e o oitavo semestres do curso, todas as disciplinas obrigatórias voltam-se para o aprofundamento de conteúdos e para a prática profissional. As disciplinas Produção e Revisão de Texto II, III, IV têm como objetivo a prática de redação e revisão de textos em diferentes áreas do conhecimento. A disciplina de Pesquisa em Letras I e II tem por finalidade propiciar aos estudantes a iniciação científica e a prática de pesquisa em Letras, preparando-os para a realização do TCC. Em Estudos Avançados I - Língua Portuguesa e Linguística e Estudos Avançados II- Literatura são abordados conteúdos relacionados ao aprofundamento das especificidades do texto em diferentes formas e funções. O TCC é uma atividade de pesquisa autoral, que resulta em uma monografia ou artigo acadêmico na área de redação e revisão de texto. Neste período, o aluno deve ainda cumprir os créditos restantes de quatro disciplinas optativas.

Finalmente, como parte fundamental da sua formação, o estudante deverá cumprir uma carga horária de 240 horas em estágio obrigatório e supervisionado, que corresponde ao Estágio Curricular em Redação e Revisão de Texto. O estágio oferece ao estudante um espaço de aprendizagem peculiar, ao envolvê-lo mais diretamente nas rotinas de redação e revisão de texto, em que são indispensáveis as atividades de planejamento, preparação, orientação e avaliação.

4.1.2 Formação Complementar

A Formação Complementar do Bacharelado em Redação e Revisão de Texto da UFPel integra a carga horária total e corresponde a 200 horas a serem cumpridas ao longo dos oito (8) semestres de duração do curso.

Tais atividades serão computadas como Formação Complementar ao Curso de RRT, quando comprovadas, mediante apresentação da documentação original de certificação (certificados, atestados, declarações, diplomas etc.), junto ao Colegiado de Curso do Bacharelado em Letras RRT, englobando:

- (1) participação do aluno em eventos acadêmicos (congressos, seminários, mini-cursos etc.) da área de Letras – nas subáreas de Língua Portuguesa, Linguística, Literatura Brasileira e Cultura e demais estudos afins;
- (2) participação do aluno em cursos de extensão dessas subáreas de Letras e áreas afins;
- (3) participação em projetos de pesquisa na área de Letras e áreas afins;
- (4) matrícula e aprovação em disciplina oferecida por outra unidade acadêmica da UFPel que signifique aquisição de conhecimentos na terminologia específica da área escolhida (por exemplo: biologia, odontologia, medicina, medicina veterinária, direito, artes visuais, história, psicologia, nutrição, enfermagem, ciências da computação etc.).

Serão computadas como atividades complementares as atividades acima arroladas, na proporção de um terço do total de horas para cada uma das áreas.

Quadro 4 - Atividades complementares

Atividade	Horas Mínimas	Horas Máximas
Projetos de Ensino	2	100
Projetos de Pesquisa	2	100
Projetos de Extensão	2	100
Publicação de trabalhos acadêmicos produzidos sob orientação (resenhas, artigos, capítulos, etc.)		
Monitoria, Bolsas do Programa de Bolsas de Graduação (PBG)		
Iniciação Científica com Bolsa ou como aluno-voluntário		
Programa de Educação Tutorial		
Programa de Iniciação Profissional		
Seminários, Congressos, Simpósios, Encontros, Semanas Acadêmicas		
Palestras, Seminários, etc., ministrados		
Participação em comissões organizadoras de eventos		
Ensino a distância		

4.1.3 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

No último semestre do Curso de Redação e Revisão de Texto, prevê-se a elaboração, pelo estudante, do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como um componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido individualmente, realizado sob a supervisão e orientação docente e avaliado por uma banca examinadora formada por docentes. O TCC deverá ser desenvolvido na forma de monografia ou artigo acadêmico.

As disciplinas de Pesquisa em Letras II e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), além de instituírem exercícios de prática de pesquisa com complexidade superior àquelas desenvolvidas até então, correspondem ao momento de aplicação e aprofundamento do conjunto de conhecimentos construídos ao longo do curso de graduação.

O trabalho inicia com a disciplina Pesquisa em Letras II, no sétimo semestre do Curso, quando o estudante, sob a orientação do professor da disciplina e do professor-orientador designado, adscrito ao Curso de Letras, define seu objeto de pesquisa e elabora o projeto. Nessa disciplina, ele terá orientações gerais sobre a elaboração do projeto de pesquisa e, concomitantemente, definirá com seu orientador o tema, a metodologia e o referencial teórico inicial. O projeto deve ser formado pelos seguintes elementos: título, delimitação do tema, problema de pesquisa, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia, cronograma de execução e bibliografia. Com o objetivo de colaborar com a realização das pesquisas, a disciplina de Pesquisa em Letras II oportunizará a discussão permanente dos projetos durante sua elaboração, e, no encerramento, promoverá um seminário para apresentação dos projetos finais, do qual participarão os estudantes da disciplina e serão convidados professores-orientadores e demais professores do Curso.

No oitavo semestre, na disciplina de TCC, o estudante, sob a orientação do professor-orientador, executará o projeto elaborado em Pesquisa em Letras II, através de trabalho científico, resultando numa monografia ou num artigo acadêmico. Durante o período de orientação, o professor-orientador irá acompanhar a escrita de todas as partes do trabalho, cabendo ao estudante remeter regularmente seu texto ao professor-orientador, bem como comparecer aos encontros agendados. Aqueles estudantes que não submeterem seu trabalho ao acompanhamento do professor não poderão encaminhar o trabalho à banca para avaliação. Uma vez concluído, o trabalho será encaminhado à Coordenação do Curso em número de cópias equivalente ao total de professores membros da banca de avaliação.

A monografia deve ter no mínimo 40 páginas digitadas e o artigo entre 15 e 20 páginas digitadas – com formatação seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – além dos anexos, apêndices e ilustrações, quando houver.

A monografia ou o artigo será avaliado, em sessão pública, pelo professor-orientador e por mais um ou dois professores do curso de Letras, a critério do orientador. Após a aprovação pela banca examinadora, o aluno providenciará a entrega de uma cópia digital da versão final para arquivamento na documentação do Curso e na biblioteca da UFPel.

4.1.3.1 Das atribuições do orientador

- a) Observar e cumprir as normas deste regulamento;
- b) Acompanhar o orientando em todos os passos da elaboração do TCC, estimulando sua autonomia e prestando todos os esclarecimentos necessários para o bom desenvolvimento do trabalho;
- c) Estabelecer, juntamente com o orientando, um cronograma de execução de atividades, prevendo o encontro inicial até a entrega do texto final;
- d) Manter atualizada uma ficha de acompanhamento de atividades, a qual servirá como um dos parâmetros para avaliação do estudante;
- e) Apontar caminhos para a melhoria da redação do texto escrito e assessorar o desenvolvimento da capacidade comunicativa oral do orientando a fim de que o trabalho tenha êxito na sua função de informar;
- f) Informar à Coordenação do Curso eventuais problemas ou contratempos que impossibilitem o andamento do TCC, a fim de prevenir a inviabilidade do trabalho;
- g) Registrar, junto à Coordenação do Curso, qualquer problema relacionado ao acadêmico que prejudique o vínculo orientador-orientando e, por consequência, inviabilize a execução do TCC;
- h) Comunicar por escrito à Coordenação do Curso, de forma fundamentada, eventual decisão de deixar a orientação do estudante;
- i) Elencar possíveis membros da banca examinadora do trabalho, em comum acordo com o estudante, e fazer contato com esses professores a fim de verificar a sua disponibilidade;
- j) Entregar exemplar do TCC para membro da banca externo à Universidade;
- k) Informar à Coordenação do Curso, em consonância com a antecedência mínima exigida, a data, o horário e a banca examinadora do TCC, para fins de emissão de Portaria;
- l) Prestar orientação ao estudante em caso de sugestão de alterações pela banca.

4.1.3.2 Das atribuições do orientando

- a) Observar e cumprir as normas deste regulamento;
- b) Entrar em contato com o candidato a orientador, a fim de verificar sua disponibilidade para orientação do trabalho;
- c) Matricular-se nas disciplinas de Pesquisa em Letras II e TCC , nos respectivos períodos de matrícula definidos no Calendário Acadêmico da UFPel;
- d) Estabelecer com seu orientador uma relação de respeito, profissionalismo e parceria;
- e) Cumprir o cronograma de atividades elaborado juntamente com o orientador e comparecer assiduamente às seções de orientação;
- f) Demonstrar uma postura de autoria em relação ao trabalho, propondo o tema a ser investigado e apresentando ideias para o seu desenvolvimento;
- g) Apresentar problemas pertinentes junto ao orientador para busca de soluções;
- h) Discutir nas seções de orientação o teor das ideias contidas no trabalho escrito e acatar as decisões do orientador no que tange às sugestões para a melhoria do trabalho;
- i) Registrar, junto à Coordenação do Curso, qualquer problema relacionado ao orientador que prejudique o vínculo de orientação e, por consequência, inviabilize a execução do TCC;
- j) Em caso de incompatibilidade extrema com o orientador, após tentativas comprovadas de resolver problemas de orientação, solicitar formalmente à Coordenação do Curso substituição do orientador, desde que haja professor disponível da mesma linha de pesquisa para assumir a orientação;
- k) Participar da escolha de candidatos a membros da banca examinadora do TCC;
- l) Responsabilizar-se pela entrega dos exemplares do TCC aos membros da banca examinadora pertencentes ao quadro docente da universidade;
- m) Comparecer em data e horário pré-estabelecidos para apresentação de seu TCC junto à banca examinadora, sob pena de reprovação;
- n) Solicitar, com antecedência, dispositivos audiovisuais que irá utilizar na apresentação de seu trabalho e comparecer antecipadamente no local a fim de instalar o equipamento de modo a não atrasar o início da sua exposição;
- o) Providenciar as alterações em seu trabalho a tempo de entregar a versão final em prazo previsto, nos casos em que houver sugestões de melhorias pela banca examinadora.

4.1.3.3 Da defesa oral do trabalho

A defesa oral do trabalho de conclusão de curso será pública, com dia, horário e local divulgados com a devida antecedência. O acadêmico disporá de 20 minutos para a apresentação oral. Cada um dos dois membros da banca também terá 20 minutos para arguir sobre o trabalho e o estudante terá igual tempo para sua resposta. É facultado ao professor-orientador abster-se da arguição. As notas serão atribuídas em sessão secreta ao final da arguição e, logo a seguir, em sessão pública, será lida a ata de defesa, na qual constará a nota final do trabalho. Cada membro da banca atribuirá nota de 0 a 7,0 (zero a sete) para o trabalho escrito e nota de 0 a 3,0 (zero a três) para a defesa oral. Depois da data de defesa, o formando terá trinta dias de prazo para realizar as alterações no texto, quando sugeridas pela banca, e deverá entregar a versão final (uma cópia digitalizada) ao Colegiado do Curso.

4.1.4 Estágio curricular obrigatório

Conforme as Resoluções 03/2009, 04/2009 e 29/2018, da Pró-Reitoria de Graduação da UFPel, define-se o estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparar o aluno do ensino superior para o exercício produtivo de sua futura profissão, nesse caso, revisor e redator de texto. O estágio obrigatório supervisionado deverá ser realizado sem ônus para a Universidade Federal de Pelotas e sua realização deve observar, dentre outros, os seguintes requisitos:

I - matrícula e frequência regular do estudante no curso de RRT;

II - celebração de Termo de Compromisso entre a UFPel, o discente e a organização que recebe o estagiário;

III - compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no Termo de Compromisso; e

IV - existência de Apólice de Seguro vigente durante o período do estágio.

O estágio, como ato educativo supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo de um professor orientador do Centro de Letras e Comunicação e por um supervisor no ambiente de trabalho, acompanhamento comprovado por menção de aprovação final. O plano de atividades do estagiário será elaborado em acordo com as três partes envolvidas: a UFPel, na figura do professor orientador; a organização que acolhe o estagiário, na figura do supervisor do estágio; e o estagiário; e será incorporado a um Termo de Compromisso, por meio de aditivos à medida que for avaliado o desempenho do estudante. O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza. As Resoluções acima tratam ainda do estágio não obrigatório, que é desenvolvido como atividade opcional. Nesse caso, a carga horário computada é acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O estágio obrigatório do Curso de RRT ocorre nos dois semestres finais do Curso, contabilizando 240 horas do total de 2.480 horas do Curso. O aluno pode realizar os dois semestres de estágio em um único ambiente de trabalho (em um mesmo projeto ou em dois ou mais projetos distintos); ou em ambientes de trabalho distintos.

Os estagiários do Curso de RRT poderão prestar serviços de redação/revisão às unidades acadêmicas e administrativas da própria UFPel (Rádio, Gráfica, Editora, Coordenadoria de Comunicação, Livraria, Bibliotecas, Mercosul e setores do CRA), bem como atender demandas de outras instituições públicas e empresas privadas.

4.2 Proposta de alteração da grade curricular

Em reuniões periódicas, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) estudou as diretrizes curriculares para os cursos de Bacharelado em Letras, avaliou o projeto pedagógico então vigente e redefiniu o perfil do egresso do Curso de Redação e Revisão de Textos. Também se levou em consideração avaliações feitas pelos estudantes durante o seu percurso formativo com relação ao currículo, às disciplinas, ao corpo docente e ao processo de formação profissional do discente. Desse processo de discussão e avaliação resultaram as modificações propostas no Quadro 5.

Quadro 5 - Proposta de alteração da grade curricular

Código	Configuração anterior	Natureza CH	Código	Nova configuração	Natureza CH
20000300 20000306	Extintas Normas Técnicas I Normas Técnicas II	Obrigatória Obrigatória	20000315 20000569	Passam a integrar o conteúdo de Pesquisa em Letras I Pesquisa em Letras II	Obrigatória Obrigatória
22000219	Extinta Tecnologias para a Internet	Optativa	20000255	Fundamentos da Comunicação Digital	Optativa
22000218	Extinta Planilhas Eletrônicas (opt.)	Optativa	-x-x-x-x-	-x-x-x-x-	-x-x-x-
20000265	Língua Portuguesa: sintaxe I	Optativa	20000557	Língua Portuguesa: sintaxe I	Obrigatória
20000273	Língua Portuguesa: sintaxe II	Optativa	20000560	Língua Portuguesa: sintaxe II	Obrigatória
20000304	Reformulada Produção e Revisão do Texto Acadêmico	Obrigatória	20000559	Produção e Revisão de Textos I	Obrigatória
20000314	Reformulada Produção e Revisão do Texto Jurídico	Obrigatória	20000563	Produção e Revisão de Textos II	Obrigatória
20000316	Reformulada Produção e Revisão do Texto Criativo	Obrigatória	20000566	Produção e Revisão de Textos III	Obrigatória
-x-x-x-x-	-x-x-x-x-	-x-x-x-x-	20000570	Produção e Revisão de Textos IV	Obrigatória
20000355	Extinta Análise do Discurso e Linguística Textual	Obrigatória	20000558	Introduzida no novo currículo Linguística III - Teorias do Discurso	Obrigatória

4.3 Regras de transição para o novo currículo

Considerando que a alteração do currículo dar-se-á em etapa única;
considerando que a nova estrutura curricular será implantada a partir do primeiro semestre de 2020;

considerando alterações no semestre de oferta de disciplinas;
considerando ainda que algumas das disciplinas optativas do currículo vigente passaram a ser obrigatórias e que outras obrigatórias passaram por reformulação em seus conteúdos (conf. Quadro 1);
considerando que o conteúdo das disciplinas extintas foi alocado em disciplinas obrigatórias existentes no currículo em vigência (conf. Quadro 5);

considerando que as alterações propostas não implicam mudança na carga horária total do Curso;

considerando que todas as disciplinas ofertadas pelo curso são de quatro (4) créditos;
ficou estabelecido que todos os alunos passam para o novo currículo a partir do primeiro semestre de 2020, tendo o NDE definido as seguintes regras de transição, que levam em conta o aproveitamento de todas as disciplinas cursadas no currículo anterior, seja na forma de disciplinas equivalentes, seja no aproveitamento de disciplinas como optativas, seja pela oferta de disciplinas simultâneas para as turmas do currículo novo e do currículo anterior a 2020.

Assim, considerando o aluno regular, o aproveitamento das disciplinas no novo currículo dar-se-á da seguinte maneira, conforme Quadro 6, abaixo.

Quadro 6 – Regras de transição para o novo currículo

Código	Disciplina Cursada no Currículo Vigente	CH	Código	Disciplina Equivalente no Currículo Novo	CH
20000169	Linguística I	60	20000296	Linguística I - Introdução aos Estudos Linguísticos	60
20000245	Linguística II	60	20000563	Linguística II - Teorias do Texto	60
20000395	Análise do Discurso e Linguística Textual	60	20000558	Linguística III - Teorias do Discurso	60
20000304	Produção e Revisão do Texto Acadêmico	60	20000559	Produção e Revisão de Texto I	60
20000314	Produção e Revisão do Texto Jurídico	60	20000563	Produção e Revisão de Texto II	60
20000316	Produção e Revisão do Texto Criativo	60	20000566	Produção e Revisão de Texto III	60
----	----	60	20000570	Produção e Revisão de Texto IV	60
20000300	Normas Técnicas I	60	----	Disciplina optativa	60
20000306	Normas Técnicas II	60	----	Disciplina optativa	60
20000328	Estudos Avançados I	60	20000567	Estudos Avançados I - Língua Portuguesa e Linguística	60
20000344	Estudos Avançados II	60	20000568	Estudos Avançados II - Literatura	60

- Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

V. GRADE CURRICULAR
Quadro 7 – Disciplinas obrigatórias e optativas por semestre

Código		Unidade	Pré-requisitos	H/ aula	CHT	Crédito	Distribuição CH	Natureza CH
A) Componentes Curriculares 2448 horas/aula (2.480horas)								
1º semestre – 360 horas/aula (300 horas) semestrais								
20000549	Linguística I - Introdução aos Estudos Linguísticos	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000550	Leitura e Produção de Textual I	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000551	Estudos Gramaticais I	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000296	Estudos Literários I	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000026	Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000031	Língua Estrangeira Instrumental - Inglês	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
TOTAL				360	300	20	15T – 5Exerc.	
2º semestre – 360 horas/aula (300 horas) semestrais								
20000553	Linguística II - Teorias do Texto	CLC	20000549	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000554	Leitura e Produção de Textual II	CLC	20000550	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000555	Estudos Gramaticais II	CLC	20000551	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000298	Estudos Literários II	CLC	20000296	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
	Optativa 1	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
TOTAL				360	300	20	15T – 5Exerc.	
3º semestre – 360 horas/aula (300 horas) semestrais								
20000299	Revisão Gramatical e Linguística	CLC	20000553/ 20000555	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000024	Língua Estrangeira Instrumental - Francês	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000025	Língua Estrangeira Instrumental - Alemão	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000561	Sociolinguística	CLC	20000549	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000558	Linguística III - Teorias do Discurso	CLC	20000553	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
	Optativa 2	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
TOTAL				360	300	20	15T – 5Exerc.	
4º semestre – 360 horas/aula (300 horas) semestrais								
20000559	Produção e Revisão de Texto I	CLC	20000554	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória

20000557	Sintaxe I	CLC	20000555	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
	Optativa 3	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
	Optativa 4	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
	Optativa 5	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
	TOTAL			360	300	20	15T – 5Exerc.	
5º semestre – 360 horas/aula (300 horas) semestrais								
20000563	Produção e Revisão de Texto II	CLC	20000554	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000562	Língua Portuguesa: semântica e pragmática	CLC	20000558	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000564	Língua Portuguesa: perspectiva estilística	CLC	20000558	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000560	Sintaxe II	CLC	20000557	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
	Optativa 6	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
	TOTAL			360	300	20	15T – 5Exerc.	
6º semestre – 360 horas/aula (300 horas) semestrais								
20000566	Produção e Revisão de Texto III	CLC	20000298	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000565	Pesquisa em Letras I	CLC	20000549 20000553 20000558	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000567	Estudos Avançados I - Língua Portuguesa e Linguística	CLC	20000551/ 20000555/ 20000557/ 20000560	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
	Optativa 7	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
	Optativa 8	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
	TOTAL			360	300	20	15T – 5Exerc.	
7º semestre – 216 horas/aula (300 horas) semestrais								
20000568	Estudos Avançados II – Literatura	CLC	20000298	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000569	Pesquisa em Letras II	CLC	20000315	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatório
20000570	Produção e Revisão de Texto IV	CLC	20000554	72	60	4	3T – 1Exerc.	Obrigatória
20000571	Estágio I	CLC	20000559/ 20000563/ 20000566	8	120	8	8Prática	Obrigatória
	TOTAL			224	300	20	9T – 3Exerc.	

8º semestre – (72 horas/aula (180 horas) semestrais								
20000573	Trabalho de Conclusão de Curso	CLC	20000569	72	60	4	4Teória	Obrigatória
20000572	Estágio II	CLC	20000571	8	120	8	8Prática	Obrigatória
		TOTAL		80	180	12	4Teórica	
B) Formação Complementar (200 horas)								Obrigatória

Conforme a Resolução nº 29/2028/UFPEL, Estágios e TCC são componentes curriculares não passíveis de exame pela natureza da atividade.

Descrição das formas de avaliação:

1. Estágio: a nota final compõe-se dos pareceres do orientador – professor da UFPEL – e do supervisor – profissional da área no local de realização do estágio.
2. TCC: a nota final será computada de acordo com os critérios descritos na página 115 deste documento.

Quadro 8 - Disciplinas optativas

Código	Disciplina	Unidade	Pré-requisito	Hora/aula	CHT	Créditos	Distribuição CH	Natureza CH
20000537	Tecnologias da Informação e da Comunicação e Ensino	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000534	Psicolinguística	CLC	Nenhum	72	60	4	4Teorica	Optativa
20000481	Língua Portuguesa: morfologia	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000447	Língua Portuguesa: fonologia	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000480	Literatura Brasileira I	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000484	Literatura Brasileira II	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000202	Escrita Criativa	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000154	Língua Estrangeira - Francês I	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000161	Língua Estrangeira - Francês II	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000162	Língua Estrangeira - Francês III	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000163	Língua Estrangeira - Francês IV	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000255	Fundamentos da Comunicação Digital	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000084	Libras I	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000284	Latim Básico I	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000285	Latim Básico II	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000246	Língua e Literatura Latina I	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000247	Língua e Literatura Latina II	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa
20000484	Introdução à Linguística Cognitiva	CLC	Nenhum	72	60	4	3T – 1Exerc.	Optativa

Quadro 9 - Fluxograma do Curso

360h/aula 300h/semestral			360h/aula 300h/semestral			360h/aula 300h/semestral			360h/aula 300h/semestral			360h/aula 300h/semestral			216h/aula 300h/semestre			72h/aula 180h/semestre					
11	20000549	4	21	20000553	4	31	20000299	4	41	20000559	4	51	20000563	4	61	20000566	4	71	20000568	4	81	20000573	4
Ling. I – Intr. aos E.L.			Ling.II –T.do Texto			Rev. Gram. e Ling.			Prod. Rev.Texto I			Prod. Rev.Texto II			Prod.Rev.Texto III			Est.Avanç II - Liter.			TCC		
---			11			---			22			22			24			24			72		
12	20000550	4	22	20000554	4	32	20000031 Inglês 20000025 Alemão	4	42	20000557	4	52	20000562	4	62	20000565	4	72	20000568	4	82	20000572	8
Leit.Prod. de Textual I			Leit.Prod. de Textual II			LE Instrumental			Sintaxe I			LP: Sem e Prag			Pesq. Letras I			Pesq. Letras II			Estágio II		
---			12			---			---			34			11-21-34			62			74		
13	20000551	4	23	20000555	4	33	20000561	4	43		4	53	20000560	4	63	20000567	4	73	20000570	4			
Estudos Gramaticais I			Estudos Gramaticais II			Sociolinguística			Optativa 3			Sintaxe II			Est.Avanç I - LP e Ling.			Prod. Rev. Texto IV					
---			13			---			---			42			13-23-42-53			22					
14	20000296	4	24	20000298	4	34	20000558	4	44		4	54	20000564	4	64		4	74	20000571	8			
Est. Literários I			Est. Literários II			Ling.III T. Discurso			Optativa 4			LP: Persp. Estil.			Optativa 7			Estágio I					
---			14			21			---			34			---			41-51-61					
15	20000026 Espanhol 20000024 Francês	4	25		4	35		4	45		4	55		4	65		4						
LE Instrumental			Optativa 1			Optativa 2			Optativa 5			Optativa 6			Optativa 8								
---			---			---			---			---			---								
Atividades complementares - 200 horas																							



Formação específica



Formação complementar



Estágios obrigatórios

VI EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO

Na sequência, são apresentadas as caracterizações das disciplinas do Curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos, contendo: nome, código, semestre da oferta, nome e código da unidade e/ou câmara que oferece(m) a disciplina, carga horária semanal, carga horária total, créditos (considerando os créditos teóricos e práticos), natureza da carga horária (obrigatória ou optativa), pré-requisitos imediatos, professor responsável, ementa, programa e bibliografia básica e complementar.

6.1 - Linguística I - Introdução aos Estudos Linguísticos

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Linguística I - Introdução aos Estudos Linguísticos		20000549
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Karina Giacomelli; Cleide Inês Wittke; Janaína Brum		
1.4 Carga horária total: 60h-72h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3	1.7 Currículo: (X) semestral () anual
	Exercícios: 1	
	Prática:	1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa
	EAD:	
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): nenhum		
1.11 Ano /semestre: 1º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Oferecer condições para que o aluno possa compreender os conceitos básicos da Linguística, com foco na primeira metade do século XX, bem como entender o percurso histórico dos estudos de língua/linguagem até a sua constituição como campo científico do conhecimento.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): - conhecer os objetos e objetivos da Linguística; - contextualizar e entender os estudos sobre a linguagem realizados antes de a Linguística ser reconhecida como ciência (os pré-saussurianos); - conhecer e dominar as noções que fundamentam a abordagem estruturalista saussuriana da língua e seu efeito em vertentes contemporâneas; - construir uma visão panorâmica dos estudos gerativistas de Chomsky, buscando entender os efeitos provocados na passagem do estudo do signo para o da frase; - contextualizar e entender os estudos realizados pelos estruturalistas, gerativistas, funcionalistas e as influências que suas pesquisas sobre a linguagem/língua provocaram nas diferentes abordagens até chegar ao ano de 1960, quando o sujeito e o sentido assumiram novo estatuto, dando ênfase ao sentido.		
1.14 Ementa: Estudo científico da linguagem. Gramática, Linguística Formal e Linguística funcional. Fundamentos e principais conceitos das correntes estruturalista e gerativista de estudos da língua/linguagem.		
1.15 Programa: - O fenômeno geral da linguagem: linguagem, língua, gramática; Linguística como ciência - definição, objeto de estudo e conceitos iniciais; - Breve panorama histórico dos estudos sobre a linguagem: da antiguidade ao século XVIII; a Linguística Comparada e Histórica do século XIX e XX. - A Linguística da primeira metade do século XX: - O estruturalismo: escolas europeias e americanas. - O estruturalismo: escolas europeias e americanas. - Funcionalismo		
1.16 Bibliografia básica: CHOMSKY, N. <i>Linguagem e pensamento</i> . Petrópolis: Vozes, 1971. _____. <i>Linguagem e mente</i> . 3.ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2009. FIORIN, J.L. (org.) <i>Introdução à lingüística</i> : objetos teóricos. v. 1. São Paulo: Contexto, 2008. _____. <i>Introdução à lingüística</i> : princípios de análise. v. 2. São Paulo: Contexto, 2012.		

MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2012.
 MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.). *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. v. 3. São Paulo: Cortez, 2011.
 SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 2000.
 WEEDWOOD, B. *História concisa da Linguística*. São Paulo: Parábola, 2002.

1.17 Bibliografia complementar:
 CARVALHO, C. de. *Para compreender Saussure*. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
 CHOMSKY, N. *Novos horizontes no estudo da linguagem e da mente*. São Paulo: Ed. Da UNESP, 1995.
 LYONS, J. *As ideias de Chomsky*. 5 ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
 MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. v. 1. São Paulo: Cortez, 2012.
 NORMAND, C. *Saussure*. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

6.2 - Linguística II - Teorias do Texto

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Linguística II - Teorias do Texto		20000553
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Cleide Inês Wittke; Márcia Dresch; Sandra Alves		
1.4 Carga horária total: 60h-72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (X) semestral () anual
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa
1.10 Pré-requisito(s): Linguística I - Introdução aos Estudos Linguísticos		
1.11 Ano /semestre: 2º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - Reconhecer o texto como unidade de análise linguística; - Conhecer o campo de estudos da Linguística Textual, suas correntes e conceitos básicos; - Adquirir embasamento teórico relacionado a fatores de textualidade e aspectos discursivos da linguagem para análise de textos e discursos; - Discutir o papel da referência e sequenciação nos processos de construção de sentido e de representação da realidade em textos.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): - conhecer os objetos e objetivos da Linguística; - contextualizar e entender os estudos sobre a linguagem realizados antes de a Linguística ser reconhecida como ciência (os pré-saussurianos); - conhecer e dominar as noções que fundamentam a abordagem estruturalista saussuriana da língua e seu efeito em vertentes contemporâneas; - construir uma visão panorâmica dos estudos gerativistas de Chomsky, buscando entender os efeitos provocados na passagem do estudo do signo para o da frase; - contextualizar e entender os estudos realizados pelos estruturalistas, gerativistas, funcionalistas e as influências que suas pesquisas sobre a linguagem/língua provocaram nas diferentes abordagens até chegar ao ano de 1960, quando o sujeito e o sentido assumiram novo estatuto, dando ênfase ao sentido.		
1.14 Ementa: Fundamentos teóricos da Linguística Textual. Noções de texto, discurso e textualidade. Conceitos básicos de Linguística Textual. A modalidade oral da língua. Análise de textos.		
1.15 Bibliografia básica ANTUNES, Irandé. <i>Lutar com palavras: coesão e coerência</i> . São Paulo: Parábola, 2005. 199		

<p>p. BENTES, Anna Christina; MORATO, Edwiges Maria; KOCH, Ingedore Villaça(Orgs.). <i>Referenciação e discurso</i>. São Paulo: Contexto, 2005. 342 p. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <i>Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas</i>. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013. 190 p.</p>
<p>1.16 Bibliografia complementar BAZERMAN, Charles. <i>Gêneros textuais, tipificação e interação</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 176 p. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <i>Ler e compreender: os sentidos do texto</i>. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009. 2012. 216 p. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>A coerência textual</i>. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2009. 118 p. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <i>A coesão textual</i>. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2009. 84 p MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i>. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 133 p.</p>

6.3 - Linguística III - Teorias do Discurso

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Linguística III - Teorias do Discurso		20000558
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Karina Giacomelli; Luciana Vinhas ; Márcia Dresch		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (X) semestral () anual
		1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): Linguística II- Teorias do Texto		
1.11 Ano /semestre: 3º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - discutir as abordagens mais recentes sobre os estudos linguísticos, identificando os mecanismos constitutivos da linguagem na perspectiva da enunciação e do discurso; - analisar a linguagem em suas dimensões enunciativas e discursivas.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - reconhecer as diferentes perspectivas da enunciação; - compreender a noção de discurso nas diversas teorias enunciativas e discursivas e os demais conceitos advindos dessas concepções; - construir referencial teórico-prático de exercício de análise de linguagem com base nas correntes estudadas;		
1.14 Ementa: Fundamentos teóricos e termos básicos de teorias da enunciação e de teorias do discurso.		
1.15 Programa: - A Linguística da Enunciação – comunicação; língua e linguagem; dêixis; níveis de análise linguística; enunciação e discurso; a subjetividade e a intersubjetividade; forma e sentido na linguagem; aparelho formal da enunciação. - Análise de Discurso Francesa – discurso; sujeito, história e discurso; ideologia e sujeito; formação discursiva, interdiscurso. - Análise de Discurso Crítica – discurso; representação e identificação; ideologia; prática social e ordem do discurso. - Análise Dialógica do Discurso – enunciação e enunciado; gêneros do discurso; interação verbal; significação e sentido; ideologia e signo ideológico; dialogismo.		

1.16 Bibliografia básica:
 BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
 BAKHTIN, M. (VOLOSHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: HUCITEC, 1999.
 FLORES, V. do N. *Introdução à teoria enunciativa de Benveniste*. São Paulo, Parábola, 2013
 ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. Campinas: Pontes, 1999.
 RESENDE, V. de M. *Análise de discurso crítica e realismo crítico: implicações interdisciplinares*. Campinas: Pontes, 2009.

1.17 Bibliografia complementar:
 BENVENISTE, É. *Problemas de linguística geral I*. 4. ed. Campinas: Pontes, 1995.
 _____. *Problemas de linguística geral II*. Campinas: Pontes, 1989.
 FLORES, V. do N.; TEIXEIRA, M. *Introdução à linguística da enunciação*. São Paulo: Contexto, 2005.
 RESENDE, V. de M.; RAMALHO, V. *Análise de discurso crítica*. São Paulo: contexto, 2006.
 SOBRAL, A.; GIACOMELLI, K. Observações didáticas sobre a análise dialógica do discurso – ADD. *Domínios de Lingu@gem*. Vol. 10, n.3, 2016.

6.4 - Leitura e Produção Textual I

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Leitura e Produção Textual I		20000550
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Ana Paula Nobre; Sandra Alves;		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (X) semestral () anual
		1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): nenhum		
1.11 Ano /semestre: 1º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): - Criar situações que permitam ao aluno interagir com o texto, tendo presente a sua funcionalidade.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): - Levar o aluno ao desenvolvimento de competências em leitura e produção de textos a partir do estudo de aspectos fundamentais que constituem os diferentes gêneros textuais e diferentes temáticas, dentre elas políticas públicas envolvendo questões ambientais, étnicas, de gênero e de acessibilidade. - Permitir que o aluno possa rever e criticar seu próprio trabalho, exercitando atividades de análise, crítica e reelaboração.		
1.14 Ementa: Prática de leitura e produção de parágrafos e de textos de diversos gêneros textuais, incluindo temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero. Reflexão sobre as noções de adequação comunicativa, levando em conta as diferentes situações de interação verbal escrita, e de eficácia comunicativa, dando ênfase aos aspectos que fazem com que um texto seja considerado bem formado e preciso. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.		
1.15 Programa: - Noções de texto - Concepções de leitura - Estratégias de leitura - Leitura e produção de sentido - Sistemas de conhecimento (conhecimento linguístico, conhecimento de mundo, conhecimento partilhado) - Tipos e gêneros textuais		

-Escrita como produto da leitura - Escrita e reescrita de texto - Resumo
1.16 Bibliografia básica BENTO, N.A.S. <i>Cidadania em preto e branco</i> : discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003. DISCINI, Norma. <i>Comunicação nos textos</i> : leitura, produção e exercícios. São Paulo: Contexto, 2007. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <i>Oficina de texto</i> . Petrópolis: Vozes, 2003. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Lições de texto – leitura e redação</i> . São Paulo: Ática, 2002. HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidade e mediações culturais</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2003. KOCH, Ingedore V. <i>A coesão textual</i> . São Paulo: Contexto, 2004. KOCH, Ingedore V. e TRAVAGLIA, Luiz C. <i>A coerência textual</i> . São Paulo : Contexto, 2004. KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. <i>Ler e compreender: os sentidos do texto</i> . São Paulo: Contexto, 2006. _____. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i> . São Paulo: Contexto, 2012. MARTINS, M.C., FROTA, P.R.O. <i>Educação ambiental: a diversidade de um paradigma</i> . Santa Catarina: Ediunesc, 2013. VIANA, Antônio Carlos M. et al. <i>Roteiro de redação: lendo e argumentando</i> . São Paulo: Scipione, 1999.
1.17. Bibliografia complementar: CARNEIRO, Agostinho D. <i>Texto em construção</i> : interpretação de texto. São Paulo: Moderna, 1992. KOCH, Ingedore Villaça. <i>Desvendando os segredos do texto</i> . São Paulo: Cortez, 2002. _____. <i>A interação pela linguagem</i> . São Paulo: Contexto, 2006. PINKER, Steven. <i>Guia de escrita</i> . São Paulo: Contexto, 2006. VAL, M.G. da Costa. <i>Redação e textualidade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2016.

6.5 - Leitura e Produção Textual II

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Leitura e Produção Textual II		20000554
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Sandra Alves; Luciana Vinhas		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	
1.7 Currículo: (X) semestral () anual		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): Leitura e Produção Textual I		
1.11 Ano /semestre: 2º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) - Desenvolver a habilidade de analisar o texto em relação aos aspectos linguísticos e contextuais.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) - Identificar os diferentes sistemas que compõem os textos e que concorrem para o seu funcionamento como um todo que constrói sentido. - Saber utilizar o conhecimento de recursos linguísticos para aferir a propriedade do texto em análise, tanto na leitura quanto na produção textual. - Garantir a discussão, através de textos, de diferentes temáticas, dentre elas políticas públicas envolvendo questões ambientais, étnicas, de gênero e de acessibilidade.		

<p>1.14 Ementa</p> <p>Análise e produção de textos visando tanto ao desenvolvimento da habilidade de compreensão leitora como ao de uma escrita capaz de provocar o efeito de sentido almejado pelo autor. Reconhecimento de características que alteram o grau de precisão ou de imprecisão dos textos em seu funcionamento em diferentes gêneros textuais, incluindo temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.</p>
<p>1.15 Programa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e construção de sentido - Fatores que concorrem para a construção dos sentidos - Gêneros textuais e implicações linguísticas - Fatores de textualidade: coerência, coesão, clareza, informatividade, adequação, intertextualidade, conhecimento linguístico, conhecimento de mundo, conhecimento partilhado - Escrita e reescrita de textos - Análise e síntese de textos
<p>1.16 Bibliografia básica</p> <p>BENTO, N.A.S. <i>Cidadania em preto e branco</i>: discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidade e mediações culturais</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>KOCH, Ingedore V. <i>A coesão textual</i>. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>KOCH, Ingedore V. e TRAVAGLIA, Luiz C. <i>A coerência textual</i>. São Paulo : Contexto, 2004.</p> <p>_____. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i>. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>MARTINS, M.C., FROTA, P.R.O. <i>Educação ambiental: a diversidade de um paradigma</i>. Santa Catarina: Ediunesc, 2013.</p>
<p>1.17 Bibliografia complementar</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <i>Oficina de texto</i>. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <i>Lições de texto – leitura e redação</i>. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. <i>Ler e compreender: os sentidos do texto</i>. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>PINKER, Steven. <i>Guia de escrita</i>. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>VAL, Maria da Graça da Costa. <i>Redação e textualidade</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2016.</p>

6.6 - Estudos Gramaticais I

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Estudos Gramaticais I		20000551
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Sandra Alves; Paula Eick		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4		
Teórica: 3	Exercícios: 1	1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa
Prática:	EAD:	
1.7 Currículo: (X) semestral () anual		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): nenhum		
1.11 Ano /semestre: 1º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) - Oferecer subsídios ao aluno que lhes permitam analisar criticamente a gramática do português que se manifesta em textos escritos.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - conhecer as diferenças entre as modalidades oral e escrita da linguagem;		

<ul style="list-style-type: none"> - compreender diferentes conceitos de gramática; - conhecer a NGB e aplicar suas convenções em análises de estruturas linguísticas; - dominar conceitos gramaticais relacionados aos diferentes níveis de estruturação da língua; - reconhecer inadequações linguísticas em textos escritos e formas de solucioná-las; - aplicar conhecimentos teóricos adquiridos na análise, na produção e na revisão de textos escritos.
<p>1.14 Ementa</p> <p>Aprofundamento de conhecimentos gramaticais diretamente relacionados a aspectos da produção e da revisão do texto escrito. A comparação entre os enfoques científico (linguístico) e tradicional dos conceitos gramaticais embasará a discussão acerca da gramática do português materializada no texto escrito.</p>
<p>1.15 Programa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modalidades da linguagem: a linguagem oral e a linguagem escrita - Concepções de gramática, norma culta e variação linguística; - Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB); - Regras gramaticais: acentuação, ortografia, regência verbal e nominal, uso da crase, concordância verbal e nominal, colocação pronominal, pontuação no período simples e composto.
<p>1.16 Bibliografia básica</p> <p>AZEREDO, J.C. <i>Gramática Houaiss da Língua Portuguesa</i>. São Paulo: Publifolha, 2009.</p> <p>BECHARA, E. <i>Moderna gramática portuguesa</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.</p> <p>CHOCIAY, Rogério. <i>Pontuação, ponto por ponto</i>. Cotia, SP: Íbis, 2005.</p> <p>CEGALLA, D.P. <i>Novíssima gramática da língua portuguesa</i>. 48 ed.rev. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2008.</p> <p>LUFT, Celso P. <i>Dicionário prático de regência verbal</i>. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>_____. <i>Dicionário prático de regência nominal</i>. São Paulo: Ática: 1997.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar</p> <p>CORÔA, M.L.M.S. <i>O tempo nos verbos do português</i>. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>CUNHA, C. e CINTRA, L. <i>A Nova Gramática do português contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 2007.</p> <p>FARACO, C. A. e TEZZA, C. <i>Prática de texto para estudantes universitários</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.</p> <p>FERREIRA, R.M. <i>Uso dos verbos: aprendizagem através de exercícios</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>GARCIA, O.M. <i>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</i>. 20 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.</p> <p>LUFT, P. C. <i>Dicionário prático de regência verbal</i>. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>MALTA, L. R. <i>Manual do revisor</i>. São Paulo: WVC, 2000.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, R. R. F. de <i>Revisão de textos: da prática à teoria</i>. RN: EDUFRN, 2010.</p> <p>PERINI, M. A. <i>Gramática do português brasileiro</i>. São paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>PINTO, I. O. <i>O livro: Manual de preparação e revisão</i>. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SACCONI, L. A. <i>Nossa gramática: teoria e prática</i>. São Paulo: Atual Editora, 1999.</p>

6.7 - Estudos Gramaticais II

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Estudos Gramaticais II		20000555
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Paula Eick; Sandra Alves;		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	1.7 Currículo: (X) semestral () anual	
	EAD:	

1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula =72
1.10 Pré-requisito(s): Estudos Gramaticais I
1.11 Ano /semestre: 2º semestre
1.12 Objetivo(s) geral(ais) - Oportunizar ao aluno condições para refletir, descrever e analisar fenômenos linguísticos sob a perspectiva funcionalista, orientada para as relações entre gramática, discurso e cognição.
1.13 Objetivo(s) específico(s): - Estudar, reconhecer e analisar padrões do sistema da LP em relações aos fenômenos pertinentes à sintaxe de regência, à sintaxe de concordância e à sintaxe de colocação. Ser capaz de reconhecer e aplicar esses conhecimentos em situações de uso da língua.
1.14 Ementa: Estudos gramaticais, considerando o seu funcionamento. Norma culta e variação linguística. Correção e adequação linguística. Regras de funcionamento e uso da língua oral e escrita. Ênfase na sintaxe de regência, de concordância e de colocação.
1.15 Programa - Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos - Quantificador indefinido, pronome relativo - Sintaxe de colocação - Propriedades gramaticais e semânticas dos verbos - Propriedades gramaticais dos substantivos, adjetivos e artigos. - Sintaxe de concordância - Sintaxe de regência
1.16 Bibliografia básica AZEREDO, J.C de. <i>Gramática Houaiss da língua portuguesa</i> . São Paulo: PubliFolha, 2008 BECHARA, E. <i>Gramática escolar da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CASTILHO, A.T.; ELIAS, V.M. <i>Pequena gramática do Português Brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2012. CEGALLA, D.P. <i>Novíssima gramática da língua portuguesa</i> . 48 ed. rev. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2008. INFANTE, Ulisses. <i>Curso de gramática aplicada aos textos</i> . Scipione: São Paulo, 1997.
1.17. Bibliografia complementar CORÔA, M.L.M.S. <i>O tempo nos verbos do português</i> . São Paulo: Parábola, 2005. CUNHA, C. e CINTRA, L. <i>A Nova Gramática do português contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 2007. FARACO, C. A. e TEZZA, C. <i>Prática de texto para estudantes universitários</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 1992. FERREIRA, R.M. <i>Uso dos verbos: aprendizagem através de exercícios</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. GARCIA, O.M. <i>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</i> . 20 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. LUFT, P. C. <i>Dicionário prático de regência verbal</i> . São Paulo: Ática, 2000. MALTA, L. R. <i>Manual do revisor</i> . São Paulo: WVC, 2000. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2012. OLIVEIRA, R. R. F. de <i>Revisão de textos: da prática à teoria</i> . RN: EDUFRN, 2010. PERINI, M. A. <i>Gramática do português brasileiro</i> . São paulo: Parábola Editorial, 2010. PINTO, I. O. <i>O livro: Manual de preparação e revisão</i> . São Paulo: Ática, 1993. SACCONI, L. A. <i>Nossa gramática: teoria e prática</i> . São Paulo: Atual Editora, 1999.

6.8 - Estudos Literários I

1. Identificação	Código
1.1 Disciplina: Estudos Literários I	20000296
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação	478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino	485

1.3.1 Professor(a) regente: João Luis Pereira Ourique; Alfeu Sparemberger; Andrea Perrot			
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4	
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3	1.7 Currículo: (X) semestral () anual	
	Exercícios: 1		
	Prática:		
	EAD:		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72			
1.10 Pré-requisito(s): nenhum			
1.11 Ano /semestre: 1º semestre			
1.12 Objetivo(s) geral(ais): - Propiciar ao aluno a aquisição dos elementos, noções e vocabulário crítico básicos para a análise do texto literário			
1.13 Objetivo(s) específico(s): - Propiciar ao aluno a leitura de textos literários clássicos.			
1.14 Ementa: Elementos de Teoria Literária através da leitura de textos clássicos do cânone ocidental, incluindo temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.			
1.15 Programa - Natureza do texto literário - Gêneros literários - Elementos de narratologia - Elementos de poética - Leitura crítica de textos clássicos da literatura ocidental			
1.16 Bibliografia básica CULLER, Jonathan. <i>Teoria literária: uma introdução</i> . São Paulo: Beca, 1999. D'ONOFRIO, Salvatore. <i>Teoria do texto</i> . São Paulo: Ática, 1995 (2 vols). ECO, Umberto. <i>Seis passeios pelo bosque da ficção</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1994. JOBIM, José Luís (org.). <i>Palavras da crítica</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1992. REIS, Carlos & LOPES, Ana Cristina. <i>Dicionário de teoria da narrativa</i> . São Paulo: Ática, 1988. REUTER, Yves. <i>Introdução à análise do romance</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1996.			
1.17. Bibliografia complementar GOLDSTEIN, Norma. <i>Versos, sons, ritmos</i> . São Paulo: Ática, 1985. MESQUITA, Samira Nahid. <i>O enredo</i> . São Paulo; Ática, 1987. MOISÉS, Carlos Felipe. <i>Poesia não é difícil</i> . Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1996. REIS, Carlos. <i>O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. SCHÜLER, Donaldo. <i>Teoria do romance</i> . São Paulo: Ática. 1989.			

6.9 - Estudos Literários II

1. Identificação		Código	
1.1 Disciplina: Estudos Literários II		20000298	
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478	
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485	
1.3.1 Professor(a) regente: João Luis Pereira Ourique; Alfeu Sparemberger; Andrea Perrot			
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4	
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3	1.7 Currículo: (X) semestral () anual	
	Exercícios: 1		
	Prática:		
	EAD:		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72			
1.10 Pré-requisito(s): Estudos Literários I			

1.11 Ano /semestre: 2º semestre
1.12 Objetivo(s) geral(ais) - Apresentar as principais <i>teorias</i> literárias do século XX, considerando-as como fator de questionamento sistemático sobre o fato literário, presente toda vez em que se analisa esse fato pelo exercício da <i>crítica</i> literária.
1.13 Objetivo(s) específico(s) - Articular as <i>teorias literárias</i> contemporâneas à prática da <i>crítica literária</i> , no âmbito dos estudos literários acadêmicos circunscritos da segunda metade do século XX à contemporaneidade. - Analisar criticamente, de forma descritiva e sistemática, textos literários de ficção da literatura à luz das teorias literárias desenvolvidas a partir da segunda metade do século XX, considerando, inclusive, o aporte de afinidades existentes entre as disciplinas literárias (teoria e crítica) e as de outros sistemas (linguísticos ou não), de forma interdisciplinar e intertextual.
1.14 Ementa Estudo da teoria e da crítica literária através de seu desenvolvimento, abordagens e métodos, da segunda metade do século XX à contemporaneidade, por meio da análise sistemática de textos teóricos e da produção literária, incluindo temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.
1.15 Programa - Teoria da literatura e teorias literárias no século XX e na atualidade; as teorias e os conceitos fundamentais do comparatismo; - principais correntes da crítica literária; - crítica e valor; crítica e cânone; - crítica literária e análise do texto literário: normativismo, descritivismo; - crítica acadêmica; resenha literária; jornalismo cultural.
1.16 Bibliografia básica AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. <i>Teoria da literatura</i> . Coimbra: Almedina, 1984. AUERBACH, Erich. <i>Mimesis</i> . São Paulo: Perspectiva, 1998. BARTHES, Roland. <i>Crítica e verdade</i> . São Paulo: Perspectiva: 2007. BLOOM, Harold. <i>A angústia da influência: uma teoria da poesia</i> . Rio de Janeiro: Imago, 2002. BLOOM, Harold. <i>O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. BOSI, Alfredo. <i>Céu, inferno: ensaios de crítica literária e ideológica</i> . São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003. CANDIDO, Antonio. <i>Na sala de aula: caderno de análise literária</i> . São Paulo: Atica, 2004. CARVALHAL, Tania (Org.) <i>Literatura comparada: questões e métodos</i> . Porto Alegre: L&PM, 1997. CARVALHAL, Tania, COUTINHO, Eduardo (Orgs.). <i>Literatura Comparada: textos fundadores</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1994. EAGLETON, Terry. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i> . São Paulo: Martins Fontes, s.d.* IMBERT, Enrique Anderson. <i>A crítica literária: seus métodos e problemas</i> . Coimbra: Almedina, 1987. JOBIM, José Luis (Org.). <i>Palavras da crítica; tendências e conceitos no estudo da literatura</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1992. KAYSER, Wolfgang. <i>Análise e interpretação da obra literária</i> . Coimbra: Ed. Armênio Amado, 1985. KIBÉDI VARGA, A. <i>Teoria da literatura</i> . Lisboa: Editorial Presença, 1981. WELLEK, René, WARREN, Austin. <i>Teoria da literatura</i> . Lisboa: Publicações Europa-América, s.d.
1.17 Bibliografia complementar BARTHES, Roland. <i>Mitologias</i> . Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1993. CARVALHAL, Tania (Org.). <i>O discurso crítico na América Latina</i> . Porto Alegre: IEL/Unisinos, 1996. MARTINS, Wilson. <i>A crítica literária no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002. 2 v. PERRONE-MOISÉS, Leyla. <i>Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SCHWARZ, Roberto. <i>Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis</i> . São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1990.

6.10 LÍNGUAS ESTRANGEIRAS INSTRUMENTAIS

Como Língua Estrangeira Instrumental I (LEI), será ofertada uma das quatro línguas oferecidas pelo Centro de Letras e Comunicação (CLC), a saber: espanhol, francês, inglês, alemão ou outras línguas que, por ventura, venham a ser oferecidas pelo Centro. Essa oferta se dará de forma rotativa, dependendo da disponibilidade de professores.

6.10.1 Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol		20000026
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Ana Lourdes da R. N. B. Fernádes; Uruguay Cortazzo Gonzalez		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Caráter (X) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60 horas; 72 horas/aula		
1.10 Pré-requisito(s): nenhum		
1.11 Ano /semestre: 1º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Proceder a leituras selecionadas e reflexões críticas sobre o processo de leitura para fins acadêmicos.		
1.13 Objetivo(s) específico(s)		
1.14 Ementa Leitura em Língua Espanhola: aspectos teóricos e aplicados.		
1.15 Programa - Propósitos variados de leitura e diferentes formas de ler; - Diferentes tipos de habilidades/estratégias de leitura: “skimming”, “scanning”, leitura intensiva e leitura extensiva; - Micro-habilidades de leitura: - Reconhecimento de funções comunicativas de textos; - Reconhecimento de ideias principais de textos; - Identificação de detalhes específicos; - Distinção entre ideias principais e acessórias; - Reconhecimento da atitude do autor do texto em relação a determinado tópico e em relação ao leitor; - Inferência quanto a ideias e informações não explícitas; - Antecipação em relação ao conteúdo do texto e ao desenvolvimento do discurso; - Inferência em relação ao contexto do discurso com base em conhecimento de mundo; Reconhecimento de vocabulário familiar; - Uso do contexto para a compreensão do sentido de vocabulário não-familiar; - Reconhecimento de palavras centrais e interpretação do sentido de certos padrões de ordem de palavras: - Reconhecimento de classes gramaticais de palavras (substantivos, verbos etc.), sistemas (tempos verbais, concordância, pluralização etc.), padrões sintáticos e formas elípticas; - Reconhecimento de elementos de coesão do discurso escrito e devidas funções nas relações inter e intra-sentenciais; Interpretações baseadas em conhecimento de mundo e em referências culturais específicas.		
1.16 Bibliografia básica ASENCIO, G. J. & LOBATO, S.J. (org) <i>Estrategias en el aprendizaje de E/LE</i> . Madrid:SGEL. Nº 7. 2004. BON, Matte. <i>Gramatica comunicativa del español</i> . Volumes I e II. España: Edelsa, 1995.		

BRANDÃO, Eduardo. Trad. *SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños*. Universidad de Alcalá de Henares. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CORACINI, M.J.R.F. *O jogo discursivo na aula de leitura língua materna e língua estrangeira. A Aula de Leitura: um Jogo de Ilusões*. Campinas, SP: Pontes, 1995.

DUARTE, Cristina Aparecida. *Diferencias de usos gramaticales entre el español y el portugués*. Madrid:Edinumen, 1999.

JOUBE, Vincent. *A leitura*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

1.17. Bibliografia complementar

KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura*. Campinas: Editora Pontes, 2ª edição, 1992.

6.10.2 Língua Estrangeira Instrumental - Francês

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Língua Estrangeira Instrumental - Francês		20000024
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Isabella Ferreira Mozzillo; Maristela Machado; Mariza Zanine		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo (X) semestral () anual
1.8 Caráter (X) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): nenhum		
1.11 Ano /semestre: 1º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Fazer uso de textos diversos referentes a áreas de interesse dos alunos, com vistas a desenvolver diferentes tipos de habilidades/estratégias e de micro-habilidades de leitura e favorecer a compreensão leitora em língua francesa.		
1.13 Objetivo(s) específico(s)		
1.14 Ementa Desenvolvimento de estratégias de leitura em francês como língua estrangeira, com ênfase em elementos e recursos linguísticos intertextuais que contribuam para a compreensão de tipos diversos de textos como unidades de sentido.		
1.15 Programa Conteúdo para a habilidade de recepção escrita/leitura: 1. Propósitos variados de leitura e diferentes formas de ler; Diferentes tipos de habilidades/estratégias de leitura: “skimming”, “scanning”, leitura intensiva e leitura extensiva; 2. Micro-habilidades de leitura: 2.1. Reconhecimento de funções comunicativas de textos; 2.2. Reconhecimento de idéias principais de textos; 2.3. Identificação de detalhes específicos; 2.4. Distinção entre idéias principais e acessórias; 2.5.Reconhecimento da atitude do autor do texto em relação a determinado tópico e em relação ao leitor; 2.6. Inferência quanto a idéias e informações não explícitas; 2.7. Antecipação em relação ao conteúdo do texto e ao desenvolvimento do discurso; 2.8. Inferência em relação ao contexto do discurso com base em conhecimento de mundo; 2.9. Reconhecimento de vocabulário familiar; 2.10. Uso do contexto para a compreensão do sentido de vocabulário não-familiar; 2.11. Reconhecimento de palavras centrais e interpretação do sentido de certos padrões de ordem de palavras:		

<p>2.12. Reconhecimento de classes gramaticais de palavras (substantivos, verbos, etc.), sistemas (tempos verbais, concordância, pluralização, etc.), padrões sintáticos e formas elípticas;</p> <p>2.13. Reconhecimento de elementos de coesão do discurso escrito e devidas funções nas relações inter e intra-sentenciais;</p> <p>3. Interpretações baseadas em conhecimento de mundo e em referências culturais específicas.</p>
<p>1.16 Bibliografia básica</p> <p>CUQ, Jean-Pierre, GRUCA, Isabelle. <i>Cours de didactique du français langue étrangère et seconde</i>. Grenoble : PUG, 2017.</p> <p>GALÉRY, Eunice Dutra; MACHADO, Ida Lúcia. <i>O jogo da leitura: Francês Instrumental</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2ª edição, 1996.</p> <p>GUNDAY, Rifat. Démarche de lecture en classe de français langue étrangère. In : <i>Synergies Turquie</i>, n° 3 - 2010.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar</p> <p>JOUBE, Vincent. <i>A leitura</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2002.</p> <p>MOIRAND, Sophie. <i>Situations d'écrit</i>. Paris: CLE International, 1979.</p> <p>BRUM-DE-PAULA, M.R. <i>Ler em francês</i>. Santa Maria: PPGL-UFSM editores, 2006.</p> <p>CORACINI, M.J.R.F. <i>O Jogo Discursivo na Aula de Leitura Língua Materna e Língua Estrangeira. A Aula de Leitura: um Jogo de Ilusões</i>. Campinas, SP: Pontes, 1995.</p> <p>KLEIMAN, Ângela. <i>Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura</i>. Campinas: Pontes, 2ª edição, 1992.</p>

6.10.3 Língua Estrangeira Instrumental - Inglês

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Língua Estrangeira Instrumental - Inglês		20000031
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Alessandra Baldo; Flávia M. de Oliveira; Silvia Kurtz dos Santos		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo (X) semestral () anual
1.8 Caráter (X) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): nenhum		
1.11 Ano /semestre: 1º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Proceder a leituras selecionadas e reflexões críticas sobre o processo de leitura para fins acadêmicos.		
1.13 Objetivo(s) específico(s)		
1.14 Ementa Leitura em Língua Inglesa: aspectos teóricos e aplicados.		
1.15 Programa		
<ul style="list-style-type: none"> - Propósitos variados de leitura e diferentes formas de ler; - Diferentes tipos de habilidades/estratégias de leitura: “skimming”, “scanning”, leitura intensiva e leitura extensiva; - Micro-habilidades de leitura: - Reconhecimento de funções comunicativas de textos; - Reconhecimento de ideias principais de textos; - Identificação de detalhes específicos; - Distinção entre ideias principais e acessórias; - Reconhecimento da atitude do autor do texto em relação a determinado tópico e em relação ao leitor; - Inferência quanto a ideias e informações não explícitas; 		

- Antecipação em relação ao conteúdo do texto e ao desenvolvimento do discurso;
- Inferência em relação ao contexto do discurso com base em conhecimento de mundo;
- Reconhecimento de vocabulário familiar;
- Uso do contexto para a compreensão do sentido de vocabulário não-familiar;
- Reconhecimento de palavras centrais e interpretação do sentido de certos padrões de ordem de palavras:
- Reconhecimento de classes gramaticais de palavras (substantivos, verbos etc.), sistemas (tempos verbais, concordância, pluralização etc.), padrões sintáticos e formas elípticas;
- Reconhecimento de elementos de coesão do discurso escrito e devidas funções nas relações intra-sentenciais;
- Interpretações baseadas em conhecimento de mundo e em referências culturais específicas.

1.16 Bibliografia básica

BALDO, A. *Uso de Estratégias de leitura na Língua Materna e na Língua Estrangeira*. Tese de Doutorado não publicada. Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2006.

CORACINI, M.J.R.F. *O jogo discursivo na aula de leitura de língua materna e língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes, 1995.

McCARTHY, Michael. *Discourse analysis for language teachers*. Cambridge University Press, 1991.

NUNAN, David. *Reading: a discourse perspective*. Language teaching methodology: a textbook for teachers. Phoenix ELT, 1995.

VIGNER, Gérard. *Lire: du texte au sens*. Paris: CLE International, 1979.

1.17. Bibliografia complementar

JOUBE, Vincent. *A leitura*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Editora Pontes, 2ª edição, 1992.

PAIVA, V. L. M. O. Desenvolvendo a habilidade de leitura. In: PAIVA, V.L.M.O. (Org.). *Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005. p. 129-147

ANTUNES, I. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 238 p.

SOLÉ, I. *Estratégias de leitura* – Porto Alegre. Art Med, 1998.

6.10.4 Língua Estrangeira Instrumental - Alemão

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Língua Estrangeira Instrumental - Alemão		20000025
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Helano Ribeiro; Daniele Gallindo da Silva; Bernardo		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): nenhum		
1.11 Ano /semestre: 1º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Fazer uso de textos diversos, com vistas a desenvolver diferentes tipos de habilidades/estratégias e micro-habilidades de leitura e favorecer a compreensão leitora na língua alvo.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) 1) introdução a estruturas e vocabulário básicos;		

- 2) reconhecimento de estruturas simples de registro comum;
- 3) desenvolvimento da habilidade da leitura em língua alemã: levar o aluno a aprender a aprender/ler textos, valendo-se de estratégias de leitura, que, de certo modo, já possui internalizadas a partir de sua experiência de leitura em sua língua materna e outras línguas estrangeiras, e fazendo uso de seu conhecimento de mundo bem como dos conteúdos linguísticos e gramaticais básicos propostos para a construção de sentido através da leitura e
- 4) desenvolver o gosto e o interesse pela leitura em língua alemã.

1.14 Ementa

Desenvolver estratégias de leitura em alemão como língua estrangeira, com ênfase em elementos e recursos linguísticos e intertextuais que contribuam para a compreensão de tipos diversos de textos como unidades de sentido.

1.15 Programa

1. Conteúdos gerais

- 1.1. Propósitos e estilos variados de leitura: global, detalhada e seletiva;
- 1.2 Diferentes tipos de micro-habilidades/estratégias de leitura:
- 1.2.1 **Reconhecimento** de vocabulário familiar, palavras centrais, funções comunicativas e ideias principais de textos, bem como da atitude do autor do texto em relação a determinado tópico e ao leitor;
- 1.2.2 **Interpretação** de classes gramaticais de palavras (substantivos, verbos, pronomes, etc.), sistemas (tempos verbais, concordância, pluralização, etc.), padrões sintáticos e formas elípticas, bem como do sentido de certos padrões de ordem de palavras e dos elementos de coesão do discurso escrito e devidas funções nas relações inter e intrasentenciais;
- 1.2.3 **Antecipação** em relação ao conteúdo do texto e ao desenvolvimento do discurso;
- 1.2.4 **Uso** dos contextos linguístico e cultural para a compreensão de vocabulário não-familiar;
- 1.2.5 **Identificação** de detalhes específicos;
- 1.2.6 **Distinção** entre ideias principais e secundárias e
- 1.2.7 **Inferência** quanto à ideias e informações não explícitas e em relação ao contexto do discurso fundamentado em conhecimento de mundo e em referências culturais específicas.

2. Conteúdos específicos

- 2.1 Apresentação da língua alemã: os casos (nominativo, acusativo, dativo e genitivo), as classes de palavras declináveis e não-declináveis e noções básicas de fonética;
- 2.2 Aprofundamento de estruturas e vocabulário básicos: formação de palavras, nomes, artigos, pronomes pessoais, possessivos e interrogativos, números ordinais e cardinais, adjetivos, preposições e conjunções de uso mais frequente, objeto do acusativo e dativo, genitivo, orações simples (afirmativa, negativa, interrogativa e negativa) e introdução à oração subordinada e
- 2.3 Conjugação de verbos regulares, irregulares e separáveis (presente do indicativo, imperativo e pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro) e verbos modais (presente do indicativo e pretérito imperfeito), voz passiva e voz ativa.

1.16 Bibliografia básica

DALLAPIAZZA, Rosa-Maria et al. *TANGRAM AKTUELL – 2B. Deutsch als Fremdsprache*. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2002.

LANGENSCHIEDT-REDAKTION. *Langenscheidts-Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch/ Deutsch-Portugiesisch*. Berlin: Langenscheidt. 2006.

MOMENTEAU, B; BRANDI, M. L. *Lesekurs für Geisteswissenschaftler*. München: Klett, 1996.

REIMANN, Monika. *Gramática essencial do alemão*. São Paulo: Max Hueber / E. P. U. , 2004.

Textos de Sites da internet.

1.17 Bibliografia complementar

AUFDERSTRASSE, Hartmut et al. *Themen neu 1*. Lehrwerk für Deutsch als Fremdsprache. Ismaning: Max Hueber Verlag, 1999.

DALLAPIAZZA, Rosa-Maria et al. *TANGRAM AKTUELL 1*. Deutsch als Fremdsprache. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2005.

KELLER, Alfred J.. *Michaelis: pequeno dicionário: alemão-português, português-alemão*. São Paulo: Melhoramentos, 2004.

6.11 Revisão Gramatical e Linguística

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Revisão Gramatical e Linguística		20000299
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Cleide Inês Wittke; Márcia Dresch; Sandra Alves		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter: (X) obrigatória () optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): Linguística II e Estudos Gramaticais II		
1.11 Ano /semestre: 3º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oportunizar ao aluno condições para identificar e solucionar problemas de redação frequentemente encontrados em textos que preveem o registro culto da língua portuguesa, compreendendo os recursos gramaticais, linguísticos e semânticos apropriados a esse registro;		
1.13 Objetivo(s) específico(s) - identificar os problemas de redação no nível da frase e do parágrafo, refletindo sobre as possibilidades de ajustes às inadequações; - reconhecer a expressividade da linguagem quando desvios ao padrão culto da língua são usados para produzir efeitos de sentido; - exercitar a revisão de aspectos gramaticais, linguísticos e semânticos em textos de tipos e gêneros diversos.		
1.14 Ementa Estudo e revisão dos principais problemas encontrados na construção de frases e de parágrafos, bem como das possibilidades de ajustes para o registro apropriado em língua portuguesa padrão.		
1.15 Programa - Problemas comuns na construção de frases: frase fragmentada, frase siamesa, frase desconexa, falta de paralelismo, ambiguidade. - Expressividade da linguagem. Qualidades e defeitos de estilo: clareza, concisão, simplicidade, correção (cacografia, solecismo), precisão, originalidade, harmonia (cacofonia, eco, colisão, hiato), repetições, lugares-comuns. - Particularidades em questões gramaticais e no uso do léxico. - Conjugação verbal: emprego de pessoas e de tempos verbais. - Composição do parágrafo (estrutura padrão, estratégias de progressão temática, formas de introdução, desenvolvimento e conclusão, operadores argumentativos, marcadores de tempo e de espaço).		
1.16 Bibliografia básica BECHARA, E. <i>Gramática escolar da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. CORÔA, M.L.M.S. <i>O tempo nos verbos do português</i> . São Paulo: Parábola, 2005. CAMARGO, T. N. de <i>O uso da vírgula</i> . São Paulo: Manole, 2005. COELHO NETO, A. <i>Além da revisão: critérios para revisão textual</i> . São Paulo: Senac, 2008. CUNHA, C. e CINTRA, L. <i>A Nova Gramática do português contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 2007. FARACO, C. A. e TEZZA, C. <i>Prática de texto para estudantes universitários</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 1992. FERREIRA, R.M. <i>Uso dos verbos: aprendizagem através de exercícios</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. GARCIA, O.M. <i>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</i> . 20 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. GUEDES, P. C. <i>Da redação à produção textual: o ensino da escrita</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KOCH, I. V. e ELIAS, V. <i>Ler e compreender os sentidos do texto</i> . São Paulo: Contexto, 2010. LUFT, P. C. <i>Dicionário prático de regência verbal</i> . São Paulo: Ática, 2000.		

MALTA, L. R. *Manual do revisor*. São Paulo: WVC, 2000.
 MEDEIROS, J. B. e TOMASI, C. *Novo acordo ortográfico da língua portuguesa*. São Paulo: Atlas, 2009.
 OLIVEIRA, R. R. F. de *Revisão de textos: da prática à teoria*. RN: EDUFRRN, 2010.
 PERINI, M. A. *Gramática do português brasileiro*. São paulo: Parábola Editorial, 2010.
 PINTO, I. O. *O livro: Manual de preparação e revisão*. São Paulo: Ática, 1993.

1.16 Bibliografia complementar
 SACCONI, L. A. *Nossa gramática: teoria e prática*. São Paulo: Atual Editora, 1999.
 SERAFINI, M. T. *Como escrever textos*. São Paulo: Globo, 1989.
 SQUARISI, D. e SALVADOR, A. *Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo*. São Paulo: Contexto, 2009.
 THEREZO, G. P. *Como corrigir redação*. São Paulo: Editora Alínea, 2008.
 VIANA, A. C. et al. *Roteiro de redação: lendo e argumentando*. São Paulo: Scipione, 2006.

6.12 Língua Portuguesa -Sintaxe I

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Língua Portuguesa -Sintaxe I		20000557
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Paula F. Eick Cardoso; Sandra Alves		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (X) semestral () anual
1.8 Caráter (X) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): Estudos Gramaticais II		
1.11 Ano /semestre: 3º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - desenvolver uma prática reflexiva sobre a estrutura da língua; - compreender os processos de estruturação do período simples do ponto de vista da tradição gramatical e das teorias linguísticas; - desenvolver uma visão crítica a respeito da análise sintática do português brasileiro proposta pela teoria tradicional; - reconhecer as propriedades e as características das diferentes funções sintáticas do nível oracional; - desenvolver a reflexão metadidática;		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - comparar estruturas oracionais do português brasileiro culto com estruturas oracionais do português brasileiro coloquial; - analisar a estrutura interna da oração, em termos das relações sintagmáticas e das funções sintáticas.		
1.14 Ementa Conceitos teóricos básicos para o estudo da sintaxe do português. Revisão crítica da análise tradicional com base em pesquisas. Sintaxe e pontuação.		
1.15 Programa Unidade 1. Conceito de gramática. Tipos de gramática. Definição de sintaxe e de seu objeto de estudo. Unidade 2. A noção de sujeito na Tradição Gramatical e nas Teorias Linguísticas. Ordem dos constituintes sentenciais e concordância verbal. Sujeitos lexicalmente realizados nas frases finitas. Sujeito nulo no português brasileiro. Unidade 3. O verbos auxiliares e as locuções verbais. Gerundismo.		

<p>Unidade 4. A noção de complementação na Tradição Gramatical e nas Teorias Linguísticas. Tipos de verbos em função de sua complementação. Complementos pronominais: as estratégias de pronominalização no português brasileiro. Passivização.</p> <p>Unidade 5. A noção de adjunto na Tradição Gramatical e nas Teorias Linguísticas. Forma dos adjuntos (advérbios, sintagmas preposicionais com/sem núcleo). Posição dos adjuntos. Negação.</p>
<p>1.16 Bibliografia básica</p> <p>BAGNO, M. <i>Não é errado falar assim!</i> Em defesa do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>CUNHA, C. & CINTRA, L. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.</p> <p>KATO, M. & NASCIMENTO, M. (orgs). <i>Gramática do português culto falado no Brasil: vol. 2: a construção da sentença</i>. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>KENEDY, E., OTHERO, G.Á. <i>Para conhecer sintaxe</i>. São Paulo: Contexto, 2018.</p> <p>MIOTO, C. et al. <i>Manual de sintaxe</i>. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>OTHERO, G. <i>Mitos de linguagem</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.</p> <p>PERINI, M.A. <i>Gramática descritiva do português</i>. 4 ed. São Paulo: Ática, 2001.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar</p> <p>CASTILHO, A. T. <i>Nova gramática do português brasileiro</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>KENEDY, E. OTHERO, G. (orgs). <i>Sintaxe, sintaxes: uma introdução</i>. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>MATEUS, M.H.M. et al. <i>Gramática da língua portuguesa</i>. 5ª ed. Lisboa: Caminho, 2003.</p> <p>PERINI, M.A. <i>Gramática do português brasileiro</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</p> <p>POSSENTI, S. <i>Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.</p>

6.13 Língua Portuguesa - Sintaxe II

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Língua Portuguesa -Sintaxe II		20000560
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Paula F. Eick Cardoso; Luciana Vinhas		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter (X) obrigatório () optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	1.7 Currículo (X) semestral () anual	
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): Língua Portuguesa - Sintaxe I		
1.11 Ano /semestre: 4º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - conhecer processos que regem a estrutura e o funcionamento da língua; - compreender os processos de estruturação dos períodos compostos do ponto de vista da Tradição Gramatical e das Teorias Linguísticas; - desenvolver uma visão crítica d Tradição Gramatical no que diz respeito à análise sintática do português brasileiro.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - reconhecer os elementos que caracterizam formalmente a estrutura oracional da língua portuguesa.		
1.14 Ementa Subordinação e coordenação de orações. Estudo dos elementos que instauram esses processos sintáticos. Sintaxe e pontuação.		
1.15 Programa Unidade 1 – Instrumentos gramaticais da subordinação (encaixamento e adjunção de orações). Completivas verbais, nominais e adjetivas na Tradição Gramatical e nas Teorias Linguísticas.		

<p>Transformação de orações desenvolvidas em orações reduzidas. Pontuação.</p> <p>Unidade 2 – As construções relativas nas Gramáticas Tradicionais e nas Teorias Linguísticas. As estratégias de relativização. Transformação de orações desenvolvidas em orações reduzidas. Pontuação.</p> <p>Unidade 3 – As subordinadas adverbiais nas Gramáticas Tradicionais e nas Teorias Linguísticas. As sentenças finitas, gerundiais, minioração. Transformação de orações desenvolvidas em orações reduzidas. Pontuação.</p> <p>Unidade 4 – As construções coordenadas. Características das coordenadas: explícitas x justapostas; abertas x fechadas. Coordenação explícita: adição, disjunção e adversidade. Dificuldades provocadas pela coordenação: dualidade, reciprocidade, ambiguidade, alteração de sentido.</p> <p>Unidade 5 – Articulação de orações: comparação entre estruturas subordinadas contrastivas e estruturas coordenadas adversativas; estruturas subordinadas causais e estruturas coordenadas explicativas e conclusivas.</p>
<p>1.16 Bibliografia básica</p> <p>KATO, M. & NASCIMENTO, M (orgs). <i>Gramática do português culto falado no Brasil</i>: vol. 2: a construção da sentença. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>KENEDY, E. OTHERO, G. (orgs). <i>Sintaxe, sintaxes: uma introdução</i>. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>MOURA NEVES, M.H. (org). <i>A construção das orações complexas</i>. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>PERINI, M.A. Gramática descritiva do português. 4 ed. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>1.17 Bibliografia complementar</p> <p>BAGNO, M. <i>Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>CUNHA, C. & CINTRA, L. <i>Nova gramática do português contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.</p> <p>GALVES, Charlotte. <i>Ensaio sobre as gramáticas do português</i>. Campinas/SP: Editora Unicamp, 2001.</p> <p>MIOTO, C. et al. <i>Manual de sintaxe</i>. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>MOURA NEVES, M.H. <i>Gramática de usos do português</i>. São Paulo: UNESP, 2000.</p>

6.14 - Produção e Revisão de Texto I

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Produção e Revisão de Texto I		20000559
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Cleide Inês Wittke, Taís Bopp, Sandra Alves, Roberta Rego Rodrigues		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos:4	1.8 Caráter (X) obrigatória () optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	1.7 Currículo (X) semestral () anual	
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): Leitura e Produção Textual II		
1.11 Ano /semestre: 4º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oferecer ao aluno diretrizes para a elaboração e revisão de diversos textos acadêmicos, as quais lhe permitam compreender o alto grau de especificidade exigida para a produção e revisão desse gênero textual.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) - reconhecer as características dos variados textos acadêmicos; - aplicar as diretrizes metodológicas relativas à apresentação de diferentes trabalhos requisitados na graduação e na pós-graduação; - produzir um trabalho acadêmico voltado para a reflexão de problemáticas relacionadas à futura área de atuação profissional; - revisar aspectos gramaticais e linguísticos de textos acadêmicos diversos e, quando necessário, propor ajustes.		

1.14 Ementa
Estudo, caracterização, produção, revisão e usos do texto acadêmico, incluindo-se temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.
1.15 Programa
Produção e revisão de textos acadêmicos: conceituação; características; finalidades; processo de planejamento e produção; normas de apresentação.
- Resumo
- Resenha
- Roteiro
- Ensaio
- Projeto de pesquisa
- Relatório
- Monografia
- Artigo científico
- Dissertação
- Tese
- Currículo lattes
1.16 Bibliografia básica
ANDRADE, Maria Margarida de. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</i> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
CYRANKA, Lúcia Furtado & SOUZA, Vânia Pinheiro de. <i>Orientações para normalização de trabalhos acadêmicos</i> . Juiz de Fora: EDUF, 2000.
GIL, A.C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MEDEIROS, João, B. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i> . São Paulo: Atlas, 2000.
MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. <i>Planejar gêneros acadêmicos</i> . São Paulo: Parábola, 2005.
_____. Resenha. <i>Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
_____. Resumo. <i>Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). <i>Redação Acadêmica: princípios básicos</i> . Laboratório de Leitura e Redação. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2006.
SALOMON, Délcio Vieira. <i>Como fazer uma monografia</i> . 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
1.17 Bibliografia complementar
FURASTÉ, Augusto. <i>Normas técnicas para o trabalho científico</i> . 18 ed. Porto Alegre: Dactilus Plus, 2016 (Normas ABNT e Vancouver).
LUNA, Sérgio Vasconcelos de. <i>Planejamento de pesquisa: uma introdução</i> . São Paulo: EDUC, 2002.
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. <i>Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
PERROTA, C. <i>Um texto para chamar de seu</i> . Preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Cortez, 2000.

6.15 - Produção e Revisão de Texto II

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Produção e Revisão de Texto II		20000563
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Sandra Alves, Cleide Inês Wittke, Andrea Kahmann		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.5 Número de créditos: 4	1.7 Caráter (X) obrigatória () optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	1.6 Currículo: (X) semestral () anual	
	EAD:	

1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72
1.10 Pré-requisito(s): Leitura e Produção Textual II
1.11 Ano /semestre: 5º semestre
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oferecer ao aluno diretrizes para a elaboração e revisão de textos da área jurídica e instrucional.
1.13 Objetivo(s) específico(s) - reconhecer gêneros textuais típicos da prática jurídica em diversas áreas, incluindo temáticas sobre políticas públicas envolvendo questões ambientais, étnicas, de gênero e de acessibilidade. - conhecer a configuração contextual de textos produzidos para a realização da prática jurídica brasileira; - conhecer a configuração contextual de textos produzidos para a realização da prática instrucional; - identificar características estruturais e léxico-gramaticais de textos jurídicos e instrucionais; - refletir sobre as representações construídas por meio da linguagem e analisar sua pertinência com o propósito comunicativo e argumentativo dos textos.
1.14 Ementa Estudo, caracterização, produção, revisão e usos de textos instrucionais e da área jurídica, incluindo-se temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.
1.15 Programa - Produção e revisão de textos jurídicos e instrucionais: conceituação; características; finalidades; processo de planejamento e produção; normas de apresentação. - Contexto jurídico brasileiro: instituição, atores sociais, peças processuais. - Texto jurídico: finalidades, características estruturais e léxico-gramaticais. - Texto instrucional: finalidades, características estruturais e léxico-gramaticais. - Gêneros discursivos: leis, autos de processo penal (denúncia, termos de declarações, relatório de inquérito, defesa prévia, sentenças, alegações finais, atas etc.), autos de processo civil (petição, procuração, contestação, sentença etc.), pareceres, decretos etc. - Leitura, análise e revisão de textos jurídicos e instrucionais diversos.
1.16 Bibliografia básica ABREU, Antônio Suárez. 1999. <i>A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção</i> . São Paulo: Ateliê Editorial. BENTO, N.A.S. <i>Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais</i> . São Paulo: Ática, 2003. BHATIA, V. K. <i>Analysing genre: language use in professional settings</i> . London: Longman, 1993. COULTHARD, M. <i>Forensic discourse analysis</i> . In: Coulthard, R.M. (Ed.). <i>Advances in Spoken Discourse Analysis</i> . London: Routledge, 1992. p. 242-257. DAMIÃO, R. T.; HENRIQUES, A. <i>Curso de Português Jurídico</i> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2000. FETZNER, N.L. (Coord.). <i>Argumentação jurídica</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006. GIBBONS, J. <i>Forensic linguistic: an introduction to language in the justice system</i> . USA, UK, Australia: Blackwell Publishing, 2003. HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidade e mediações culturais</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2003. LIMA, A. O. <i>Redação oficial: teorias, modelos e exercícios</i> . Rio de Janeiro: Impetus, 2003. MARTINS, M.C., FROTA, P.R.O. <i>Educação ambiental: a diversidade de um paradigma</i> . Santa Catarina: Ediunesc, 2013. NUCCI, G. S.; NUCCI, N. C. F. <i>Prática forense penal</i> . São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2006. PIMENTA, V. R. <i>Textos forenses: um estudo de seus gêneros textuais e sua relevância para o gênero "sentença"</i> . Uberlândia: UFU, 2007. 192 p. Dissertação (Mestrado em Linguística), Programa de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Letras e Linguística, da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2007. RODRIGUES, M. C. C. <i>Contributos para a análise da linguagem jurídica e da interação verbal na sala de audiências</i> . Coimbra: UC, 2005. 512 p. Tese (Doutorado em Letras), Universidade de Coimbra. Coimbra, 2005. SILVA, D. P. <i>Vocabulário Jurídico</i> . Rio de Janeiro: Forense, 2001. VIANA, J.M. <i>Argumentação no discurso jurídico</i> . São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2005. XAVIER, R.C. <i>Português no direito (linguagem forense)</i> . 15. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2003.
1.17 Bibliografia complementar

FIGUEIREDO, D. C. *Vítimas e vilãs, monstros e desesperados: como o discurso judicial representa os participantes de um crime de estupro*. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão - SC, v. 3, p. 135-156, 2002.

KASPARI, A. *Redação oficial: normas e modelos*. 15. ed. Porto Alegre: Edita, 2000.

FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore G. V. Contribuição a uma tipologia textual. *Letras & Letras*, Uberlândia, Departamento de Letras/UFU, v. 3, n. 1, p.3-10, jun. 1987.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Aspectos da pesquisa sobre tipologia textual. *Revista de estudos da linguagem*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, v. 20, n. 2, p. 361-387, jul./dez. 2012.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. *Os gêneros textuais de cunho instrucional;*

Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/redacao/os-generos-textuais-cunho-instrucional.htm>>. Acesso em 24 de outubro de 2017.

6.16 Produção e Revisão de Texto III

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Técnicas literárias e revisão do texto criativo		20000566
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Alfeu Sparemberger; Andrea Perrot		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Caráter (x) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): Estudos Literários II		
1.11 Ano /semestre: 7º		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) - Propiciar ao aluno a compreensão da literatura em sua dimensão estética e passível de revisão técnica, incluindo-se temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) - Oportunizar ao aluno a compreensão da especificidade da criação literária. - Oportunizar ao aluno a compreensão do fenômeno literário como manifestação artística e técnica. - Compreender a revisão do texto literário como memória de leitura.		
1.14 Ementa - Estudo das dimensões estéticas e estilísticas da literatura e dos processos de revisão do texto criativo.		
1.15 Programa - A criatividade artística. - O estilo e a dimensão estética do texto literário. - A especificidade da criação literária. - A literatura entre a arte e a técnica. - A noção de autor. - A revisão do texto artístico. - A leitura do revisor como memória de leitura.		
1.16 Bibliografia básica BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1992. CHARTIER, Roger. <i>A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII</i> . Tradução de Mary Del Priore. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994. D'ONOFRIO, Salvatore. <i>Teoria do texto</i> . 2vols. São Paulo: Ática, 1985. EAGLETON, Terry. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i> . Trad. Waltensir Dutra. São Paulo:		

Martins Fontes, 1997.
 JOBIM, José Luís (Org.). *Introdução aos termos literários*. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1999.
 ISER, Wolfgang. Os atos de fingir ou o que é fictício no texto ficcional In: LIMA, Luiz Costa. *Teoria da Literatura em suas fontes*. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1983.
 MUZZI, Eliana. Paratexto: espaço do livro, margem do texto. In: QUEIROZ, Sônia (Org.). *Editoração: arte e técnica*. 2.ed. ver. e aum. Belo Horizonte: FALE/ UFMG, 2008. p.58-62.
 NETO, Aristides Coelho. *Além da Revisão: critérios para revisão textual*. Brasília: Editora Senac-DF, 2008.
 PERPÉtua, Elzira Divina. O revisor como tradutor. In: QUEIROZ, Sônia (Org.). *Editoração: arte e técnica*. 2.ed. ver. e aum. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2008. p.76-88.
 WOOD, James. *Como funciona a ficção*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

1.17 Bibliografia complementar
 ANGENOT, Marc (Dir. Geral). *Teoria Literária*. Trad. Ana Luísa Faria e Miguel Serras Pereira. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
 CHARTIER, Roger. *Práticas de leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
 COMPAGNON, Antonie. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Trad. Cleonice P. B. Mourão e Consuelo Fortes Santiago. 2ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
 GUIRAUD, Pierre. *A estilística*. Trad. de Miguel Maillat. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
 GARDNER, John. *A arte da ficção: orientações para futuros escritores*. Trad. de Raul de Sá Barbosa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
 MARTINS, N. S. *Introdução à estilística: a expressividade da língua portuguesa*. 4ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
 PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Mutações da literatura no século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
 PIGLIA, Ricardo. *O último leitor*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
 RIBEIRO, Ana Elisa. *Em busca do texto perfeito*. Divinópolis, MG: Gulliver, 2016.
 TODOROV, Tzvetan. *Os gêneros do discurso*. Trad. Elisa A. Kossovitch. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
 VARGA, A. Kibédi. *Teoria da literatura*. Trad. Tereza Coelho. Lisboa: Presença, 1981.

6.17 - Produção e Revisão de Texto IV

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Produção e Revisão de Texto IV		20000570
1.2 Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3.1 Professor(a) regente: Márcia Dresch; Vanessa D. Damasceno		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter (X) obrigatória () optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	1.7 Currículo: (X) semestral () anual	
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): Leitura e Produção Textual II		
1.11 Ano /semestre: 6º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) - Oferecer ao aluno diretrizes para a elaboração e revisão de textos da área da comunicação: jornalismo e publicidade.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) - reconhecer gêneros textuais típicos da prática jornalística e publicitária, incluindo temáticas sobre políticas públicas envolvendo questões ambientais, étnicas, de gênero e de acessibilidade. - conhecer a configuração contextual de textos produzidos para a realização da prática jornalística; - conhecer a configuração contextual de textos produzidos para a realização da prática publicitária;		

<ul style="list-style-type: none"> - identificar características estruturais e léxico-gramaticais de textos jornalísticos e publicitários. - refletir sobre as representações construídas por meio da linguagem e analisar sua pertinência com o propósito comunicativo e argumentativo dos textos. - refletir sobre o papel do texto jornalístico junto às minorias.
<p>1.14 Ementa</p> <p>Estudo, caracterização, produção, revisão e usos de textos da área da comunicação: jornalismo, publicidade e cidadania, incluindo-se temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.</p>
<p>1.15 Programa</p> <p>Produção, revisão e usos de:</p> <ul style="list-style-type: none"> -textos jornalísticos - notícia, reportagem, texto opinativo (crônica, editorial, comentário), artigo de opinião, entrevista, texto informativo; - texto publicitário; - linguagem jornalística e publicitária; - características estruturais; - técnicas de redação.
<p>1.16 Bibliografia básica</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <i>Estética da criação verbal</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>BENTO, N.A.S. <i>Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais</i>. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidade e mediações culturais</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>LAGO, Cláudia. ROMANCINI, Richard. <i>História do Jornalismo no Brasil</i>. Florianópolis: Insular, 2007.</p> <p>PENA, Felipe. <i>Teoria do jornalismo</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. <i>Os gêneros do discurso</i>. Trad. Elisa A. Kossovitch. São Paulo: Martins Fontes, 1980.</p> <p>1.17 Bibliografia complementar</p> <p>CHARTIER, Roger. <i>Práticas de leitura</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.</p> <p>KUNCZIK, Michael. <i>Conceitos de Jornalismo</i>. São Paulo: Edusp, 2001.</p> <p>LAGE, Nilson. <i>A reportagem: Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística</i>. Rio de Janeiro: Record, 2001.</p> <p>NASCIMENTO, Patricia Ceolin do. <i>Técnicas de redação em jornalismo: O texto da notícia</i>. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa. <i>Em busca do texto perfeito</i>. Divinópolis, MG: Gulliver, 2016.</p>

6.18 Língua Portuguesa: perspectiva estilística

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua Portuguesa: perspectiva estilística		20000564
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Luciana Vinhas ; Márcia Dresch; Janaína Brum		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.5 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.6 Currículo: (x) semestral () anual
1.7 Caráter (x) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): Linguística III - Teorias do Discurso		
1.11 Ano /semestre: 5º		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oferecer ao aluno condições que o habilitem a abordar e discutir sobre os usos dos diferentes recursos expressivos da língua portuguesa, sob as perspectivas teóricas enunciativas, pragmáticas e discursivas, bem como acerca dos efeitos de sentido que eles produzem nos variados gêneros discursivos que circulam em nossa sociedade.		
1.13 Objetivo(s) específico(s)		

- Identificar, compreender e saber fazer escolhas no uso dos diferentes domínios e gêneros discursivos, tendo a subjetividade, a ideologia e o estilo como elementos norteadores na leitura, análise e produção dos sentidos veiculados;
- Conhecer e dominar noções que embasam as diferentes correntes estilísticas, as quais determinam o caráter subjetivo e o estilo de um autor e/ou de uma obra, independentemente de sua natureza literária, midiática, jornalística, acadêmica, religiosa, política, filosófica, científica etc.;
- Trabalhar com a intertextualidade e interdiscursividade, compreendendo seus funcionamentos e os efeitos de sentidos que esses fenômenos produzem no discurso.
- Compreender como a utilização de recursos linguísticos e discursivos podem estar a serviço da expressividade e da criatividade.

1.14 Ementa

Discurso, estilo e subjetividade: aspectos enunciativos, pragmáticos e discursivos de diferentes gêneros textuais, incluindo-se temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.

1.15 Programa

- O estilo no uso da língua como expressividade e criatividade;
- Texto, discurso e gênero discursivo;
- Estilo, subjetividade e ideologia;
- Atos de fala e variação linguística;
- Heterogenidade e enunciação;
- Intertextualidade, interdiscursividade e intergênero.

1.16 Bibliografia básica

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo : Martins Fontes, 1992.
 _____. (Volochinov) *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2002.
 BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral I*. 4.ed. Campinas : Pontes, 1995.
 BRAIT, B. (org.) *Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2005.
 DISCINI, N. *O estilo nos textos*. São Paulo: Contexto, 2004.
 FIORIN, J.L. A estilística na tradição de língua portuguesa e os enfoques discursivos atuais. *Caplletra* 29. Tardor, 2000. P. 37-52.
 GUIRAUD, P. *A estilística*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.
 HENRIQUES, C.C. *Estilística e discurso: estudos produtivos sobre texto e expressividade*. Rio de Janeiro: Elvieser, 2011.
 MARTINS, N.S. *Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa*. São Paulo: USP, 1989.

1.17 Bibliografia complementar

ARAÚJO, I.L. *Do signo ao discurso*. Introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.
 FLORES, V.N et al. *Dicionário de linguística da enunciação*. São Paulo: Contexto, 2009.
 LAPA, M.R. *Estilística da Língua Portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1982.
 MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2004.
 VILANOVA, J.B. *Aspectos estilísticos da Língua Portuguesa*. Recife: Casa da Medalha Ltda, 1977.

6.19 Língua Portuguesa: semântica e pragmática

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática		20000562
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável*: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Sandra Alves; Daiane Neumann; Janaína Brum		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter:

1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual	(x) obrigatória () optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72			
1.10 Pré-requisito(s): Linguística III - Teorias do Discurso			
1.11 Ano /semestre: 6º			
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Compreender as diferentes abordagens da Semântica e da Pragmática.			
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - diferenciar as abordagens semânticas e pragmáticas; - interpretar textos a partir do aparato teórico da disciplina.			
1.14 Ementa Aspectos teóricos e práticos do significado, do sentido e do uso da língua em contexto; análise sob perspectivas semânticas e pragmáticas, de textos cuja temática desenvolva-se em torno dos direitos humanos, de gênero e sexualidade, de relações étnico-raciais, diversidade e acessibilidade e educação ambiental; perspectivas didáticas das teorias semânticas e pragmáticas.			
1.15. Programa UNIDADE I – Estudos da significação linguística: - significado, sentido e referência; - forma e sentido; - significado lexical: homonímia, sinonímia e antonímia, ambiguidade lexical, campos semânticos; - significado da/na sentença: ambiguidade e vagueza, significado e funções lexicais. UNIDADE II – Semântica, enunciação e argumentação: - enunciados assertivos, negativos e interrogativos; - polifonia; - inferências: pressupostos e subentendidos, dito e não-dito; - conectores e operadores argumentativos; - dêixis de pessoa, lugar e tempo. UNIDADE III – Pragmática, uso e contexto: - língua e fala; - uso e contexto; - princípios de cooperação; - implicaturas conversacionais; - Teoria dos atos de fala.			
1.16. Bibliografia básica ARMENGAUD, F. <i>A pragmática</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2006. BENVENISTE, Émile. <i>Problemas de linguística geral II</i> . 2ª ed. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas, SP: Pontes, 2006. CANÇADO, Márcia. <i>Manual de semântica: noções básicas e exercícios</i> . São Paulo: Contexto, 2013. LYONS, John. <i>Linguagem e Linguística</i> . Trad. M.W. Averbug e C.S. de Souza. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1987. ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica: brincando com a gramática</i> . 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2014.			
1.17 Bibliografia complementar AUSTIN, J.L. <i>Quando dizer é fazer: palavras e ação</i> . Série Discurso Psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. BENVENISTE, Émile. <i>Problemas de linguística geral I</i> . Campinas, SP: Pontes, 1995. FLORES, Valdir do N.; TEIXEIRA, Marlene. <i>Introdução à Linguística da Enunciação</i> . São Paulo: Contexto, 2005. LEVINSON, Stephen C. <i>Pragmática</i> . Trad. Luis Carlos Borges e Anibal Mari. São Paulo: Martins Fontes, 2007. MAINGUENEAU, Dominique. <i>Pragmática para o discurso literário</i> . Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1996.			

6.20 Pesquisa em Letras I

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Pesquisa em Letras I		20000565
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Taís Bopp, Janaína Brum, Cleide Wittke		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.5 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.6 Currículo: (x) semestral () anual
1.7 Caráter (x) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s) Linguística III - Teorias do Discurso		
1.11 Ano /semestre: 5º		
1.12 Objetivo geral - Proporcionar ao aluno a inserção no campo da pesquisa acadêmica.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oportunizar ao aluno condições para: - Adquirir atitude investigativa em relação aos fenômenos que estão presentes na linguagem; - Desenvolver conhecimentos e habilidades que propiciem o trabalho com pesquisa; - Desenvolver competências que permitam observar, coletar e sistematizar os dados em atividades de pesquisa. - Tornar-se capaz de apresentar, a partir de princípios explicativos contidos na teoria, explicações para as relações e acontecimentos observados bem como prever a ocorrência de relações e acontecimentos ainda não observados. - Reconhecer os padrões da ABNT para a formatação de diferentes gêneros de textos.		
1.14 Ementa Visão da linguagem como objeto de estudo nas diferentes áreas de investigação em Letras. Desenvolvimento de habilidades para observação e sistematização de dados. Capacitação para apresentação e explicação dos acontecimentos observados.		
1.15 Programa - Exploração do conceito de pesquisa - As pesquisas na área da linguagem - Implicação da noção de linguagem sobre a metodologia de pesquisa - Áreas de investigação da linguagem - Tipos de pesquisa: analítica, qualitativa, descritiva, exploratória, etc.		
1.16 Bibliografia básica BOOTH, W. C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas – SP: Autores Associados, 2000. LEÃO, Emmanuel Carneiro. <i>Aprendendo a pensar</i> . Petrópolis: Vozes, 1989. PERINI, Mário. <i>Princípios de Linguística Descritiva</i> , introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2007. TARRALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1999.		
1.17 Bibliografia complementar BAGNO, Marcos. <i>Pesquisa na escola: o que é, como se faz</i> . São Paulo: Loyola, 1998. BUNGE, Mario. <i>Teoria e realidade</i> . São Paulo: Perspectiva, 1974. FURASTÉ, Pedro A. <i>Normas técnicas para o trabalho científico: normas ABNT e Vancouver</i> . 18 ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2016. LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. <i>A construção do saber</i> . Porto Alegre: Artmed, 1999. SEVERINO, Antônio J. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.		

6.21 Pesquisa em Letras II

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Pesquisa em Letras II		20000569
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Taís Bopp, Sandra Alves, Cleide Wittke		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4		1.7 Currículo: (x) semestral () anual
Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:		1.8 Caráter (x) obrigatória () optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s) Pesquisa em Letras I		
1.11 Ano /semestre: 7º		
1.12 Objetivo geral Oportunizar aos alunos condições para conhecer os princípios básicos para elaboração e apresentação de textos produzidos na comunidade acadêmica e científica.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oportunizar aos alunos condições para: - adquirir atitude investigativa em relação aos fenômenos presentes na linguagem; - desenvolver conhecimentos e habilidades que propiciem o trabalho com pesquisa; - reconhecer os padrões da ABNT para a formatação de trabalhos científicos; - desenvolver competências para observar, coletar, sistematizar e analisar dados; - apresentar trabalhos orais com o uso de TICs; - produzir um projeto de estudo monográfico ou artigo científico.		
1.14 Ementa Normatização para trabalhos científicos. Inserção no campo da pesquisa acadêmica. Construção de projeto de pesquisa.		
1.15 Programa - Aspectos básicos para apresentação de trabalhos científicos escritos; - Caracterização dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; - Critérios textuais: clareza, concisão, precisão, coesão, coerência e logicidade; - Delimitação do assunto de pesquisa; - Critérios para a elaboração de apresentação oral; - Elaboração de projeto de estudo monográfico ou artigo científico a respeito de um dos tópicos abordados no Curso.		
1.16 Bibliografia básica BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. <i>A arte da pesquisa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. GIL, A.C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SEVERINO, Antônio J. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.		
1.17 Bibliografia complementar ANDRADE, Maria Margarida de. <i>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</i> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. CYRANKA, Lúcia Furtado & SOUZA, Vânia Pinheiro de. <i>Orientações para normalização de trabalhos acadêmicos</i> . Juiz de Fora: EDUF, 2000. FURASTÉ, Pedro A. <i>Normas técnicas para o trabalho científico: normas ABNT e Vancouver</i> . 18 ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2016. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. <i>Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses</i> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. SALOMON, Délcio Vieira. <i>Como fazer uma monografia</i> . 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.		

6.22 Trabalho de Conclusão de Curso

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso		20000573
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: orientação individual		
1.4 Carga horária total: 60 - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Caráter (x) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula:72		
1.10 Pré-requisito(s): Pesquisa em Letras II		
1.11 Ano /semestre: 8º		
1.12 Objetivo geral		
1.13 Objetivo(s) específico(s) O aluno deverá ser capaz de: - Produzir e defender um estudo monográfico ou artigo científico.		
1.14 Ementa Estudo monográfico ou artigo científico.		
1.15 Programa Elaboração de estudo monográfico ou artigo científico a respeito de qualquer assunto abordado no Curso, de acordo com os temas de pesquisa dos alunos inscritos.		
1.16 Bibliografia básica Específica para cada tema de TCC. Obs.: A Bibliografia será individualizada a partir dos temas de interesse dos acadêmicos.		
1.17 Bibliografia complementar Específica para cada tema de TCC. Obs.: A Bibliografia será individualizada a partir dos temas de interesse dos acadêmicos.		

6.23 Estágio I

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Estágio I		20000571
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável*: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: orientação individual		
1.4 Carga horária total: 120 h	1.6 Número de créditos: 8	
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 8 em (h)	Teórica: Exercícios: Prática: 8 EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Caráter (x) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em horas: 120		
1.10 Pré-requisito(s): Produção e Revisão de Textos I, II, III, IV		
1.11 Ano /semestre: 7º		
1.12 Objetivo geral Criar condições para que o bacharel em formação assuma efetivamente o papel profissional em contexto autêntico de redação e revisão de textos, demonstrando domínio de uso da língua portuguesa nos diferentes registros e contextos de uso, em consonância com os		

princípios teóricos e metodológicos desenvolvidos durante o curso de graduação e com condições de refletir criticamente sobre a própria prática.
1.13 Objetivo(s) específico(s)
1.14 Ementa Redação e revisão de textos
1.15 Programa Prática profissional supervisionada.
1.16 Bibliografia básica Específica para cada tipo de prática estágio. As leituras serão orientadas com base nos setores em que os estágios forem realizados.
1.17 Bibliografia complementar Específica para cada tipo de prática estágio. As leituras serão orientadas com base nos setores em que os estágios forem realizados.

6.24 Estágio II

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Estágio II		20000572
1.2. Unidade :Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável*: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: orientação individual		
1.4 Carga horária total: 120 h	1.5 Número de créditos: 8	
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 8	Teórica: Exercícios: Prática: 8 EAD:	1.6 Currículo (x) semestral () anual
1.7 Caráter (x) obrigatória () optativa		
1.8 Pré-requisito(s): Estágio I		
1.9 Carga horária total em horas: 120		
1.9. Ano /semestre: 8º		
1.10. Objetivo geral Criar condições para que o bacharel em formação assuma efetivamente o papel profissional em contexto autêntico de redação e revisão de textos, demonstrando domínio de uso da língua portuguesa nos diferentes registros e contextos de uso, consonância com os princípios teóricos e metodológicos desenvolvidos durante o curso de graduação e condições de reflexão crítica sobre a própria prática.		
1.11. Objetivo(s) específico(s)		
1.12. Ementa Redação e revisão de textos		
1.13. Programa Prática profissional supervisionada.		
1.14. Bibliografia básica Específica para cada tipo de prática estágio. As leituras serão orientadas com base nos setores em que os estágios forem realizados.		
1.15 Bibliografia complementar Específica para cada tipo de prática estágio. As leituras serão orientadas com base nos setores em que os estágios forem realizados.		

6.25 Estudos Avançados I

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Estudos Avançados I		20000567
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Taís Bopp; Giovana F. Gonçalves; Karina Giacomelli		
1.4 Carga horária total: 60 - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo (x) semestral () anual
1.8 Caráter (x) obrigatória () optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): Estudos Gramaticais I e II, Língua Portuguesa: sintaxe I e II		
1.11 Ano /semestre: 7º		
1.12 Objetivo geral Oportunizar ao aluno um estudo recapitularizador, buscando aprofundar conhecimentos e técnicas essenciais à formação de um redator e revisor de textos no mercado de trabalho vigente.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) - Saber diferenciar e usar os principais gêneros de textos que circulam em nossa sociedade, nas diferentes situações de comunicação; - Identificar características e empregos próprios das diferentes modalidades textuais que vigoram em nossa sociedade; - Reconhecer e exercer domínios adequados à revisão de textos escritos, especialmente dos gêneros acadêmico e midiático; - Conhecer e dominar aspectos linguísticos e gramaticais na construção de sentidos em produções escritas.		
1.14 Ementa Tópicos avançados referentes às disciplinas do Curso, retomando e aprofundando conhecimentos e domínios basilares ao exercício da profissão de redigir e revisar textos.		
1.15 Programa - Tipo e gênero textual: definição e uso. - Elementos linguísticos: coesão, coerência, textualidade, inferência e intertextualidade. - Estudo da gramática com base na produção de sentidos: concordância e regência verbal e nominal, uso de conectivos e da vírgula, conjugação verbal, ortografia. - Produção textual com ênfase na reescrita: frase, parágrafo e texto. - Técnicas e práticas de revisão de textos.		
1.16 Bibliografia básica ANTUNES, I. <i>Gramática contextualizada</i> : limpando “o pó das ideias simples”. São Paulo: Parábola, 2014. BECHARA, E. <i>Moderna gramática portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. _____. <i>Gramática escolar da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. COELHO NETO, A. <i>Além da revisão: critérios para revisão textual</i> . Brasília: Senac, 2008. CUNHA, C.; CINTRA, L. <i>A Nova Gramática do português contemporâneo</i> . Rio de Janeiro: Lexikon Informática, 2007. KOCH, I. V. <i>A coesão textual</i> . São Paulo: Contexto, 1993. KOCK, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. <i>A coerência textual</i> . São Paulo: Contexto, 2001. MARCUSCHI, L. A. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i> . São Paulo: Parábola, 2008. _____. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A.B.; BEZERRA, M.A. <i>Gêneros textuais & ensino</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.		
1.17 Bibliografia complementar		

CAMARGO, T. N. de *O uso da vírgula*. São Paulo: Manole, 2005.
 DA SILVA COSTA, R. V.; RODRIGUES, D. L. D. I.; PENA, D. P. A. Dificuldades no trabalho do revisor de textos: possíveis contribuições da linguística. *Revista Philologos*, ano 17, no 51, set/dez. RJ: CiFEFiL, p. 53-74, 2011.
 LUFT, C. P. *Dicionário prático de regência verbal*. São Paulo: Ática, 2000.
 OLIVEIRA, R.S.F. *Revisão de textos: da prática à teoria*. Natal: Edufrn, 2010.
 SAQUARISI, D.; SALVADOR, A. *Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo*. São Paulo: Contexto, 2009.

6.26 Estudos Avançados II

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Estudos Avançados II		20000568
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: João Luis Ourique; Aulus Martins		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.5 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.6 Currículo: (x) semestral () anual
		1.7 Caráter (x) obrigatória () optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s): Estudos Literários I e II; Produção e Revisão de Texto II		
1.11 Ano /semestre: 8º		
1.12 Objetivo geral Estudar a literatura como produto regido pelo princípio universal/cosmopolita e suas manifestações no quadro do paradigma virtual.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Estudar a literatura como fenômeno universal/cosmopolita, heterogêneo, multifacetado e produto das interações humanas. Estudar a literatura das distopias, da hiperinformação, do fim do humano e do mundo-máquina. Estudar as produções literárias e artísticas criadas, recriadas e apropriadas em ambiente virtual.		
1.14 Ementa Estudos dos princípios universais/cosmopolitas da literatura e sua dimensão no quadro do paradigma virtual, incluindo-se temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.		
1.15 Programa - A literatura-mundo, universal e cosmopolita: conceitos e definições. - As tensões local/global e real/virtual. - As mutações da literatura: intertextualidade, metaficção, autoficção etc. - O paradigma virtual: produtos e manifestações. - Literatura e tecnologias da informação. - O leitor como produtor: a interatividade.		
1.16 Bibliografia básica ADORNO, Theodor. <i>Indústria cultural e sociedade</i> . 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009. BENJAMIN, Walter. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras Escolhidas, Vol. 1</i> . São Paulo: Brasiliense, 1987. CANCLINI, Néstor García. <i>A globalização imaginada</i> . São Paulo: Iluminuras, 2007. CASANOVA, Pascale. <i>A república mundial das letras</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 2002. EAGLETON, Terry. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. HUTCHEON, Linda. <i>A poética do pós-modernismo</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1988. JAMESON, Fredric. <i>A virada cultural: reflexões sobre o pós-moderno</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. LÉVY, Pierre. <i>A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço</i> . São Paulo:		

Loyola, 2007.
 SANTAELLA, Lúcia. *Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura*. São Paulo: Paulus, 2003.
 PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Mutações da literatura no século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
 1.17 Bibliografia complementar
 AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo e outros ensaios*. Chapecó: Argos, 2009.
 BARBOSA, Pedro. *A ciberliteratura: criação literária e computador*. Lisboa: Cosmos, 1996.
 BAUMAN, Zygmunt. *Vida para o consumo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.
 COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
 DOMINGUES, Diana (org.) *A arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. São Paulo: UNESP, 1997.
 GUATTARI, Felix. *Caosmose: um novo paradigma estético*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
 JULLIEN, François. *O diálogo entre as culturas: do universal ao multiculturalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
 LÉVY, Pierre. *O que é virtual?* São Paulo: Ed. 34, 2001.
 MACHADO, Arlindo. *Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas*. São Paulo: EDUSP, 2001.
 PARENTE, André (Org.). *Imagem-máquina: a era da tecnologia do virtual*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.

6.27 Sociolinguística

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Sociolinguística		20000561
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Cíntia Alcântara; Paulo Borges; Taís Bopp da Silva		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 04
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		1.8 Caráter (x) obrigatória () optativa
1.10 Pré-requisito(s): Linguística I - Teorias do Texto		
1.11 Ano /semestre: 5º		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oferecer aos alunos condições que lhes permitam compreender a importância da Sociolinguística como elemento de valorização do aluno, de seu dialeto materno e de seu meio cultural.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - compreender a relação entre linguagem e sociedade; - conhecer as bases da sociolinguística, sobre que pilares se apoia; - conhecer as principais contribuições dos teóricos mais importantes, no mundo e no Brasil; - estudar os processos históricos de formação do português brasileiro; - conhecer os principais estudos e tipos de variação linguística.		
1.14 Ementa Análise da língua no contexto social, incluindo-se discursos relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.		
1.15 Programa Unidade 1: O domínio da Sociolinguística - Premissas da sociolinguística; Características pessoais, estilos linguísticos, características sociais.		

Unidade 2: Variação e Mudança Linguística - variação e categoricidade; prestígio linguístico; classes sociais e redes sociais; gênero; faixa etária: mudança em tempo aparente; mudança em tempo real.

Unidade 3: Orientação e atitudes linguísticas - Grupos de referência; atos de identidade.

Unidade 4: Português de Portugal (PE) x Português Brasileiro (PB) - Algumas características do português do Brasil; origens (diferenciação entre *pidgin*, crioulo e língua) e desenvolvimento; o contato com as línguas africanas; o contato com as línguas indígenas; o contato com as línguas europeias; o contato com as línguas de fronteira.

Unidade 5: O Português Brasileiro - O conceito de língua materna e suas implicações para o estudo do bilinguismo (alemão-português).

Unidade 6: Bilinguismo e Línguas em contato

Unidade 7: A pesquisa sociolinguística - gravação de entrevista; audição e transcrição da gravação; anotação de exemplo; codificação dos dados; análise.

1.16 Bibliografia básica

ALKMIM, T. M. Sociolinguística: parte I. In. Mussalim, F. & BENTES, A. C. (orgs.). *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001, p. 28-33.

LABOV, William. *Padrões sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008.

MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (orgs.). *Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação*. São Paulo: Contexto, 2003.

1.17 Bibliografia complementar

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

FIORIN, J.L. (org). *Introdução à Linguística: objetos teóricos*. São Paulo: Contexto, 2002.

GUY, G. & ZILLES, A. *A Sociolinguística Quantitativa: instrumental de análise*. São Paulo: Parábola, 2007.

MONTEIRO, José L. *Para compreender Labov*. Petrópolis: Vozes, 2000.

TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo, Ática, 1985.

6.28 Língua Portuguesa: Fonologia

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua Portuguesa: fonologia		20000477
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Giovana F. Gonçalves; Taís Bopp; Cíntia Alcântara		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	1.7 Currículo: (x) semestral () anual	
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula: 72		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo geral Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - compreender a necessidade do conhecimento sobre o sistema linguístico do Português, relativamente aos processos que regem o mecanismo e o funcionamento da fonologia da língua; - refletir sobre as distinções entre língua falada e língua escrita.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) O aluno deverá ser capaz de: - diferenciar conceitos básicos da Fonética e da Fonologia; - reconhecer os mecanismos de produção dos sons da fala; - analisar o sistema fonológico do português; - identificar processos fonológicos;		

- explicitar regras fonológicas; - identificar aspectos fonológicos relacionados à ortografia.
1.14 Ementa Fonética e fonologia sincrônica; conceitos teóricos básicos; descrição do sistema fonológico da língua portuguesa. Estudo da diversidade fonético-fonológica do português atentando para os seus determinantes sociais (questões de gênero e/ou de classe e/ou étnico-raciais e/ou sócio-ambientais).
1.15 Programa Unidade 1: Fonética e fonologia: questões gerais; língua falada e língua escrita; Fonética: aparelho fonador; classificação articulatória das vogais e das consoantes. Unidade 2: Fonologia: fonemas e alofones; neutralização. Unidade 3: Sistema fonológico do Português - o sistema vocálico e o sistema consonantal; processos fonológicos. Unidade 4: Estrutura da sílaba. Unidade 5: Relações entre fonologia e ortografia.
1.16 Bibliografia básica BISOL, L. (org.). <i>Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro</i> . 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. ILARI, R.; BASSO, R. <i>O português da gente</i> . São Paulo: Contexto, 2006. SEARA, I. C.; NUNES, V. G.; LAZZAROTO-VOLCÃO, C. <i>Fonética e fonologia do português</i> : 2º período. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.
1.17 Bibliografia complementar CÂMARA JR., J. M. <i>Estrutura as língua portuguesa</i> . Petrópolis/RJ: Vozes, 1995. LEMLE, M. <i>Guia teórico do alfabetizador</i> . São Paulo: Ática, 1988. MASSINI-CAGLIARI, Gladis; CAGLIARI, Luiz Carlos. Fonética. In: MUSSALIN, F; BENTES, A.C.(orgs). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001. SILVA, T.C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 2001. SOUZA, Paulo C.; SANTOS, Raquel S. Fonologia. In: FIORIN, José L. (org). <i>Introdução à linguística II</i> . Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

6.29 Língua Portuguesa: Morfologia

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua Portuguesa: morfologia		20000481
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Giovana F. Gonçalves; Miriam Brum-de-Paula; Cíntia Alcântara;		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.5 Número de créditos: 4	1.7 Caráter () obrigatória (x) optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	1.6 Currículo: (x) semestral () anual	
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo geral Oferecer aos alunos condições que lhe permitam: - compreender a necessidade e a importância, para o professor da área de Letras, do conhecimento explícito dos mecanismos que regem a estrutura e o funcionamento da língua portuguesa.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oferecer aos alunos condições que lhes permitam: - compreender os funcionamentos e mecanismos da descrição morfológica, a fim de que os		

<p>discentes sejam capazes de analisar o sistema linguístico do português;</p> <ul style="list-style-type: none"> - discutir os conteúdos de morfologia do português à luz dos enfoques estruturalista e gerativista; - perceber as relações entre morfologia, sintaxe e fonologia.
<p>1.14 Ementa</p> <p>Princípios básicos de morfologia. A palavra: conceituação e estrutura. Tipos de morfemas na estrutura de verbos e nomes. Mecanismos flexionais. Processos de formação de palavras e sua produtividade. Estudo de fatores sociais influenciadores da diversidade na configuração vocabular da língua portuguesa (questões de gênero e/ou de classe e/ou étnico-raciais e/ou sócio-ambientais).</p>
<p>1.15 Programa</p> <p>Unidade I. Introdução à morfologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito, objeto de estudo e termos. <p>Unidade II.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alomorfa - Neutralização - Tipos de morfemas <p>Unidade III – Processos de formação de palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Derivação - Composição - Outros processos de formação de palavras <p>Unidade IV – Flexão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de flexão nominal - Tipos de flexão verbal <p>Unidade V – O ensino e a pesquisa em morfologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A produtividade morfológica em português - A Morfologia no ensino fundamental
<p>1.16 Bibliografia básica</p> <p>CÂMARA JR, J. M. <i>Estrutura da língua portuguesa</i>. 23. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.</p> <p>ILARI, R.; BASSO, R. <i>O português da gente</i>. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>KEHDI, V. <i>Morfemas do português</i>. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>_____. <i>Formação de palavras do português</i>. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>SILVA, M.C.S.; KOCH, I.V. <i>Linguística aplicada ao português: morfologia</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>1.17 Bibliografia complementar</p> <p>BASÍLIO, M. <i>Teoria lexical</i>. São Paulo: Ática, 20041.</p> <p>CÂMARA JR. J.M. <i>Problemas de linguística descritiva</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 1971.</p> <p>FREITAS, H.R. <i>Princípios de morfologia</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.</p> <p>PETTER, M.M. Morfologia. In: FIORIN, J.L. (org). <i>Introdução à linguística II: Princípios de análise</i>. São Paulo: Contexto, 2003. P. 59-79.</p> <p>SÂNDALO, F. Morfoogia. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A.C. (orgs). <i>Introdução à linguística</i>. Vol. 1. São Paulo: Contexto, 2001.</p>

6.30 Literatura Brasileira I

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Literatura Brasileira I		20000480
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Alfeu SpareMBERger; Andrea Perrot; Cláudia Lorena Fonseca		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
		1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa

1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72
1.10 Pré-requisito(s): Nenhum
1.11 Ano /semestre:
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Propiciar ao aluno uma visão panorâmica da Literatura Brasileira, através de seus períodos e obras mais representativos até o final do século XIX.
1.13 Objetivo(s) específico(s) Propiciar aos alunos a leitura de textos representativos da Literatura Brasileira até o Realismo, incluindo aqueles que abordam temáticas ambientais, étnicas e de gênero.
1.14 Ementa A Literatura Brasileira: principais períodos, estilos e obras representativas até o século XIX, incluindo-se temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.
1.15 Programa - A condição colonial. - Barroco. - Arcadismo. - Romantismo. - Realismo, Naturalismo e Parnasianismo. - Simbolismo.
1.16 Bibliografia básica BENTO, N.A.S. <i>Cidadania em preto e branco: discutindo as relações raciais</i> . São Paulo: Ática, 2003. BOSI, Alfredo. <i>Dialética da colonização</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1992. BOSI, Alfredo. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 1988. CANDIDO, Antonio. <i>Formação da literatura brasileira: momentos decisivos</i> . Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i> . São Paulo: Nacional, 1965. CANDIDO, Antonio, CASTELO, José Aderaldo. <i>Presença da Literatura Brasileira: das origens ao Realismo</i> . Rio de Janeiro: Bertrand, 2005. HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidade e mediações culturais</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2003.
1.17 Bibliografia complementar MARTINS, M.C., FROTA, P.R.O. <i>Educação ambiental: a diversidade de um paradigma</i> . Santa Catarina: Ediunesc, 2013. MERQUIOR, José Guilherme. <i>De Anchieta a Euclides; breve história da literatura brasileira</i> . Rio de Janeiro: José Olympio, 1977. MIGUEL-PEREIRA, Lucia. <i>História da Literatura Brasileira</i> . Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1990. RONCARI, Luiz. <i>Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos</i> . São Paulo: Edusp, 1995. SODRÉ, Nelson Werneck. <i>História da Literatura Brasileira</i> . São Paulo: Bertrand Brasil, 1988

6.31 Literatura Brasileira II

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Literatura Brasileira II		20000484
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Alfeu Sparemerger; Andrea Perrot; Cláudia Lorena Fonseca		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter

1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual	() obrigatória (x) optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72			
1.10 Pré-requisito(s):			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Propiciar ao aluno uma visão panorâmica da Literatura Brasileira, através de seus períodos e obras mais representativos até o final do século XX.			
1.13 Objetivo(s) específico(s) Propiciar aos alunos a leitura de textos representativos da Literatura Brasileira, incluindo aqueles que abordam temáticas ambientais, étnicas e de gênero.			
1.14 Ementa A Literatura Brasileira do século XX: principais períodos, estilos e obras representativas, incluindo-se temas relativos a questões ambientais, étnicas, de acessibilidade e de gênero.			
1.15 Programa - Modernismo - Regionalismos - As gerações de 30, 45, 50 e 70. - A contemporaneidade.			
1.16 Bibliografia básica BENTO, N.A.S. <i>Cidadania em preto e branco</i> : discutindo as relações raciais. São Paulo: Ática, 2003. BOSI, Alfredo. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . São Paulo: Cultrix, 1988. CANDIDO, Antonio, CASTELLO, José Aderaldo. <i>Presença da Literatura Brasileira: v. 2. Modernismo</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. GALVÃO, Walnice Nogueira. <i>As musas sob assédio: literatura e indústria cultural no Brasil</i> . São Paulo: Ed. Senac, 2006. HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidade e mediações culturais</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2003. MARTINS, M.C., FROTA, P.R.O. <i>Educação ambiental: a diversidade de um paradigma</i> . Santa Catarina: Ediunesc, 2013. MENDONÇA TELES, Gilberto. <i>Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro: apresentação crítica dos principais manifestos vanguardistas</i> . Petrópolis: Vozes, 1983. PERRONE-MOISES, Leyla. <i>Inútil poesia e outros ensaios breves</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2000.			
1.17 Bibliografia complementar BORNHEIM, Gerd e outros. <i>Tradição/contradição: cultura brasileira</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1987. CANDIDO, Antonio. <i>A educação pela noite e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1987. SANTIAGO, Silviano. <i>Uma literatura nos trópicos</i> . São Paulo: Perspectiva, 1985. SCHWARZ, Roberto. <i>Seqüências brasileiras</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1999. SODRÉ, Nelson Werneck. <i>História da Literatura Brasileira</i> . São Paulo: Bertrand Brasil, 1988.			

6.32 Escrita Criativa

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Escrita Criativa		20000202
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Beatriz Viégas-Faria; Juliana Steil Tenfen; Roberta Rego Rodrigues		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter

1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual	() obrigatória (x) optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72			
1.10 Pré-requisito(s)			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Proporcionar ao aluno a aquisição de técnicas e procedimentos para a produção, avaliação e revisão de textos narrativos em prosa			
1.13 Objetivo(s) específico(s) Leitura, análise e escritura de textos narrativos em prosa.			
1.14 Ementa Estudo de elementos de teoria literária (particularmente sobre narrativa e narratologia, verossimilhança, personagem, diálogo e descrição) visando o conhecimento técnico e a prática de procedimentos que permitam a produção de narrativas curtas de ficção em prosa.			
1.15 Programa - Elementos de teoria literária: a narrativa; verossimilhança. - Elementos de narratologia: o narrador; ponto de vista, focalização, perspectiva; tempo e espaço narrativos; cena e sumário; conexões narrativas; o conflito; abertura e finais de narrativa. - Elementos de redação literária: a personagem; o diálogo; a descrição literária; retrato de personagem. - Elementos de linguagem literária: rudimentos de estilística; mostrar e dizer; precisão, visibilidade; tons narrativos; clichês de linguagem e clichês narrativos. - O uso do computador: edição e revisão de textos. A intertextualidade como recurso criativo.			
1.16 Bibliografia básica CARDOSO, Z. de A. <i>Literatura latina</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999. CATULO. <i>O livro de Catulo</i> . Trad. Comentada de João Ângelo Oliva Neto. São Paulo: Edusp, 1996. DURANT, Will. <i>César e Cristo</i> . Rio de Janeiro: Ed. Record, 1971.			
1.17 Bibliografia complementar FARIA, E. <i>Dicionário de latim</i> . Brasília: MEC, 1972. _____. <i>Gramática superior da língua latina</i> . Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958. GRIMAL, P. <i>Dicionário da mitologia grega e romana</i> . 2 ed. Rio de Janeiro: Difel, 1993. JONES, Peter V.; SIDWELL, Keith C. <i>Reading latin: Grammar, Vocabulary and 122 Exercises</i> . Cambridge: Cambridge Press, 2006. STÖRIG, H. J. <i>A aventura das línguas</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1993.			

6.33 Latim Básico I

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Latim Básico I		20000574
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Paula B. de A. Brauner; Paulo R. S. Borges		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): Nenhum		

1.11 Ano /semestre:
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Introduzir e desenvolver a compreensão de alguns aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura românica de modo geral.
1.13 Objetivo(s) específico(s) O aluno deverá ser capaz de: - perceber a importância do latim em face do português, das outras línguas românicas e da cultura em geral; - compreender a importância do conhecimento do significado das palavras latinas para a percepção do significado primeiro das palavras portuguesas; - desenvolver a habilidade de percepção do caráter sintético do latim; - traduzir para o português e verter para o latim frases e pequenos textos; - conhecer alguns aspectos fundamentais da cultura românica, que influenciaram e influenciam o <i>modus vivendi</i> do homem ocidental moderno.
1.14 Ementa Iniciação à cultura e à língua latinas. Iniciação à morfossintaxe da língua latina aplicada à leitura e tradução de textos adaptados. A primeira, a segunda e a terceira declinações. Sistema verbal latino.
1.15 Programa - Importância do latim em face do português e de outras línguas e da cultura em geral. - O Latim e sua história: Latim Clássico e Latim Vulgar. Origem, fundação de Roma, desenvolvimento político e cultural. A vida cotidiana na Roma Antiga. - Alfabeto e pronúncia do Latim. - O nome latino: 1ª e 2ª declinações. - Os adjetivos de 1ª classe. - Noções do sistema verbal latino: Infectum e Perfectum. Tempos verbais. - O conectivo latino: preposições e seus regimes.
1.16 Bibliografia básica ARANTES, Paulo Eduardo. Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira; dialética e dualidade segundo Antonio Candido e Roberto Schwarz. São Paulo: Paz e Terra, 1992. BLOOM, Harold. O cânone ocidental: os livros e a escola do tempo. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. BOSI, Alfredo. Céu, inferno: Ensaio de crítica literária e ideológica. São Paulo: Duas Cidades/Ed.34, 2003.
1.17 Bibliografia complementar CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981 (e vols.) CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira; o caso Gregório de Matos. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1989. MARTINS, Wilson. A crítica literária no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. (2 vols.). PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. TADIÉ, Jean-Yves. A crítica literária no século XX. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

6.34 Latim Básico II

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Latim Básico II		20000575
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Paula B. de A. Brauner; Paulo R. S. Borges		
1.4 Carga horária total: 60h - 72h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter:

1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual	() obrigatória (x) optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula =72			
1.10 Pré-requisito(s): Latim Básico I			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Introduzir e desenvolver a compreensão de aspectos linguísticos básicos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura românica de modo geral.			
1.13 Objetivo(s) específico(s) O aluno deverá ser capaz de: - traduzir alguns textos latinos; - a partir dessas traduções, desenvolver o gosto pela cultura clássica de modo geral; - compreender a importância do conhecimento do significado das palavras latinas para a percepção do significado primeiro das palavras portuguesas; - conhecer alguns recursos linguísticos específicos da Língua Latina que servirão de base para traduções de textos mais complexos; - reconhecer a importância do estudo da língua e da cultura latinas, instrumentos indispensáveis para a compreensão de diversos aspectos da literatura e da cultura ocidentais.			
1.14 Ementa Iniciação à cultura e à língua latinas. A terceira declinação. Sistema verbal latino. Leitura e tradução de textos adaptados e originais. Treinamento no emprego do dicionário latino.			
1.15 Programa - Revisão dos conteúdos do Latim Básico I. - Flexões dos substantivos de tema em “i” e consonânticos (3ª declinação). - Adjetivos de 2ª classe (3ª declinação) - Nomes neutros de 3ª declinação. - Oração infinitiva.			
1.16 Bibliografia básica BUSSARELLO, Raulino. <i>Dicionário básico latino-português</i> . Florianópolis: . do autor, 1998. CARDOSO, Zélia de Almeida. <i>Iniciação ao latim</i> . Brasília: MEC, 2006. GRIMAL, Pierre & NOIVILLE, J.L.R. <i>Gramática latina</i> . São Paulo: USP, 1995. ORBERG, H.H. <i>Lingua latina per se illustrata</i> . Familia Romana. Pars I. Roma: Edizione Accademia Vivarium Novum. 2010. RESENDE, A. M. <i>Latina essentia</i> . Belo Horizonte: EDUFMG, 1996.			
1.17 Bibliografia complementar FARIA, E. Dicionário de latim. Brasília: MEC, 1972. _____. Gramática superior da língua latina. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958. RESENDE, A. M. de. <i>Latina Essentia: preparação para o latim</i> . Belo Horizonte: UFMG, 1996. FURLAN, O. A. <i>Latim para o português: gramática, língua e literatura</i> . Florianópolis, Editora da UFSC, 2006. _____. <i>Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa</i> . Petrópolis: Vozes, 2006. GRIMAL, P. <i>Dicionário da mitologia grega e romana</i> . 2 ed. Rio de Janeiro: Difel, 1993. STÖRIG, H. J. <i>A aventura das línguas</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1993.			

6.35 Língua e Literatura Latina I

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua e Literatura Latina I		20000576
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Paula B. de A. Brauner; Paulo R. S. Borges		
1.4 Carga horária total: 60h - 72h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter

1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual	() obrigatória (x) optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72			
1.10 Pré-requisito(s): Nenhum			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura e a literatura latinas.			
1.13 Objetivo(s) específico(s)			
1.14 Ementa Introdução geral ao estudo da Literatura Latina. Flexões nominais e verbais. Voz passiva. Morfossintaxe pronominal.			
1.15 Programa - O sistema latino de flexões verbais. Fixação dos radicais do Infecum e do Perfectum. Sistema do Perfectum na voz passiva. - Concordância e regência nominal e verbal. - Morfossintaxe dos pronomes. -Traduções de textos selecionados. - Introdução à Literatura Latina: panorama geral. - A literatura na época da República: Cícero, César, Catulo. - A época de Augusto: sua influência na literatura. Poetas elegíacos.			
1.16 Bibliografia básica CARDOSO, Z. de A. <i>Literaturalatina</i> . PortoAlegre: MercadoAberto, 1989. CATULO. <i>O livro de Catulo</i> . Trad. Comentada de João Ângelo OlivaNeto. São Paulo: Edusp, 1996. DURANT, W. <i>César e Cristo</i> . Rio de Janeiro: Ed. Record, 1971. FARIA, E. <i>Dicionário de latim</i> . Brasília: MEC, 1972. _____. <i>Gramática superior da língua latina</i> . Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958. FURLAN, O. A. <i>Latim para o português: gramática, língua e literatura</i> . Florianópolis, Editora da UFSC, 2006. _____. <i>Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa</i> . Petrópolis: Vozes, 2006. GAFFIOT, F. <i>Dictionnaire illustré latin – français</i> . Paris: Hachette, 1979. GIORDANI, M. C. <i>História de Roma</i> . São Paulo: Vozes, 1990 PARATORE, E. <i>História da literaturalatina</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.			
1.17 Bibliografia complementar GIORDANI, M. C. <i>História de Roma</i> . São Paulo: Vozes, 1990. GRIMAL, P. <i>Dicionário da mitologia grega e romana</i> . 2 ed. Rio de Janeiro: Difel, 1993. _____. <i>O amorem Roma</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991. STÖRIG, H. J. <i>A aventura das línguas</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1993. RESENDE, A. M. <i>Latina essentia</i> . Belo Horizonte: EDUFMG, 1996.			

6.36 Língua e Literatura Latina II

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua e Literatura Latina II		20000577
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Paula B. de A. Brauner; Paulo R. S. Borges		
1.4 Carga horária total: 60h - 72h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter

1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual	() obrigatória (x) optativa
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72			
1.10 Pré-requisito(s): Língua e Literatura Latina I			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oportunizar a compreensão de aspectos linguísticos referentes à Língua Latina, bem como abordar a cultura e a literatura latinas.			
1.13 Objetivo(s) específico(s)			
1.14 Ementa Introdução geral ao estudo da Literatura Latina. Flexões nominais e verbais. Morfossintaxe pronominal.			
1.15 Programa - O sistema latino de flexões verbais. Verbos irregulares. - Concordância e regência nominal e verbal. - Morfossintaxe dos pronomes. - Traduções de textos selecionados. - Introdução à Literatura Latina: panorama geral. - A literatura na época da República: Cícero, César, Catulo. - A época de Augusto: sua influência na literatura. Poetas elegíacos.			
1.16 Bibliografia básica - Literatura DURANT, Will. <i>César e Cristo</i> . Rio de Janeiro: Ed. Record, 1971. GRIMAL, P. <i>Dicionário da mitologia grega e romana</i> . 2 ed. Rio de Janeiro: Difel, 1993. _____. <i>La littérature latine</i> . Paris: Fayard, 1994. _____. <i>Le siècle d'Auguste</i> . Paris: Presses Universitaires de France, 1994. _____. <i>O amor em Roma</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991 Bibliografia Complementar CARDOSO, Z. de A. <i>Literatura latina</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999. CATULO. <i>O livro de Catulo</i> . Trad. Comentada de João Ângelo Oliva Neto. São Paulo: Edusp, 1996. FARIA, E. <i>Dicionário de latim</i> . Brasília: MEC, 1972. PARATORE, E. <i>História da literatura latina</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983. Bibliografia básica - Língua BUSSARELLO, Raulino. <i>Dicionário básico latino-português</i> . Florianópolis, Ed. do Autor, 1988. CARDOSO, Z. de A. <i>Iniciação ao latim</i> . São Paulo: Ática, 2006. GRIMAL, P. & NOIVILLE, J.L.R. <i>Gramática latina</i> . São Paulo: USP, 1995. ERNOUT, Alfred & THOMAS, François. <i>Syntaxe latine</i> . Paris: Klincksieck, 1984 Bibliografia Complementar JONES, Peter V.; SIDWELL, Keith C. <i>Reading latin: Grammar, Vocabulary and Exercises</i> . Cambridge: Cambridge Press, 2006. STÖRIG, H. J. <i>A aventura das línguas</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1993.			
1.17 Bibliografia complementar GRIMAL, P. <i>O amorem Roma</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991. FARIA, E. <i>Dicionário de latim</i> . Brasília: MEC, 1972. _____. <i>Gramática superior da língua latina</i> . Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1958. STÖRIG, H. J. <i>A aventura das línguas</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1993.			

6.37 LÍNGUA ESTRANGEIRA (LE)

Como Língua Estrangeira, será iniciada anualmente a oferta de uma língua, a saber, Língua Francesa, conforme disponibilidade da carga horária dos professores de LE do CLC. Poderão, ainda, serem inseridas no Projeto Pedagógico outras línguas já ofertadas (caso da Língua Inglesa, da Língua Alemã e da Língua Espanhola), ou ainda de outras línguas que venham a ser oferecidas pelo Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas.

6.37.1 Língua Francesa I

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua Francesa I		20000154
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Isabella Ferreira Mozzillo; Mariza Zanini; Maristela Machado		
1.4 Carga horária total: 60h - 72h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios:1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): Nenhum		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais)		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados no próprio locutor.		
1.14 Ementa Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Francesa, visando à competência comunicativa em nível elementar.		
1.15 Programa - Tempos verbais: presente do indicativo e « futur proche » - Verbos regulares e irregulares - Adjetivos e substantivos: gênero e número - Artigos definidos e indefinidos - Pronome oblíquo tônico - Preposições e contrações - Interrogação - Numerais Observação: As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.		
1.16 Bibliografia básica BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau débutant. Paris: Hachette, 1996. DICTIONNAIRE LAROUSSE Français-Portugais / Portugais-Français. Paris: Larousse, 2002. GIRARDET, J. & PÉCHEUR, J. ÉCHO 1: méthode de français. Paris: Clé International, 2008.		
1.17 Bibliografia complementar BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997. DICTIONNAIRE LEXIS. Paris: Larousse, 1991. DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE . Paris: Larousse, 2002. GIRARDET, J.; CRIDLIG, J-M. Panorama 1. Paris: CLE, 2000. GRÉGOIRE, M., THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du Français, 600 exercices. Paris: Clé International, 2003.		

6.37.2 Língua Francesa II

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua Francesa II		20000161
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Isabella Ferreira Mozzillo; Mariza Zanini; Maristela Machado		
1.4 Carga horária total: 60h - 72h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios:1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): Língua francesa I		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística, com ênfase na simulação de contextos iniciais de socialização centrados na interação com interlocutores diversos.		
1.13 Objetivo(s) específico(s)		
1.14 Ementa Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em Língua Francesa, visando à continuidade da competência comunicativa em nível básico.		
1.15 Programa - Tempos verbais: « passé composé », imperativo e verbos pronominais - Artigos partitivos - Marcadores de tempo, lugar e frequência - Adjetivos demonstrativos - Adjetivos possessivos Observação: As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.		
1.16 Bibliografia básica BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau débutant. Paris: Hachette, 1996. BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997. DICTIONNAIRE LAROUSSE Français-Portugais / Portugais-Français. Paris: Larousse, 2002. GIRARDET, J. & PÉCHEUR, J. ÉCHO 1: méthode de français. Paris: Clé International, 2008.		
1.17 Bibliografia complementar BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997. DICTIONNAIRE LEXIS. Paris: Larousse, 1991. DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE . Paris: Larousse, 2002. GIRARDET, J.; CRIDLIG, J-M. Panorama 1. Paris: CLE, 2000. GRÉGOIRE, M., THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du Français, 600 exercices. Paris: Clé International, 2003.		

6.37.3 Língua Francesa III

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua Francesa III		20000162
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478

1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Isabella Ferreira Mozzillo; Mariza Zanini; Maristela Machado		
1.4 Carga horária total: 60h - 72h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): Língua francesa II		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em língua francesa.		
1.13 Objetivo(s) específico(s)		
1.14 Ementa Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua francesa, visando à continuação da aquisição da competência comunicativa em nível básico.		
1.15 Programa - Pretérito imperfeito - « Présent progressif, futur proche, passe récent » - Pronomes complementos de objeto direto e indireto. - Adjetivos - Negação Observação: As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.		
1.16 Bibliografia básica BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau Moyen. Paris: Hachette, 1996. BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997. DICTIONNAIRE LEXIS. Paris: Larousse, 1991. GIRARDET, J. & PÉCHEUR, J. ÉCHO 1: méthode de français. Paris: Clé International, 2008.		
1.17 Bibliografia complementar BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997. DICTIONNAIRE LEXIS. Paris: Larousse, 1991. DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE . Paris: Larousse, 2002. GIRARDET, J.; CRIDLIG, J-M. Panorama 1. Paris: CLE, 2000. GRÉGOIRE, M., THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du Français, 600 exercices. Paris: Clé International, 2003.		

6.37.4 Língua Francesa IV

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua Francesa IV		20000163
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Isabella Ferreira Mozzillo; Mariza Zanini; Maristela Machado		
1.4 Carga horária total: 60h - 72h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		

1.10 Pré-requisito(s): Língua francesa III
1.11 Ano /semestre:
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Desenvolver as habilidades de recepção e de produção oral e escrita, visando às competências linguística/gramatical, discursiva, estratégica e sociolinguística em língua francesa.
1.13 Objetivo(s) específico(s)
1.14 Ementa Desenvolvimento integrado das habilidades de produção e de recepção do discurso oral e escrito em língua francesa, visando à continuação da aquisição da competência comunicativa em nível básico
1.15 Programa - Futuro simples - Pronomes en e y - Comparativos e superlativos - Presente do subjuntivo - Pronomes relativos - Conjunções Observação: As aulas serão caracterizadas por princípios comunicativos de ensino, de forma a dar relevância funcional e cultural aos conteúdos linguísticos.
1.16 Bibliografia básica BADY, J. et alii. Grammaire – 350 exercices. Niveau Moyen. Paris: Hachette, 1996. DICTIONNAIRE LAROUSSE Français-Portugais / Portugais-Français. Paris: Larousse, 2002. DICTIONNAIRE LEXIS. Paris: Larousse, 1991. GIRARDET, J. & PÉCHEUR, J. ÉCHO 1: méthode de français. Paris: Clé International, 2008.
1.17 Bibliografia complementar BESCHERELLE DES VERBES – Conjugaisons. Paris: Hatier, 1997. DICTIONNAIRE LEXIS. Paris: Larousse, 1991. DICTIONNAIRE LAROUSSE DE POCHE . Paris: Larousse, 2002. GIRARDET, J.; CRIDLIG, J-M. Panorama 1. Paris: CLE, 2000. GRÉGOIRE, M., THIEVENAZ, O. Grammaire Progressive du Français, 600 exercices. Paris: Clé International, 2003.

6.38 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - Libras I		20000084
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Ângela Nediane dos Santos; Ivana Gomes da Silva		
1.4 Carga horária total: 60h - 72h/a		1.5 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios:1 Prática: EAD:	1.6 Currículo: (x) semestral () anual
1.7 Caráter () obrigatória (x) optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): Nenhum		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Desenvolver e introduzir elementos de LIBRAS que possibilitem aos alunos dar continuidade à construção de habilidade e desempenho na comunicação em Língua Brasileira de Sinais.		

1.13 Objetivo(s) específico(s)
1.14 Ementa Uma introdução à Língua de Sinais, uma comunicação visual, com sua gramática. Alfabeto manual. Diálogos com estruturas afirmativas, negativas e interrogativas. Expressões de quantificação e intensidade – adjetivação. Descrição. Narrativa básica.
1.15 Programa - Alfabeto manual; - Saudação, apresentação; - Profissões; - Família; - Dias da semana, calendário; - Números; - Tempos verbais: presente, passado, futuro; - Ação – verbos; - Sentenças afirmativas, negativas e interrogativas; - Advérbios de lugar e preposições; - Pronomes pessoais; - Pronomes com verbos; - Pronomes demonstrativos; - Cores
1.16 Bibliografia básica AMORIM, S.L. <i>Comunicando a liberdade: A língua das mãos</i> . SC: Florianópolis, 2000. CAPOVILLA, F. <i>Dicionário trilingue de Libras</i> , 2001. FELIPE, T. <i>Integração social e educação de surdos</i> . Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.
1.17 Bibliografia complementar LOPES, M.C. <i>Relações de poderes no espaço multicultural da escola para surdos</i> . IN: SKLIAR (Ed.), pp. 105 a 122, 1998.

6.39 Fundamentos da Comunicação Digital

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Fundamentos da Comunicação Digital		20000255
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Sílvia Porto Meirelles Leite		
1.4 Carga horária total: 60h - 72h/a	1.6 Número de créditos: 4	1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	1.7 Currículo: (x) semestral () anual	
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s): Sem pré-requisitos		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Trabalhar as características da comunicação digital.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Enfocar a produção, o armazenamento e a difusão das informações em plataformas digitais. Estudar novas formas de expressão no campo digital e o desenvolvimento de projetos concernentes à convergência tecnológica. Desenvolver a comunicação e a difusão da informação nas redes sociais e as possibilidades de interação em plataformas digitais.		
1.14 Ementa: A disciplina tem caráter teórico-prático. Trabalha com as características da comunicação digital em comparação com a comunicação analógica (produção, armazenamento e difusão das informações). Estuda novas formas de expressão no campo digital e o desenvolvimento de projetos concernentes à convergência tecnológica entre diferentes plataformas. Enfoca a comunicação e difusão da informação nas redes sociais e as possibilidades de interação em plataformas digitais.		

<p>1.15 Programa: Unidade I: Digitalização da Informação; Cibercultura; Redes Sociais. Unidade II: Dimensões da Comunicação Digital; Interação Mediada por Computador. Unidade III: Convergência das Mídias; Plataformas Digitais; Hipertextualidade, Multimídia, Mobilidade e Ubiquidade.</p>
<p>1.16 Bibliografia básica: LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. PRIMO, Alex. Interação mediada por computador: comunicação, cibercultura, cognição. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008. RECUERO, Raquel. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.</p>
<p>1.17 Bibliografia complementar: CASTELLS, Manuel. O poder da identidade: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2010. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011. LEMOS, Andre. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007 RECUERO, Raquel. A conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2012.</p>

6.40 Psicolinguística

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Psicolinguística		20000534
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Giovana Ferreira Gonçalves; Mirian Rose Brum de Paula; Sandra Alves		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 4 Exercícios: Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Oferecer aos alunos condições que lhe permitam estudar diferentes abordagens teóricas que levam em consideração a relação existente entre o cérebro, suas capacidades cognitivas e a aquisição da linguagem.		
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oferecer aos alunos condições que lhe permitam: - refletir sobre as relações existentes entre a psicologia e a linguagem, a partir da aquisição/aprendizagem de conhecimentos linguísticos e do seu processamento; - abordar questões de metodologia em aquisição da linguagem; - compreender como ocorre a compreensão e a produção da linguagem no desenvolvimento típico de aquisição linguística.		
1.14 Ementa O processamento da linguagem. Aquisição da linguagem. Métodos de estudo da linguagem. Categorização.		
1.15 Programa Histórico e perspectivas teóricas: - raízes e evolução do campo; - Behaviorismo; - Inatismo		

<ul style="list-style-type: none"> - Interacionismo; - Conexionismo; - Construtivismo; - Funcionalismo. <p>Processamento da linguagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - produção, percepção e compreensão do sinal acústico da fala; - <i>input</i> linguístico e aquisição da linguagem; - categorização. <p>Métodos de investigação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - percepção e produção da linguagem; - métodos etnográficos, de julgamento da gramaticalidade, experimental.
<p>1.16 Bibliografia básica</p> <p>FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice M. <i>Teorias da aquisição da linguagem</i>. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.</p> <p>FLETCHER, P.; MACWHINNEY, B. <i>Compêndio da linguagem da criança</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>KAIL, M. <i>Aquisição da linguagem</i>. São Paulo: Parábola, 2013.</p> <p>MAIA, M. <i>Psicolinguística, Psicolinguísticas: uma introdução</i>. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>MUSSALIN, F.; BENTES, A.C. <i>Introdução à linguística</i>. Vol 2. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>STERNBERG, R.J. <i>Psicologia cognitiva</i>. Porto Alegre: ArtMed, 2000.</p> <p>TOMASELLO, M. <i>Origens culturais da aquisição do conhecimento humano</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p>
<p>1.17 Bibliografia complementar</p> <p>COSTA, J.C. da & PEREIRA, V.W. (orgs). <i>Linguagem e cognição: relações interdisciplinares</i>. Porto Alegre: ediPUCRS, 2009.</p> <p>FERRARI, L. <i>Introdução à linguística cognitiva</i>. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>FERREIRA-GONÇALVES, G.; BRUM-DE-PAULA, M. R.; KESKE-SOARES, M. <i>Estudos em aquisição fonológica</i>. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2011.</p> <p>FRANÇA, A.I.; FERRARI, L. MAIA, M. <i>A linguística no século XXI: convergências e divergências no estudo da linguagem</i>. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>MOTA, M.B. & NAME, C (Orgs.). <i>Interface linguagem e cognição: contribuições da Psicolinguística</i>. Tubarão: Copiart, 2019.</p> <p>OLIVEIRA, M. K. de. <i>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico</i>. São Paulo: Scipione, 1995.</p> <p>PINKER, Steven. <i>O instinto da linguagem</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p>

6.41 Introdução à linguística cognitiva

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Introdução à linguística cognitiva		20000524
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Giovana Ferreira Gonçalves; Mirian Rose Brum de Paula; Sandra Alves		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa		
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Conhecer a linguística cognitiva a partir dos tipos de fenômenos e problemáticas		

investigados e dos paradigmas teóricos que levam em consideração uma linguística cognitiva e uma mente corporificada.
<p>1.13 Objetivo(s) específico(s)</p> <p>Oferecer aos alunos condições que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreender uma visão experiencialista relativa à relação existente entre a linguagem, o mundo e a cognição; - refletir sobre aspectos de cunho cognitivo e sócio-culturalmente situados ligados à linguagem.
<p>1.14 Ementa</p> <p>Introdução à linguística cognitiva com especial ênfase nos pressupostos teóricos e metodológicos que envolvem a categorização e a teoria da metáfora conceitual.</p>
<p>1.15 Programa</p> <p>Unidade 1: Linguística cognitiva: origens, princípios e tendências.</p> <p>Unidade 2 : Realismo experiencial e mente corporificada.</p> <p>Unidade 3 : Categorização, imaginação e Modelos Cognitivos Idealizados.</p> <p>Unidade 4 : Metáfora e metonímia conceptuais.</p> <p>Unidade 5 : Pesquisa bibliográfica e experimental.</p>
<p>1.16 Bibliografia básica</p> <p>ESPÍNDOLA, L.C. et AL. <i>Linguística cognitiva e interfaces</i>. João Pessoa: Ideia, 2016.</p> <p>FERRARI, L. <i>Introdução à linguística cognitiva</i>. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>IBARRETXE-ANTUÑANO, I. <i>La linguística cognitiva y su lugar en la historia de la linguística</i>. RESLA, nº 26, 2013.</p> <p>LAKOFF, G. <i>No pienses en un elefante: lenguaje y debate político</i>. Madri: Complutense, 2007.</p> <p>_____. <i>Metáforas da vida cotidiana</i>. Campinas: Mercado de Letras, 2002.</p> <p>SOARES DA SILVA, A. <i>Linguagem e cognição: a perspectiva da Linguística Cognitiva</i>. Braga: Associação Portuguesa de Linguística, Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, 2001.</p>
<p>1.17 Bibliografia complementar</p> <p>COSTA, J.C. da & PEREIRA, V.W. (orgs). <i>Linguagem e cognição: relações interdisciplinares</i>. Porto Alegre: ediPUCRS, 2009.</p> <p>FERRARI, L. Linguística cognitiva: fundamentos teóricos de pesquisas recentes e aplicações interdisciplinares. In: FERRARI, L. (org). <i>Espaços mentais e construções gramaticais: do uso linguístico à tecnologia</i>. Rio de Janeiro: Imprinta, 2009.</p> <p>FUCHS, C. <i>La linguistique cognitive</i>. Paris: Ophrys, 2004.</p> <p>KLEIBER, G. <i>La sémantique du prototype</i>. Catégories et sens lexical. Paris: PUF, 1990.</p> <p>LAKOFF, G. <i>Women, fire and dangerous things: what categories reveal about the mind</i>. Chicago: University of Chicago Press, 1987.</p> <p>ROSCHE, E. Principles of Categorization. In: ROSCH, E.; LLOYD, B. (Eds). <i>Cognition and Categorization</i>. Hillsdale, NJ, NY: Lawrence Erlbaum Ass., 1978.</p>

6.42 Tecnologias da informação e da comunicação e ensino

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Tecnologias da informação e da comunicação e ensino		20000537
1.2. Unidade: Centro de Letras e Comunicação		478
1.3 Responsável: Câmara de Ensino		485
1.3. Professor(a) regente: Giovana Ferreira Gonçalves; Mirian Rose Brum de Paula; Vanessa D. Damasceno		
1.4 Carga horária total: 60h - 72 h/a		1.6 Número de créditos: 4
1.5 Distribuição de carga horária semanal: 4	Teórica: 3 Exercícios: 1 Prática: EAD:	1.7 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total em: horas = 60; horas/aula = 72		1.8 Caráter () obrigatória (x) optativa

1.10 Pré-requisito(s):
1.11 Ano /semestre:
1.12 Objetivo(s) geral(ais) Proporcionar uma reflexão sobre as TICs no processo de ensino e de aprendizagem na educação básica.
1.13 Objetivo(s) específico(s) Oferecer aos alunos condições que lhe permitam: - reconhecer os efeitos positivos e negativos do uso das tecnologias no cotidiano escolar; - identificar e discutir o uso devido de programas educativos; - repensar a produção de material didático em formato digital.
1.14 Ementa As Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino de línguas. O uso da TICs e os novos paradigmas educacionais: a internet e o ensino. S TICs e o fazer docente. O ensino na Educação Básica e a mediação pedagógica através das TICs.
1.15 Programa - Metodologias de ensino e de aprendizagem em contexto digital. - Formação de professor e novas tecnologias. - Leitura e escrita no contexto digital. - Suporte tecnológico para apresentações orais: explorando o PowerPoint. - Hipertextualidade; elaboração de páginas pessoais para a internet: blogs - Elaboração de aulas interativas, utilizando o computador como ferramenta. - Webquest como recurso pedagógico. - O vídeo e as redes sociais na sala de aula.
1.16 Bibliografia básica KENSKI, V. <i>Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação</i> . Campinas: Papyrus, 2007. MORAN, J.M. <i>A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá</i> . Campinas: São Paulo, Papyrus, 2009. SILVA, E.T. (coord.). <i>A leitura nos oceanos na internet</i> . São Paulo: Cortez, 2003.
1.17 Bibliografia complementar ARAÚJO, J.C. (org.) <i>Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. BELLONI, M.L. <i>O que é Mídia – Educação?</i> Campinas: Autores Associados, 2001. MORAN, J.M.; MASETTO, M.T. BEHRENS, M.A. <i>Novas tecnologias e mediação pedagógica</i> . Campinas: Papyrus, 2010. PEREIRA, A.T.C. <i>Ambientes virtuais de aprendizagem em diferentes contextos</i> . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2007. TORI, R. <i>Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distância em ensino e aprendizagem</i> . São Paulo: Editora Senac/SP, 2010.

VII. LISTA DE PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS

Quadro 10 - Lista de pré-requisitos das disciplinas

Disciplinas Obrigatórias	Pré-requisitos (efeito cumulativo)
Linguística II - Teorias do Texto	Linguística I - Introdução aos Estudos Linguísticos
Linguística III - Teorias do Discurso	Linguística II - Teorias do Texto
Sociolinguística	Linguística I - Introdução aos Estudos Linguísticos
Leitura e Produção Textual II	Leitura e Produção Textual I
Estudos Gramaticais II	Estudos Gramaticais I
Estudos Literários II	Estudos Literários I
Língua Portuguesa - Sintaxe I	Estudos Gramaticais II
Língua Portuguesa - Sintaxe II	Língua Portuguesa - Sintaxe I
Revisão Gramatical e Linguística	Linguística II e Estudos Gramaticais II
Produção e Revisão do Texto I	Leitura e Produção Textual II
Produção e Revisão do Texto II	Leitura e Produção Textual II
Produção e Revisão do Texto III	Estudos Literários II
Produção e Revisão do Texto IV	Leitura e Produção de Texto II
Língua Portuguesa: Semântica e Pragmática	Linguística III - Teorias do Discurso
Língua Portuguesa: Perspectiva Estilística	Linguística III - Teorias do Discurso
Pesquisa em Letras I	Linguística I- Introdução aos Estudos Linguísticos, Linguística II - Teorias do Texto, Linguística III - Teorias do Discurso
Pesquisa em Letras II	Pesquisa em Letras I
Estudos Avançados I	Estudos Gramaticais I e II e Língua Portuguesa: sintaxe I e II
Estudos Avançados II	Estudos Literários II
Sintaxe II	Sintaxe I
Trabalho de Conclusão de Curso	Pesquisa em Letras II
Estágio I	Produção e Revisão de Texto I, II, III
Estágio II	Estágio I
Panorama Cultural da Literatura Brasileira II	Panorama Cultural da Literatura Brasileira I
Latim Básico II	Latim Básico I
Língua e Literatura Latina II	Língua e Literatura Latina I
Língua Estrangeira II	Língua Estrangeira I
Língua Estrangeira III	Língua Estrangeira II
Língua Estrangeira IV	Língua Estrangeira III

VIII. LISTA DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Quadro 11 - Docentes do Centro de Letras e Comunicação

Em negrito, os docentes atuantes no Curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos

Nome	Classe	Regime	Titulação	Admissão
Alessandra Baldo	Associado	DE	Dr	05/09/2006
Alfeu Sparemberger	Associado	DE	Dr	04/09/2008
Aline Coelho da Silva	Adjunto	DE	Dr	15/08/2008
Ana Lourdes da Rosa Nieves Brochi Fernandez	Adjunto	DE	Dr	09/08/2002
Ana Paula Nobre da Cunha	Adjunto	DE	Dr	14/02/2011
Angela Nediane dos Santos	Assistente	DE	Dr	07/06/2010
Aulus Mandagara Martins	Titular	DE	Dr	01/08/1994
Beatriz Viégas-Faria	Adjunto	DE	Dr	18/08/2008
Cíntia da Costa Alcantara	Associado	DE	Dr	21/09/2004
Cíntia Ávila Blank	Adjunto	DE	Dr	
Cláudia Lorena S. da Fonseca	Adjunto	DE	Dr	21/05/2010
Cleide Inês Wittke	Associado	DE	Dr	14/01/2009
Daiane Neumann	Assistente	DE	Dr	
Daniele Gallindo Gonçalves Silva	Adjunto	DE	Dr	19/11/2012
Deividi Silva Blank				
Eduardo Marks de Marques	Associado	DE	Dr	24/07/2008
Flávia Medianeira de Oliveira	Adjunto	DE	Dr	11/08/2010
Gilmar Adolfo Hermes	Adjunto	DE	Dr	
Giovana Ferreira Goncalves	Adjunto	DE	Dr	28/07/2009
Imgart Grutzmann	Adjunto	DE	Dr	22/08/2008
Isabella Ferreira Mozzillo	Titular	DE	Dr	01/05/1992
Ivana Gomes da Silva	Auxiliar	DE	Espec.	07/06/2010
Janaína Cardoso Brum	Adjunto	DE	Dr	
Janie Cristine do Amaral Gonçalves	Adjunto	DE	Dr	01/05/1992
João Luis Pereira Ourique	Associado	DE	Dr	01/09/2008
João Luís Rocha Paixão Cortes	Assistente	DE	Mestre	08/02/2011
José Carlos Marques Volcato	Associado	DE	Dr	04/08/2008
Juliana Steil Tefen	Adjunto	DE	Dr	
Karina Giacomelli	Associada	DE	Dr	07/01/2009
Letícia Fonseca Richthofen de Freitas	Adjunto	DE	Dr	09/01/2009
Letícia Stander Farias	Adjunto	DE	Dr	
Luciana Iost Vinhas	Assistente	DE	Dr	22/07/2016
Luís Isaías Centeno do Amaral	Associado	DE	Dr	29/10/1996
Márcia Dresch	Associada	DE	Dr	20/01/2010
Marisa Helena Degasperi	Adjunto	DE	Dr	11/08/2010
Marislei da Silveira Ribeiro	Adjunto	DE	Dr	
Maristela G. Sousa Machado	Adjunto	DE	Dr	26/08/2008
Mariza Pereira Zanini	Adjunto	DE	Dr	20/01/2010
Michele Negrini	Adjunto	DE	Dr	17/08/2010
Mírian Rose Brum de Paula	Associado	DE	Dr	13/07/2009
Mítizi de Miranda Gomes	Adjunto	DE	Dr	
Paula Branco de Araújo Brauner	Associado	DE	Dr	16/05/1991
Paula Fernanda Eick Cardoso	Adjunto	DE	Dr	25/07/2005
Paula Schild Mascarenhas	Adjunto	DE	Dr	09/08/1993

Paulo Ricardo S. Borges	Associado	DE	Dr	12/03/1997
Rafael Vetromille de Castro	Associado	DE	Dr	21/08/2008
Renata Kabke Pinheiro	Adjunto	DE	Dr	
Ricardo Zimmermann Fiegenbaum	Adjunto	DE	Dr	03/08/2010
Roberta Rego Rodrigues	Adjunto	DE	Dr	02/09/2010
Sandra M. Leal Aves	Adjunto	DE	Dr	23/11/2012
fTais Bopp da Silva	Adjunto	DE	Dr	15/02/2011
Tatiana Bolivar Lebedeff	Adjunto	DE	Dr	
Uruguay Cortazzo Gonzalez	Assistente	DE	Dr	30/01/2009

Outros professores vinculados a outras unidades acadêmicas também desenvolvem atividades didático-pedagógicas no curso, docentes que quase em sua totalidade também têm nível de doutorado. Tal situação ocorre especialmente com aqueles docentes vinculados às disciplinas de Computação. Dada a natureza interdisciplinar da área de RRT, os alunos podem ainda matricular-se em disciplinas ofertadas por outra(s) unidade(s) acadêmica(s) da UFPel, o que pode contribuir para uma formação mais ampla de profissionais de Língua Portuguesa que deverão atuar nas mais diversas áreas. Esses professores não estão aqui identificados, pois mudam a cada semestre, de acordo com a organização de suas unidades de origem.

Quadro 12 - Técnico-Administrativos do Centro de Letras e Comunicação

Nome	Cargo	Categ.
Bruno da Silva Anana	Assistente de Som	TA
Carla Rosane Carret Machado	Assistente em Administração	TA
Maria Odete Ramos	Auxiliar em Administração	TA
Cristiane Cardoso Guidotti	Auxiliar em Administração	TA
Daniel Coelho da Silva	Auxiliar em Administração	TA
Daniela Silva Agendes	Assistente em Administração	TA
Felipe Estrela Campal	Operador de Câmera de Cinema e Tv	TA
Guilherme Betemps Meireles	Assistente em Administração	TA
Gustavo Severo Dalla Costa	Editor de Imagens	TA
Luan Diego Badia	Assistente em Administração	TA
Marciano Serrat Ibeiro	Técnico em Artes Gráficas	TA
Mateus Avila Tavares	Assistente em Administração	TA
Rosa Maria Torchelsen	Assistente em Administração	TA
Sergio Batista Christino	Assistente em Administração (cedido à PROGEP)	TA
Vladimir Beskow Vargas	Técnico em Audiovisual	TA

IX. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO

9.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do Curso de Redação e Revisão de Textos

A orientação geral para a avaliação das disciplinas do Curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos, tanto das obrigatórias quanto das optativas, é de que esse processo deve ocorrer durante a construção do saber das disciplinas (avaliação formativa e paliativa), possibilitando que aprendizagens necessárias sejam efetuadas ao longo do desenvolvimento das competências e habilidades do futuro profissional.

Nessa perspectiva, o objetivo da avaliação não se resume a verificar a quantidade de conhecimentos adquiridos pelo aluno, mas a verificar sua capacidade de fazer uso desses saberes (via habilidades, estratégias, técnicas e recursos) para enfrentar situações-problema relacionadas ao exercício da profissão, centrados na prática de redigir e revisar textos. Os resultados da avaliação processual devem servir para que os professores formadores validem ou revejam suas estratégias de ensino (por meio de avaliação com a turma e também por autoavaliação de sua prática docente), e também para que os futuros profissionais tomem consciência de seu processo de aprendizagem, aperfeiçoando seus talentos e lidando com suas limitações e/ou defasagens.

A orientação é que sejam utilizados instrumentos de avaliação que possibilitem a identificação e análise de situações educativas e/ou problemas em uma dada realidade; elaboração de projetos para resolver problemas identificados num contexto observado; elaboração de rotinas de trabalhos e de planejamentos de atividades, reflexões escritas sobre aspectos estudados e/ou observados, além de outras atividades dessa natureza. Para obter aprovação em uma disciplina, a nota final é obtida a partir da média de no mínimo duas avaliações, de acordo com as normas gerais da UFPEL, segundo Resolução nº 29/2018. Nessas condições, será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a sete e frequência mínima de 75% nas aulas presenciais. As médias finais que forem inferiores a sete e iguais ou superiores a três permitem a realização de exame final. A nota do exame é somada à média das notas anteriores e o resultado dividido por dois. Serão considerados aprovados os alunos que, após a realização do exame, obtiverem essa média final igual ou superior a cinco.

N.B.: A critério do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso, o Projeto Pedagógico do Curso de RRT deverá ser constantemente revisado, com vistas a ajustá-lo conforme as demandas do mundo do trabalho. Isso porque a atualização na oferta de disciplinas precisa ser uma das preocupações do corpo docente envolvido na formação de redatores/revisores de textos, levando em conta também as inovações tecnológicas e sua influência no trabalho desses profissionais. Em outras palavras, o Projeto Pedagógico deve ser maleável o suficiente para incluir novas disciplinas e excluir as que se tornaram obsoletas às demandas do mundo do trabalho, o que pode ser constantemente investigado via pesquisas locais, nacionais e mesmo internacionais (principalmente, através da internet).

9.1.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

No último semestre do Curso de RRT, o aluno deve elaborar um trabalho individual de cunho acadêmico, supervisionado por um professor orientador, cuja escolha fica condicionada à aceitação e disponibilidade do profissional convidado pelo aluno ou indicado pelo Colegiado. Trata-se de um trabalho teórico e/ou prático dirigido a temas compatíveis com a área de RRT (a saber, mundo do trabalho e campo de atuação; projeto voltado a uma área específica dessa profissão, envolvendo redação e revisão de texto acadêmico, jurídico, literário, administrativo, técnico, didático, da mídia impressa ou *online*; o papel do revisor nas redes sociais; editoração e diagramação etc.). Nessas condições, o trabalho de conclusão de curso (TCC) pode constituir-se de uma monografia de cunho teórico-prático ou de um artigo acadêmico, por meio do qual o aluno formando tem a oportunidade de utilizar os conhecimentos adquiridos durante o Curso, sob orientação de um professor.

O TCC pode estar vinculado a atividades de estágio supervisionado, a atividades associadas a projetos de pesquisa ou à temática de interesse do aluno diretamente relacionada com sua formação profissional. No final do 8º semestre, deverá ser realizada a apresentação formal (a defesa) do trabalho, cujos resultados serão avaliados por uma banca examinadora, previamente determinada pelo orientador da pesquisa.

Com caráter obrigatório, as normas do TCC preveem que:

1. o trabalho siga as Normas Brasileiras definidas pela ABNT para informação e documentação, apresentação de trabalhos acadêmicos e elaboração de referências;
2. o texto deve ser entregue em número de vias impressas compatível com o número de membros da banca examinadora, formatação padrão de documentos Word (fonte Times New Roman, tamanho 12, alinhamento justificado, espaço entre linhas 1,5), no prazo mínimo de 20 dias antes da data da defesa.

As normas de defesa do TCC também são definidas pelo Colegiado do RRT, que determinou as seguintes caracterizações do processo:

1. caráter público do evento de defesa e caráter sigiloso da atribuição de uma nota ao candidato pela banca;
2. formação de banca por dois ou três professores (orientador, quem preside o processo, e um ou dois professores [mestres ou doutores] convidados a arguir o candidato);
3. o acadêmico deverá dispor de 20 minutos para uma apresentação oral;
4. haverá uma planilha para atribuição da nota ao trabalho do candidato (com um peso definido para o texto e um para apresentação oral), com critérios de avaliação previamente definidos, devendo levar em conta: o alcance dos objetivos propostos; a qualidade do texto, com uso de linguagem adequada; a temática do trabalho e a adequação metodológica utilizada (Anexo 11.2).

Após a data da defesa, o formando terá até 30 dias de prazo para proceder às alterações no texto sugeridas pela banca e entregar versão final no formato digital. Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso de RRT.

X. Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Letras - RRT

**Ministério da Educação
Universidade Federal de Pelotas
Centro de Letras e Comunicação
Curso de Bacharelado em Letras – Redação e Revisão de Textos**

Regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Art. 1º - O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do presente Curso foi instituído pelo Colegiado do Curso e homologado pelo Centro de Letras e Comunicação da UFPel. Conforme a Resolução nº 22, de 19/07/2018, o NDE é constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento e avaliação do curso, responsável e atuante nas definições do Projeto Pedagógico e das suas necessidades, a partir da elaboração, implementação, atualização e consolidação desse Projeto.

Parágrafo Único - É de responsabilidade da Direção do Centro de Letras e Comunicação a emissão de Portaria consolidando a composição do NDE.

Art. 2º - São atribuições do NDE:

I. Propor, organizar e encaminhar, em regime de colaboração, a elaboração, reestruturação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Bacharelado em Letras - RRT, definindo concepções e fundamentos;

II. Promover melhorias no Currículo do Curso tendo em vista sua flexibilização e promoção de políticas que visem a sua efetividade;

III. Contribuir para consolidação do perfil profissional do egresso e melhora geral da qualidade do Curso de Bacharelado em Letras - RRT, efetuando estudos e atualizações periódicas do PPC, bem como verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, com análise da adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho e da sociedade;

IV. Acompanhar o desenvolvimento do PPC, referendando, por meio de relatório redigido e assinado por todos os seus membros, a adequação das bibliografias básicas e complementares das disciplinas do Curso, de modo a garantir compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar da unidade curricular, considerando o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros cursos que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponíveis no acervo, seja ele físico ou virtual;

V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Nacionais para os cursos de graduação e demais legislações relacionadas;

VI. Acompanhar e apoiar o cumprimento das normas de graduação da UFPel e das demais normas institucionais aplicáveis;

VII. Estudar políticas que visem à integração do ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão, levando em conta o aprimoramento da área de conhecimento do Curso;

VIII. Encaminhar à Direção da Unidade as demandas referentes à aquisição de títulos virtuais ou físicos, para adequação das referências bibliográficas no PPC do Curso;

IX. Disponibilizar o relatório referendado de bibliografias aos avaliadores do INEP/MEC, durante as visitas *in loco* para fins de autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de curso ou recredenciamento institucional;

X. Acompanhar e apoiar os processos de avaliação e regulação do Curso.

Art. 3º - O NDE será constituído por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao Centro de Letras e Comunicação, sendo o Coordenador do Colegiado o

presidente.¹

§ 1º O mandato dos membros será de 3 (três anos), preferencialmente, não coincidentes com o mandato do Coordenador de Curso, permitida recondução.

§ 2º Deve ser assegurada a estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade do processo de acompanhamento, avaliação e atualização do curso e de seu Projeto Pedagógico, sendo necessária a manutenção de 1/3 dos membros participantes do último ato regulatório, seja de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso pelo Ministério da Educação, a cada nova eleição de membros.

Art. 4º - A composição do NDE deverá obedecer às seguintes proporções:

I. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *strictu sensu*;

a) Com, preferencialmente, quarenta por cento (40%) dos docentes com título de doutor;

b) Com, preferencialmente, quarenta por cento (40%) dos docentes em regime de trabalho conforme Resolução de 01/08/2018 SEI/UFPEL - 0215973 - 3/4 de dedicação exclusiva;

c) Com, preferencialmente, 80% (oitenta por cento) com formação acadêmica na área do curso.

II. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo integral ou parcial, sendo pelo menos vinte por cento (20%) em tempo integral;

III. Ter, preferencialmente, no caso de cursos superiores de tecnologia, experiência profissional comprovada, fora do magistério, na área de formação do Curso.

Parágrafo único - No caso de cursos ainda em fase de implantação (ou seja, que ainda não formaram nenhuma turma), o NDE será formado pela Comissão de Criação do Curso, obedecidas as proporções deste artigo.

Art. 5º - O NDE deverá reunir-se ordinariamente pelo menos duas vezes por semestre.

Parágrafo único - É permitida a participação de membros da comunidade acadêmica nas reuniões a que se refere o *caput*, na condição de ouvintes.

Art. 6º - As decisões do NDE serão referendadas por maioria absoluta de seus membros, devendo ser registradas, juntamente com a íntegra das reuniões, em atas, assinadas por todos os membros presentes.

Art. 7º O NDE organizar-se-á a partir de Regimento próprio aprovado pelo Colegiado do RRT e de acordo com essa resolução.

Parágrafo único - Compete ao Presidente do Núcleo Docente Estruturante:

a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;

b) representar o NDE junto aos órgãos da Instituição, na forma da lei;

c) encaminhar as deliberações do Núcleo ao Colegiado do Curso ou a quem de direito;

d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante para secretariar e lavrar as atas;

e) coordenar a integração com os demais Colegiados e setores da instituição, em especial com as Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão e as Coordenações das Áreas Pedagógicas do Centro de Letras e Comunicação.

Art. 8º - Os casos omissos serão analisados e deliberados pelo Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – COCEPE.

¹ Os professores das áreas de Língua Portuguesa e Latim e Linguística e Ensino são concursados pelo Centro de Letras e Comunicação, atendendo aos Cursos desse Centro e também de outros da UFPEL, não havendo nenhum professor concursado especificamente para o Curso de Bacharelado em Letras – RRT.

Art. 9º - Revogam-se as disposições das Resoluções nº: 06, de 18 de abril de 2013; 19, de 21 de agosto de 2014; e 19, de 08 de junho de 2017, e quaisquer outras disposições em contrário.

Art. 10. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Pelotas, 20 de maio de 2019.

Profa. Dra. Sandra Maria Leal Alves
Presidente do Núcleo Docente Estruturante
do Curso de Bacharelado em Letras - RRT/UFPEL
Coordenadora *pró tempore* do Curso de Bacharelado em Letras - RRT/UFPEL

XI. ANEXOS

11.1 Declaração de orientação de TCC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS – REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Eu, _____, professor(a) da UFPel SIAPE nº _____, declaro ser orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso, do(a) acadêmico(a) _____, do oitavo semestre do Curso de Bacharelado em Letras - RRT, comprometendo-me em orientar e avaliar o TCC em questão, atribuindo-lhe, juntamente com a banca de avaliação, uma nota ao final do corrente semestre.

Pelotas, ____ de _____ de _____.

Assinatura do orientador do TCC

Assinatura do acadêmico

Coordenação do RRT

11.2 Ficha de avaliação de TCC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS – REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNO/A:

TÍTULO DO TRABALHO:.....

EXAMINADOR(A):.....

1. APRESENTAÇÃO DO TRABALHO (0,0 a 3,0)

NOTA:.....

Observações:

.....
.....
.....
.....
.....

2. TEXTO ESCRITO (0,0 a 7,0)

NOTA:.....

Observações:

.....
.....
.....
.....
.....

Observação: A nota PARCIAL de cada MEMBRO DA BANCA EXAMINADORA resulta na nota final do TCC pela MÉDIA ARITMÉTICA.

11.3 Modelo de Ata - TCC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS
REDAÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos dias do mês de de, às horas, na sala, Campus Porto da Universidade Federal de Pelotas, , reuniu-se em sessão pública a banca examinadora do trabalho intitulado ".....", apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Textos por, regularmente matriculado/a no referido curso sob o número Compuseram a banca examinadora o/a Prof. Dr. (presidente), o/a Prof. Dr.(pode ser acrescido mais um nome, se desejado). Após a exposição oral, o/a candidato/a foi arguido/a pelos membros da banca. Terminada a arguição, a banca reuniu-se reservadamente e decidiu por (aprovar/reprovar)_____ este trabalho, atribuindo-lhe a nota E, para constar, redigi a presente Ata, que, lida publicamente e aprovada pelos membros da banca examinadora presentes, vai assinada por mim (orientador), pelos membros da banca examinadora e pelo Coordenador(a) do Curso de Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Textos.

Prof. Dr.- Orientadora e Presidente da Banca

Prof. Dr. - Avaliadora 1

Prof. Dr..... - Avaliador 2

Prof. Dr. - Coordenador(a) do Curso